

ISSN: 2317-7535

OBSERVATÓRIO AGRÍCOLA



Indicadores da Agropecuária

Ano XXIV, Nº 10 outubro 2015



Fechamento da edição 11 de outubro de 2015

Colheita de Algodão - foto: Silvio Ávila - MAPA



Conab

Companhia Nacional de Abastecimento

Presidenta da República

Dilma Rousseff

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Kátia Regina de Abreu

Presidente Interino da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab

Lineu Olimpio de Souza

Diretor de Política Agrícola e Informações – Dipai

João Marcelo Intini

Superintendente de Informações do Agronegócio – Suinf

Aroldo Antonio de Oliveira Neto

Gerência de Informações Técnicas – Geint

Edna Matsunaga de Menezes

Coordenação Técnica

Luciene de Souza Ribeiro

Responsáveis Técnicos

Alessandro Lúcio Marques

Cleonice Fernandes de Freitas

Elza Mary de Oliveira

João Marcelo Brito Alves de Faria

José Rubem Alves da Silva

Lígia Fernandes Franco Rocha

Priscila de Oliveira Rodrigues

Rogério Dias Coimbra

Estagiária

Elisa Altoé Ferreira



Diretoria de Política Agrícola e Informações
Superintendência de Informações do Agronegócio



Indicadores da Agropecuária

Ano XXIV, Nº 10 outubro 2015

ISSN: 2317-7535

Indic. Agropec., Brasília, Ano XXIV, n. 10, out. 2015, p. 01-104

Copyright © 2013 – Companhia Nacional de Abastecimento - Conab
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Publicação integrante do Observatório Agrícola
Depósito Legal junto à Biblioteca Josué de Castro
Disponível em: www.conab.gov.br
ISSN 2317-7535

Colaboradores

Ângelo Bressan Filho (SUORG), Anibal Teixeira Fontes(SUPAB/GEHOR), Arthur Henrique Pacífico de Vasconcelos(SUPAB/GEHOR), Asdrúbal de Carvalho Jacobina (SUINF/GECUP), Cleide Camara Segurado (SUPAF/GECAF), Cleverton Tiago Carneiro de Santana (SUINF/GEASA), Delmo de Paula Schlottfeldt (SUINF/GECUP), Delton Mendes Vieira (SUPAB/GEPRI), Diracy Betania Cavalcante Lemos Lacerda (SUPAB), Djalma Fernandes de Aquino (SUGOF/GEFIP), Eledon Pereira de Oliveira (SUINF/GEASA), Erick de Brito Farias (SUPAB/GEHOR), Fernando Arthur Santos Lima (SUINF/GEOTE), Francisco Olavo Batista de Sousa (SUINF/GEASA), Gustavo Lund Viegas (SUPAF/GECAF), Hilma Norberto de Paula Fonseca (SUINF/GECUP), João Cláudio Dalla Costa(SUPAB/GEPA), José Antonio Ribeiro (SULOG), Joyce Silvino Rocha Oliveira (SUPAB/GEHOR), Newton Araújo Silva Júnior(SUPAB/GEHOR), Paulo Morceli (SUGOF), Tarsis Rodrigo de Oliveira Piffer (SUINF/GEOTE), Wander Fernandes de Sousa (SUGOF/GEOLE).

Colaboradores das Superintendências Regionais

Antonio Carlos Costa Farias (SP), Aurendir Medeiros de Melo (BA), Carlos Alberto Campos (SP), Cláudio Lobo de Ávila (SP), Cledenor de Figueiredo Brito (RN), Edson Yui (MS), Erik Colares de Oliveira (RO), Fernando Augusto Pinto da Silva (MS), Gildison Silva (AP), Iure Rabassa Martins (RS), João Adolfo Kasper (RO), Joel dos Santos Scheffer (PR), Jorge Antonio de Freitas Carvalho (TO), Lucas Fernandes de Souza (MS), Luís Gonzaga Araújo e Costa (RN), Manoel Edelson de Oliveira (RN), Marcio Ricardo Lacerda Modesto Arraes (MS), Marisete Belloli (SP), Paulo Roberto de Luna (ES), Pedro Antônio Medalane Cravinho (ES), Sizenando Miralla Santos (MT), Gilson Antônio de Sousa Lima (CE), José Amauri de Moura Araújo (CE), Camila Scalco (RS), Carlos Manoel Farias (RS), Carlos Roberto Bestetti (RS), Iracema Duval (RS), Ivo Flávio Silva Lopes Ferreira (RS), Matheus Souza (RS), Claudio Chagas Figueiredo (RJ), Luciana Diniz de Oliveira (RJ)

Revisão de Texto: Geiza Helena Lima

Fotografia: NEAD/MDA e MAPA

Projeto gráfico: Estúdio Nous

Diagramação: M&W Comunicação Integrada

Normalização: Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843, Adelina Maria Rodrigues – CRB-1/1739, Narda Paula Mendes – CRB-1/562

Distribuição gratuita

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

631.16(05)

C743b Companhia Nacional de Abastecimento.

Indicadores da Agropecuária / Companhia Nacional de Abastecimento. ano 1, n.1 (1992-...) – Brasília : Conab, 1992-.

v. 1

Mensal

Disponível em: www.conab.gov.br

ISSN 2317-7535

1. Estatística agrícola. I. Título.

Sumário



1 - AGRICULTURA FAMILIAR..... 9



2 - PESQUISA DE SAFRAS 17



3 - POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS E COTAÇÕES AGROPECUÁRIAS... 29



4 - CUSTO DE PRODUÇÃO, ÍNDICES, INSUMOS E RECEITA BRUTA 56



5 - INSTRUMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO E ABASTECIMENTO 65



6 - QUADRO DE SUPRIMENTOS E COMÉRCIO EXTERIOR 78



7 - INDICADORES ECONÔMICOS 93

Editorial

PRONAF CONCEDE BÔNUS A PRODUTORES DE AMÊNDOA DE BABAÇU

O Babaçu (*Orbygniaphalerata*) é uma das mais importantes palmeiras brasileiras, nativa das Regiões Norte e Nordeste, representando, no exercício de 2013, em termos de valor, cerca de 9,3% do extrativismo vegetal não madeireiro no Brasil, de acordo com dados do IBGE. Em torno de 400.000 mulheres vivem diretamente ligadas à sua produção, muitas delas representadas pelo Movimento das Mulheres Quebradeiras de Coco – MIQCB.

A amêndoa de babaçu está inserida na política de garantia de preços mínimos da sociobiodiversidade, significando, com isto, que existe um preço mínimo para o quilograma da amêndoa comercializada por qualquer extrativista que possua uma DAP. Para a safra 2015/16 o preço fixado é de R\$2,49. Na prática o extrativista tem o direito de fazer o pedido da subvenção (a diferença entre o valor vendido e o preço mínimo) e pode também fazer uso das modalidades de crédito do Pronaf.

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) financia projetos individuais ou coletivos, que gerem renda aos agricultores familiares e assentados da reforma agrária. Essa linha de crédito ainda pode ter bônus, reduzindo a taxa de juros do financiamento, caso o preço de venda do produto pesquisado pela Conab esteja abaixo do preço mínimo fixado para a safra corrente, o que vem sendo o caso da amêndoa de babaçu, devido o preço praticado no mercado em todas as praças pesquisadas ser menor que os R\$2,49 fixados pelo Governo Federal.

Para o mês de outubro de 2015 no Tocantins, por exemplo, o bônus passa os 53%, considerando que o preço médio de venda da amêndoa no estado foi de R\$1,15. Já no Maranhão, o maior produtor nacional, é pouco mais que 36%, dado que o preço médio foi de R\$1,58 por quilo.

O assunto preço para a amêndoa de babaçu envolve uma série de questões. Uma delas é o fato do principal destino da amêndoa ser a produção de óleo ou azeite. Quando se fala em óleo bruto de babaçu, a principal utilidade está na indústria de produtos de limpeza e cosméticos. Nesse ramo há forte concorrência com o óleo de palma ou palmiste, que entra no país a preços muito baixos e impede que o preço do óleo de babaçu seja mais valorizado, possibilitando, assim, a melhor remuneração da amêndoa. Na produção de azeite o caso é parecido, pois há uma série de produtos no mercado com preços mais atrativos.

Neste foco, todos esses problemas obviamente impedem uma melhor remuneração às produtoras de amêndoa. Portanto, há grande importância nas políticas públicas voltadas para aquelas que são as mais atingidas por essa dinâmica de mercado, a saber, as quebradeiras de coco, além de estudos da cadeia produtiva para o aprimoramento das ações governamentais.

A Conab é responsável por realizar o levantamento dos custos de produção e dos preços de mercado dos produtos enquadrados no PGPAF, conforme metodologia definida pelo Comitê/Gestor, bem como das informações à SAF/MDA, até o 3º dia útil de cada mês dos preços médios mensais de mercado para cada produto do PGPAF, assim como do bônus por produto e Unidades da Federação no referido mês. (Resolução do CMN nº 3.510).

Ênio Carlos Moura de Souza - Economista – Analista de Mercado da
Gerência de Produtos da Sociobiodiversidade - GEBIO

1 AGRICULTURA FAMILIAR



O CRESCIMENTO DA RENDA DOS BENEFICIÁRIOS FORNECEDORES DO PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS - PAA NOS ANOS 2003 - 2014

O público apto a fornecer alimentos ao Programa de Aquisição de Alimentos – PAA criado em 2003 e regulamentado por meio do Decreto nº 7.775, de 04 de julho de 2012, em seu Art. 4º, alínea II são: agricultores familiares, assentados da reforma agrária, silvicultores, aquicultores, extrativistas, pescadores artesanais, indígenas e integrantes de comunidades remanescentes de quilombos rurais e de demais povos e comunidades tradicionais organizados em associações ou cooperativas e que possuam DAP jurídica.

Desde 2003, a Companhia Nacional de Abastecimento – Conab vem operacionalizando o PAA por meio de termos de cooperação para os Ministérios do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e desde 2006 também com Desenvolvimento Agrário (MDA), que disponibilizam recursos financeiros para as compras governamentais nas modalidades de Compra com Doação Simultânea – CDS, Apoio à Formação de Estoques - FE e Compra Direta da Agricultura Familiar – CDAF.

Os investimentos para a aquisição dos produtos nestes 12 anos foram na ordem de R\$ 3,3 bilhões para o pagamento de 2,4 bilhões de quilos de produtos adquiridos de 933 mil beneficiários fornecedores que atuaram por meio de 15.406 projetos em todo o território nacional.

O crescimento da renda destes beneficiários fornecedores, foi ocasionado pelo aumento gradual dos limites financeiros por ano para aquisição de produtos que conforme Quadro 1.

Quadro 1 - Limites Financeiros para a Aquisição de Produtos dos Beneficiários Fornecedores do PAA/Conab - 2003 a 2015				
Ano	Modalidade			Renda Média por Fornecedor (R\$)
	CDS (R\$)	CDAF (R\$)	FE (R\$)	
2003	2.500,00	2.500,00	2.500,00	1.972,41
2004	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.157,92
2005	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.170,11
2006	2.500,00/3.500,00	2.500,00/3.500,00	2.500,00/3.500,00	2.318,70
2007	3.500,00	3.500,00	3.500,00	2.472,10
2008	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.011,70

Continua...

Quadro 1 - Limites Financeiros para a Aquisição de Produtos dos Beneficiários Fornecedores do PAA/Conab - 2003 a 2015				
Ano	Modalidade			Renda Média por Fornecedor (R\$)
	CDS (R\$)	CDAF (R\$)	FE (R\$)	
2009	3.500,00/4.500,00	3.500,00/4.500,00/ 8.000,00	3.500,00/4.500,00/ 8.000,00	3.695,16
2010	4.500,00	8.000,00	8.000,00	4.023,22
2011	4.500,00	8.000,00	8.000,00	4.231,11
2012	4.500,00/4.800,00	8.000,00	8.000,00	4.553,95
2013	4.800,00/6.500,00	8.000,00	8.000,00	4.553,95
2014	6.500,00/8.000,00	8.000,00	8.000,00	6.598,05

Fonte: GecafSupaf

No quadro 1 observa-se também que o aumento da renda média/ano dos beneficiários fornecedores do PAA/Conab referentes às três modalidades executadas foi significativa, variando no primeiro ano com o valor de R\$ 1.972,41 e em 2014 a renda chegou a R\$ 6.598,05, o que demonstra uma valorização do trabalho do agricultor familiar.

No Gráfico 1, foi comparação entre a renda média/mês e o salário mínimo em cada ano, onde fica evidente que no decorrer do período em análise, as aquisições do governo, foram de suma importância aos beneficiários fornecedores para a complementação da renda e mais uma opção de comercialização para muitos que passaram a receber pelos produtos vendidos ao mês valores de 50% do salário mínimo, chegando em 2014 ao seu ápice que foi 76%.

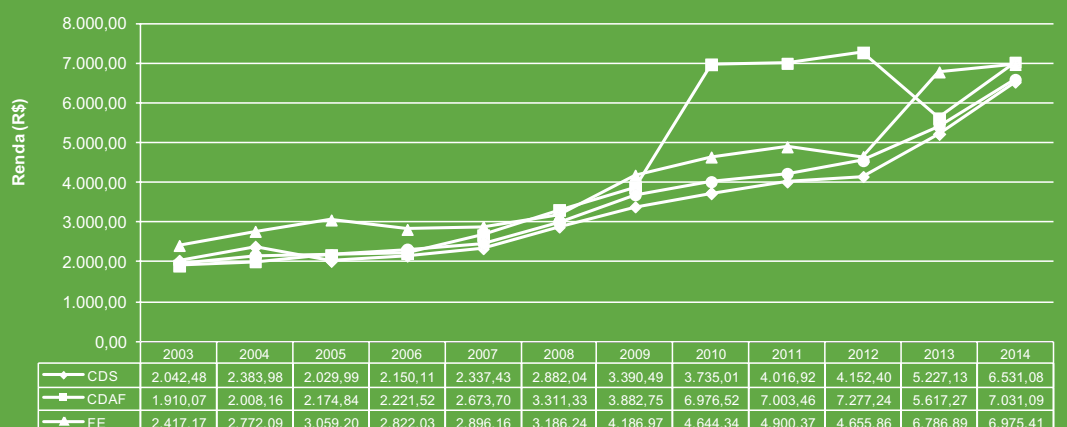


No Gráfico 2, está demonstrado o progressivo aumento na renda dos fornecedores pela participação nas 3 modalidades executadas pelo PAA/Conab. Observa-se que houve um aumento considerável na renda média da modalidade CDAF, tendo em vista, que o limite no período de 2009 a 2014 o

limite foi R\$ 8.000,00 e foram adquiridos pelo governo arroz, feijão, farinha de mandioca, trigo, castanha de caju, milho leite em pó e em UHT, doce de pêsego em caldas, que na maioria são produtos beneficiados vendidos ao PAA para formação de estoques e distribuição aos programas de acesso à alimentação e redes socioassistenciais.

As demais modalidades, CDS e FE, também foram remuneradas em média, próxima aos limites podendo ser observado no gráfico que em 2014 o limite unificou em R\$ 8.000,00.

Gráfico 2 - Renda Média dos Beneficiários Fornecedores por Modalidade e Média Geral 2003 - 2014



O parágrafo 1º do artigo 19 do Decreto nº 7.775 autorizou a participação dos beneficiários fornecedores em mais de uma modalidade, possibilitando o aumentando de suas rendas por meio da comercialização de seus produtos ao PAA.

Diante dos dados expostos, conclui-se que o PAA tem sido uma política de fortalecimento da agricultura familiar e de valorização dos agricultores familiares, quando os incentiva na ampliação e diversificação da produção e garantia de venda de seus produtos a um mercado institucional.

Com o investimento do Governo durante os anos analisados, foi crescente a adesão de mais beneficiários fornecedores e várias categorias se organizaram e se fortaleceram. Ressalta-se ainda que se faz necessário mais investimentos para que possam migrar para a independência econômico e social e para o acesso a tecnologias que lhes proporcionem novos horizontes de comercialização sabendo que todo o incentivo os motivará a sua permanência e de suas famílias em suas propriedades evitando o êxodo rural e garantindo a produção do alimento de qualidade de que todos necessitam.

Cleide Câmara Segurado – Economista

da Gerência de Acompanhamento e Controle das Ações da Agricultura Familiar – Gecaf/Supaf



1.1 - Bônus do Programa de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF)

Bônus de Outubro/2015

PRODUTO	UF	Unidade de Comercialização	Preço de Garantia (R\$/unid)	Preço Médio de Mercado (1) (R\$/unid)	Bônus de Garantia de Preço (%)
Açaí (Fruto)	AM	kg	1,18	0,92	22,03
Algodão em Caroço	PI	15 kg	21,41	19,50	8,92
Babaçu (Amêndoa)	CE	kg	2,49	1,25	49,80
	MA	kg	2,49	1,58	36,55
	PI	kg	2,49	1,50	39,76
	TO	kg	2,49	1,15	53,82
Borracha Natural Cultivada	AC	kg	2,00	1,70	15,00
	AM	kg	2,00	1,66	17,00
	BA	kg	2,00	1,95	2,50
	GO	kg	2,00	1,88	6,00
	MA	kg	2,00	1,96	2,00
	MT	kg	2,00	1,65	17,50
	PR	kg	2,00	1,90	5,00
	SP	kg	2,00	1,80	10,00
	TO	kg	2,00	1,75	12,50
Cacau (Amêndoa)	AM	kg	5,54	4,94	10,83
Cana-de-Açúcar	ES	t	59,04	50,59	14,31
	MG	t	59,04	58,12	1,56
	RJ	t	59,04	52,77	10,62
Castanha de Cajú	MA	kg	2,11	1,89	10,43
	PE	kg	2,11	2,10	0,47
Feijão	MS	Sc (60 kg)	105,00	90,03	14,26
	TO	Sc (60 kg)	105,00	70,00	33,33
Juta/Malva	AM	kg	1,96	1,95	0,51
Laranja	RS	Cx (40,8 kg)	11,45	11,29	1,40
Leite	PA	litro	0,68	0,62	8,82
	SE	litro	0,91	0,88	3,30
Raiz de mandioca	AL	t	188,00	170,00	9,57
	BA	t	188,00	187,50	0,27
	ES	t	170,00	101,84	40,09
	MS	t	170,00	119,00	30,00
	PA	t	188,00	179,19	4,69
	PE	t	188,00	179,28	4,64
	PR	t	170,00	140,43	17,39
	SC	t	170,00	149,37	12,14
	SP	t	170,00	121,10	28,76
Sorgo	TO	Sc (60 kg)	19,77	18,38	7,03
Tomate	PB	kg	0,84	0,80	4,76
Trigo	MS	Sc (60 kg)	38,49	37,39	2,86
	PR	Sc (60 kg)	34,98	34,02	2,74
	RS	Sc (60 kg)	34,98	30,07	14,04
	SC	Sc (60 kg)	34,98	32,34	7,55
	SP	Sc (60 kg)	38,49	37,44	2,73
Tríticale	PR	Sc (60 kg)	22,89	19,22	16,03
	SC	Sc (60 kg)	22,89	21,00	8,26

Fonte: Conab

Legenda: (1) Preço Médio de Mercado Referente a setembro/2015



1.2 - Recursos do MDS/MDA (1) Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA Conab

Operações Realizadas até 30/09/2015

Valores em Reais

REGIÃO/UF	COMPRA DIRETA		COMPRA COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA		FORMAÇÃO DE ESTOQUE		SEMENTES(2)		TOTAL PAA	
	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos
NORTE	-	-	2.011	15.256.786	402	2.683.468	-	-	2.413	17.940.253
AC	-	-	154	1.096.860	354	2.299.501	-	-	-	-
RO	-	-	393	2.889.585	-	-	-	-	-	-
AM	-	-	282	2.195.963	35	279.972	-	-	-	-
AP	-	-	636	4.938.917	-	-	-	-	-	-
RR	-	-	197	1.431.199	13	103.994	-	-	-	-
PA	-	-	164	1.306.838	-	-	-	-	-	-
TO	-	-	185	1.397.424	-	-	-	-	-	-
NORDESTE	-	-	4.510	34.453.332	-	-	272	4.322.100	4.510	38.775.432
MA	-	-	30	238.601	-	-	-	-	-	-
PI	-	-	1.047	7.504.366	-	-	31	496.000	-	-
CE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RN	-	-	178	1.134.870	-	-	-	-	-	-
PB	-	-	250	1.917.489	-	-	-	-	-	-
PE	-	-	100	799.960	-	-	-	-	-	-
AL	-	-	2.507	19.972.455	-	-	-	-	-	-
BA	-	-	282	2.150.976	-	-	-	-	-	-
SE	-	-	116	734.615	-	-	241	3.826.100	-	-
SUDESTE	-	-	6.070	45.746.633	-	-	-	-	6.070	45.746.633
MG	-	-	1.135	7.978.438	-	-	-	-	-	-
ES	-	-	932	7.267.329	-	-	-	-	-	-
RJ	-	-	466	2.273.197	-	-	-	-	-	-
SP	-	-	3.537	28.227.670	-	-	-	-	-	-
SUL	1.426	10.071.631	1.808	13.403.477	265	2.119.941	34	498.750	3.533	26.093.799
PR	-	-	1.182	8.667.005	115	919.941	13	195.000	-	-
SC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	1.426	10.071.631	626	4.736.472	150	1.200.000	21	303.750	-	-
CENTRO-OESTE	0	-	2.731	21.174.049	-	-	-	-	2.731	21.174.049
MS	-	-	625	4.980.517	-	-	-	-	-	-
MT	-	-	742	5.417.685	-	-	-	-	-	-
GO	-	-	1.364	10.775.847	-	-	-	-	-	-
DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL BRASIL	1.426	10.071.631	17.130	130.034.277	667	4.803.409	306	4.820.850	19.529	149.730.167

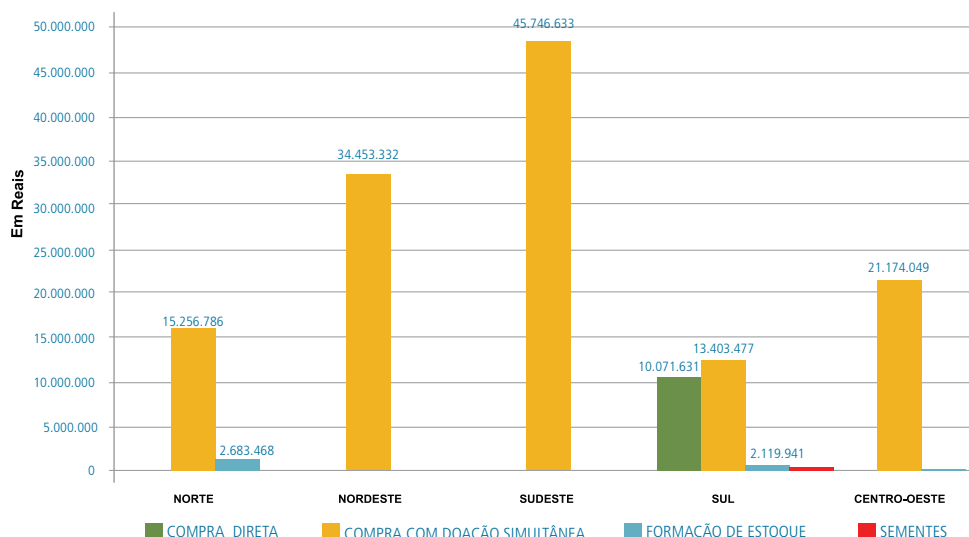
Fonte: Conab

Legenda: (1) MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário

(2) A modalidade Aquisição de Sementes pelo PAA teve início neste ano, com as normas publicadas em janeiro de 2015.

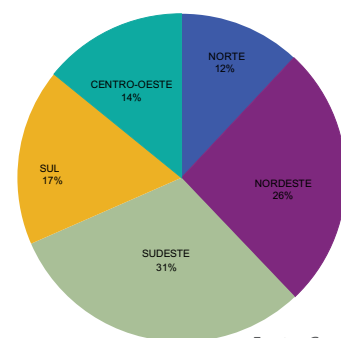
Recursos do MDS/MDA Aplicados no PAA Conab Por Modalidade

Posição: 30/09/2015



Por Região Geográfica

Operações Realizadas até 30/09/2015



Fonte: Conab



1.3 - Preços de Referência para a Compra Direta da Agricultura Familiar

PRODUTO	UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	PREÇOS VIGENTES (3) (R\$/unid,)
Arroz em casca			
Longo fino	kg	Centro Oeste e RO	0,3907
	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,4463
	kg	Sul e Sudeste	0,5212
Longo, médio e curto	kg	Centro Oeste e RO	0,3125
	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3570
	kg	Sul e Sudeste	0,4170
Farinha de Mandioca			
Tipo 1	kg	Sul, Sudeste e MS	0,7400
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,8800
Tipo 2	kg	Sul, Sudeste e MS	0,6100
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7600
Tipo 3	kg	Sul, Sudeste e MS	0,5500
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7300
Feijão Cores e Preto	kg	Todo Território Nacional	1,3740
Feijão Caupi	kg	Norte e Nordeste	1,0715
Milho (Tipos 1,2 e 3)	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3167
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2750
	kg	MT e RO	0,2250
Sorgo	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,2850
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2200
	kg	MT e RO	0,1760
Leite em Pó Integral	kg	Todo Território Nacional	até 7,50
Trigo Brando	kg	Sul e SP	0,4760
Trigo Pão/Melhorador/Durum	kg	Sul e SP	0,5460
Castanha de Caju (1)			
Tipo 1	kg	Nordeste/ TO e PA	1,2000
Tipo 2	kg	Nordeste/ TO e PA	0,9600
Castanha do Brasil com casca (2)	hl	Norte e Centro-Oeste	52,4900

Fonte : Conab

Legenda:

(1) 2008 Ufs amparadas: Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte

(2) 2008 Ufs amparadas: Pará, Acre e Rondônia

(3) Preços aprovados pelo grupo gestor do Programa da Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar - PAA. (Comunicado MOC Nº 017, DE 01/08/2014)



2 PESQUISA DE SAFRAS





2.1 - Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção - Grãos Safras 2005/06 a 2014/15

Área Plantada

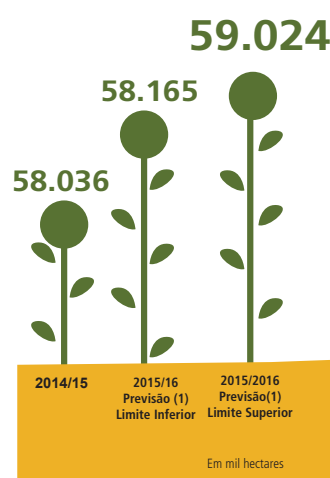
(Em mil hectares)

PRODUTO	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16 Previsão (1) Limite Inferior	2015/16 Previsão(1) Limite Superior
ALGODÃO	856	1.097	1.077	843	836	1.400	1.393	894	1.122	1.017	994	1.016
AMENDOIM TOTAL	113	103	115	114	84	85	94	97	105	109	107	109
AMENDOIM 1ª SAFRA	82	76	88	84	64	66	82	86	94	98	95	97
AMENDOIM 2ª SAFRA	31	27	27	30	21	19	12	10	11	11	11	12
ARROZ	3.018	2.967	2.875	2.909	2.765	2.820	2.427	2.400	2.373	2.295	2.221	2.271
AVEIA	357	321	106	111	126	154	153	170	154	190	185	185
CANOLA	-	-	-	-	31	46	42	46	45	43	43	43
CENTEIO	4	4	4	5	4	2	2	2	2	2	2	2
CEVADA	143	90	98	79	78	88	88	103	117	103	104	104
FEIJÃO TOTAL	4.224	4.088	3.993	4.148	3.609	3.990	3.262	3.075	3.366	3.034	3.021	3.043
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.233	1.560	1.313	1.407	1.410	1.420	1.241	1.125	1.180	1.053	1.040	1.062
FEIJÃO 2ª SAFRA	2.051	1.704	1.867	1.974	1.445	1.756	1.395	1.300	1.506	1.318	1.318	1.318
FEIJÃO 3ª SAFRA	939	824	813	767	754	814	626	650	679	663	663	663
GIRASSOL	67	75	111	75	71	66	75	70	146	109	109	110
MAMONA	148	156	163	158	158	219	128	87	101	82	86	89
MILHO TOTAL	12.964	14.055	14.766	14.172	12.994	13.806	15.178	15.829	15.744	15.744	15.402	15.561
MILHO 1ª SAFRA	9.653	9.494	9.636	9.271	7.724	7.638	7.559	6.783	6.618	6.156	5.814	5.973
MILHO 2ª SAFRA	3.311	4.561	5.130	4.901	5.270	6.168	7.620	9.046	9.211	9.588	9.588	9.588
SOJA	22.749	20.687	21.313	21.743	23.468	24.181	25.042	27.736	30.173	32.093	32.644	33.244
SORGO	732	704	843	846	698	817	787	802	731	723	722	723
TRIGO	2.362	1.758	1.852	2.396	2.428	2.150	2.166	2.210	2.758	2.471	2.487	2.487
TRITICALE	131	108	95	76	68	47	47	43	39	22	39	39
BRASIL	47.868	46.213	47.411	47.674	47.416	49.873	50.885	53.563	57.060	58.036	58.165	59.024

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Outubro/2015

Grãos ÁREA PLANTADA



Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Outubro/2015



Produtividade

(Em kg/ha)

PRODUTOS	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15 Previsão (1)	2015/16 Previsão (1)
ALGODÃO - CAROÇO	3.181	3.563	3.812	3.681	3.634	3.705	3.513	3.723	2.381	2.322	2.372
AMENDOIM TOTAL	2.367	2.200	2.631	2.642	2.687	2.674	3.137	3.379	2.998	3.183	3.213
AMENDOIM 1ª SAFRA	2.559	2.411	2.905	2.931	3.018	3.019	3.344	3.555	3.095	3.268	3.308
AMENDOIM 2ª SAFRA	1.865	1.612	1.736	1.829	1.663	1.460	1.694	1.906	2.179	2.441	2.419
ARROZ	3.884	3.813	4.200	4.332	4.218	4.827	4.780	4.926	5.108	5.424	5.383
AVEIA	1.448	1.176	2.170	2.088	1.931	2.464	2.310	2.339	2.001	2.360	2.096
CANOLA	-	-	-	-	1.361	1.505	1.226	1.330	812	1.544	1.425
CENTEIO	1.535	1.372	1.343	1.298	1.333	1.333	1.522	1.800	1.944	2.000	2.000
CEVADA	2.795	2.287	2.692	2.989	2.599	3.230	3.451	3.510	2.606	3.376	3.231
FEIJÃO TOTAL	822	817	882	842	921	935	895	913	1.026	1.050	1.070
FEIJÃO 1ª SAFRA	932	1.005	946	956	1.037	1.183	995	858	1.067	1.074	1.106
FEIJÃO 2ª SAFRA	713	585	774	695	708	755	763	851	884	932	964
FEIJÃO 3ª SAFRA	916	941	1.024	1.010	1.110	893	989	1.131	1.271	1.246	1.222
GIRASSOL	1.399	1.405	1.323	1.460	1.137	1.250	1.563	1.570	1.597	1.376	1.598
MAMONA	703	602	758	587	637	644	193	180	441	573	269
MILHO TOTAL	3.279	3.655	3.972	3.599	4.311	4.158	4.808	5.149	5.057	5.382	5.368
MILHO 1ª SAFRA	3.295	3.855	4.148	3.630	4.412	4.576	4.481	5.097	4.783	4.913	4.832
MILHO 2ª SAFRA	3.233	3.239	3.643	3.540	4.163	3.641	5.133	5.188	5.254	5.683	5.698
SOJA	2.419	2.823	2.816	2.629	2.927	3.115	2.651	2.938	2.854	2.999	3.066
SORGO	2.108	2.125	2.354	2.287	2.328	2.831	2.824	2.621	2.587	2.731	2.695
TRIGO	2.063	1.176	2.170	2.088	2.070	2.736	2.672	2.502	2.165	2.862	2.675
TRITICALE	2.336	1.176	2.170	2.088	2.550	2.450	2.392	2.449	2.450	2.588	2.619
BRASIL	2.560	2.851	3.040	2.835	3.148	3.264	3.266	3.522	3.393	3.609	3.616

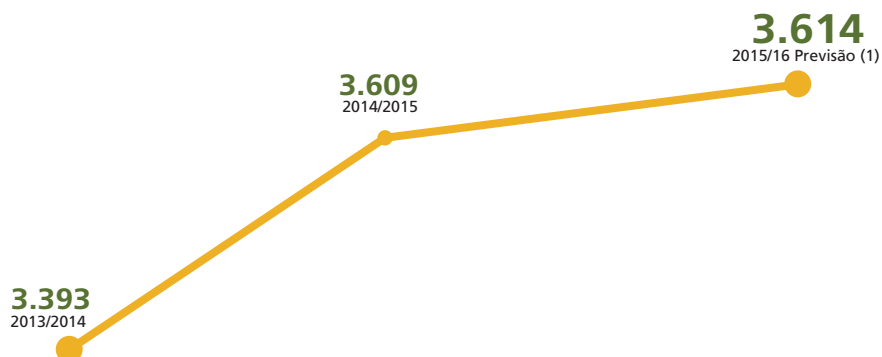
Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Outubro/2015

Grãos

PRODUTIVIDADE

Em kg/ha



Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa Outubro/2015



Produção

(Em mil toneladas)

PRODUTOS	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16 Previsão (1) Limite Inferior	2015/16 Previsão (1) Limite Superior
ALGODÃO - CAROÇO	1.686	2.384	2.505	1.891	1.843	3.229	3.019	2.019	2.671	2.362	2.357	2.410
AMENDOIM TOTAL	268	226	303	301	226	227	295	326	316	347	343	350
AMENDOIM 1ª SAFRA	209	182	256	246	192	199	275	307	292	319	315	322
AMENDOIM 2ª SAFRA	58	44	47	55	34	27	20	20	24	28	27	28
ARROZ	11.722	11.316	12.074	12.603	11.661	13.613	11.600	11.820	12.122	12.449	11.962	12.217
AVEIA	517	378	230	232	244	379	354	398	307	448	387	387
CANOLA	-	-	-	-	42	70	52	61	36	66	61	61
CENTEIO	7	6	5	6	5	3	4	3	4	4	4	4
CEVADA	399	206	265	237	201	284	305	361	305	348	335	335
FEIJÃO TOTAL	3.471	3.340	3.521	3.491	3.323	3.733	2.919	2.806	3.454	3.185	3.228	3.258
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.149	1.568	1.243	1.345	1.463	1.680	1.236	965	1.259	1.132	1.147	1.177
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.462	997	1.446	1.372	1.023	1.325	1.064	1.106	1.332	1.228	1.271	1.271
FEIJÃO 3ª SAFRA	860	775	832	775	837	727	619	735	863	826	810	810
GIRASSOL	94	106	147	109	81	83	116	110	233	151	175	175
MAMONA	104	94	123	93	101	141	25	16	45	47	60	63
MILHO TOTAL	42.515	51.370	58.652	51.004	56.018	57.407	72.980	81.506	80.052	84.729	82.625	83.593
MILHO 1ª SAFRA	31.809	36.597	39.964	33.655	34.079	34.947	33.867	34.577	31.653	30.244	27.996	28.964
MILHO 2ª SAFRA	10.706	14.773	18.688	17.349	21.939	22.460	39.113	46.929	48.399	54.485	54.628	54.628
SOJA	55.027	58.392	60.018	57.166	68.688	75.324	66.383	81.499	86.121	96.243	100.074	101.912
SORGO	1.543	1.497	1.986	1.935	1.624	2.314	2.222	2.102	1.891	1.973	1.947	1.947
TRIGO	4.873	2.234	4.097	5.884	5.026	5.882	5.789	5.528	5.971	7.070	6.653	6.653
TRITICALE	306	204	212	185	172	115	112	105	96	56	102	102
BRASIL	122.531	131.751	144.137	135.135	149.255	162.803	166.172	188.658	193.622	209.478	210.311	213.466

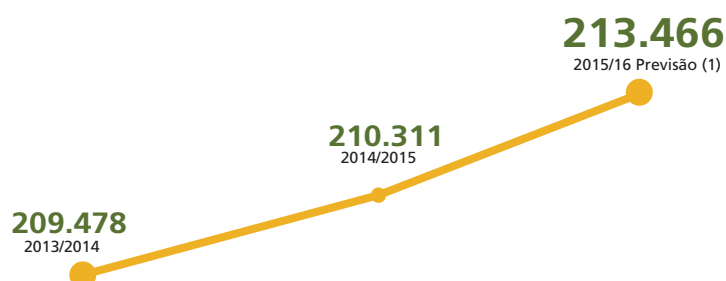
Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Outubro/2015

Grãos

PRODUÇÃO

EM MIL TONELADAS



Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Outubro/2015



2.2 - Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção - Café

Área Plantada

Em hectares

UF / REGIÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015 (1)
NORTE	168.889	166.742	168.283	163.839	135.852	109.223	90.381	88.900
RO	155.972	154.335	154.783	153.391	125.667	102.840	86.004	87.657
PA	12.917	12.407	13.500	10.448	10.185	6.383	4.377	1.243
NORDESTE	125.033	126.170	139.550	138.834	138.213	134.511	143.939	146.278
BA	125.033	126.170	139.550	138.834	138.213	134.511	143.939	146.278
Cerrado	0	12.088	12.273	11.557	12.918	11.859	11.973	9.129
Planalto	0	91.373	103.344	102.338	100.861	98.474	99.366	101.921
Atlântico	0	22.709	23.933	24.939	24.434	24.179	32.600	35.228
CENTRO-OESTE	15.007	15.272	15.186	19.884	27.348	27.273	26.252	26.364
MT	15.007	15.272	15.186	19.884	21.028	20.890	20.115	20.189
GO	0	0	0	0	6.320	6.383	6.137	6.175
SUDESTE	1.739.821	1.676.472	1.649.321	1.635.798	1.666.915	1.666.569	1.640.790	1.613.817
MG	1.048.172	1.000.731	1.006.719	1.000.869	1.028.425	1.037.797	995.079	967.456
Sul e Centro-Oeste	551.471	506.468	509.687	505.201	518.082	521.187	501.214	474.611
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	158.753	159.042	162.217	161.105	168.463	169.415	174.369	170.634
Zona da Mata, Rio Doce e Central	337.948	335.221	334.815	334.563	341.880	309.593	284.582	288.336
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	0	0	0	0	0	37.602	34.914	33.875
ES	489.592	479.798	463.307	452.527	450.128	453.167	433.242	430.302
RJ	13.562	13.923	13.100	12.864	13.225	13.276	12.783	12.568
SP	188.495	182.020	166.195	169.538	175.137	162.329	199.686	203.491
SUL	96.920	85.180	82.613	74.752	67.177	65.150	33.251	44.500
PR	96.920	85.180	82.613	74.752	67.177	65.150	33.251	44.500
OUTROS ESTADOS	24.494	23.073	24.477	23.300	14.169	13.700	12.587	10.287
NORTE/NORDESTE	293.922	292.912	307.833	302.673	274.065	243.734	234.320	235.178
CENTRO-SUL	1.851.748	1.776.924	1.747.120	1.730.434	1.761.440	1.758.991	1.700.293	1.684.681
BRASIL	2.170.164	2.092.909	2.079.430	2.056.407	2.049.674	2.016.425	1.947.200	1.930.146

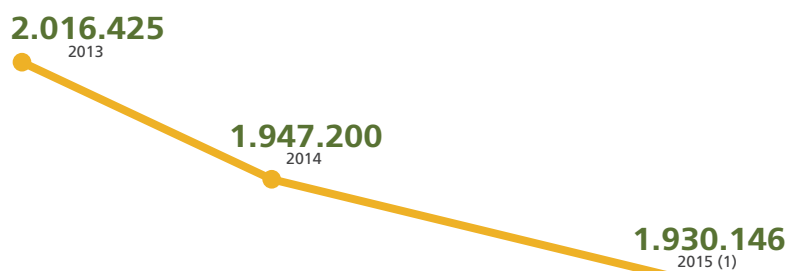
Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab

Legenda: (1) - Estimativa em Setembro/2015

Café

ÁREA PLANTADA

EM HECTARES



Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Setembro/2015



Produtividade | Café

Em sacas por hectares

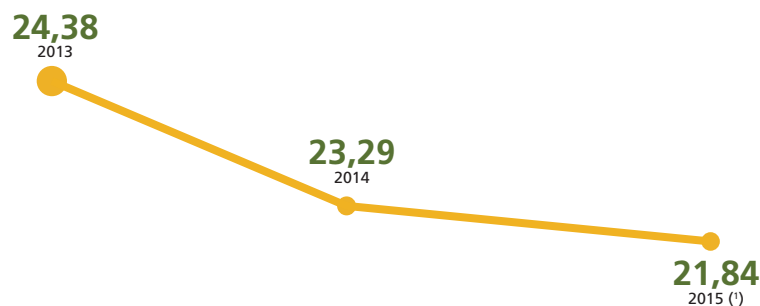
UF / REGIÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015(1)
NORTE	12,49	10,65	15,44	9,84	11,29	13,54	17,10	x
RO	12,03	10,02	15,31	9,31	10,88	13,20	17,18	19,51
PA	18,04	18,38	16,93	17,61	16,40	19,07	15,70	13,35
NORDESTE	17,12	14,85	16,43	16,49	15,55	13,41	16,47	16,04
BA	17,12	14,85	16,43	16,49	15,55	13,41	16,47	16,04
Cerrado	-	36,07	39,56	37,12	40,85	33,63	36,34	37,00
Planalto	-	9,80	12,02	10,94	8,02	6,92	9,02	8,09
Atlântico	-	23,87	23,60	29,72	33,28	29,92	31,90	33,60
CENTRO-OESTE	9,20	9,23	13,37	6,93	13,58	16,02	15,33	13,47
MT	9,20	9,23	13,37	6,93	5,90	8,21	8,24	6,34
GO	-	-	-	-	39,15	41,60	38,55	36,81
SUDESTE	22,13	20,15	24,38	22,70	27,03	26,19	24,58	22,54
MG	22,50	19,87	24,99	22,16	26,20	26,65	22,76	22,59
Sul e Centro-Oeste	21,97	19,25	24,75	20,67	26,62	25,62	21,56	21,60
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	28,56	24,26	34,84	24,83	36,99	30,77	33,06	24,80
Zona da Mata, Rio Doce e Central	20,50	18,71	20,57	23,13	20,24	26,86	18,64	23,25
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	-	-	20,66	22,06	19,78
ES	20,89	21,27	21,90	25,57	27,77	25,81	29,56	24,12
RJ	19,64	19,06	19,09	20,21	19,83	21,17	22,87	24,63
SP	23,45	18,81	28,05	18,35	30,59	24,70	22,98	18,85
SUL	26,91	17,22	27,65	24,64	23,52	25,33	16,80	27,19
PR	26,91	17,22	27,65	24,64	23,52	25,33	16,80	27,19
OUTROS ESTADOS	20,35	19,07	20,56	20,45	8,93	9,82	10,54	12,72
NORTE/NORDESTE	14,46	12,46	15,89	12,89	13,44	13,47	16,72	17,32
CENTRO-SUL	22,27	19,91	24,44	22,60	26,69	26,00	24,29	22,52
BRASIL	21,19	18,86	23,13	21,15	24,80	24,38	23,29	21,84

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
Legenda: (1) - Estimativa em Setembro/2015

Café

PRODUTIVIDADE

EM SACAS POR HECTARES



Fonte: Conab
Legenda: (1) Estimativa em Setembro/2015



Produção | Café

Em mil sacas beneficiadas

UF / REGIÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015 (1)
NORTE	2.109	1.775	2.598	1.612	1.534	1.479	1.546	1.727
RO	1.876	1.547	2.369	1.428	1.367	1.357	1.477	1.710
PA	233	228	229	184	167	122	69	17
NORDESTE	2.141	1.874	2.293	2.290	2.150	1.803	2.371	2.346
BA	2.141	1.874	2.293	2.290	2.150	1.803	2.371	2.346
Cerrado	0	436	486	429	528	399	435	338
Planalto	0	896	1.242	1.120	809	681	896	824
Atlântico	0	542	565	741	813	723	1.040	1.184
CENTRO-OESTE	138	141	203	138	372	437	402	355
MT	138	141	203	138	124	172	166	128
GO	0	0	0	0	247	266	237	227
SUDESTE	38.497	33.773	40.214	37.126	45.065	43.648	40.331	36.380
MG	23.581	19.880	25.155	22.181	26.944	27.660	22.644	21.857
Sul e Centro-Oeste	12.118	9.750	12.616	10.442	13.792	13.355	10.804	10.251
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	4.534	3.859	5.652	4.001	6.231	5.213	5.766	4.231
Zona da Mata, Rio Doce e Central	6.929	6.271	6.887	7.738	6.921	8.315	5.305	6.704
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	0	0	0	0	0	777	770	670
ES	10.230	10.205	10.147	11.573	12.502	11.697	12.806	10.379
RJ	266	265	250	260	262	281	292	310
SP	4.420	3.423	4.662	3.112	5.357	4.010	4.589	3.835
SUL	2.608	1.467	2.284	1.842	1.580	1.650	559	1.210
PR	2.608	1.467	2.284	1.842	1.580	1.650	559	1.210
OUTROS ESTADOS	499	440	503	477	127	135	133	131
NORTE/NORDESTE	4.250	3.649	4.890	3.902	3.684	3.282	3.917	4.072
CENTRO-SUL	41.243	35.381	42.701	39.105	47.016	45.735	41.292	37.945
BRASIL	45.992	39.470	48.095	43.484	50.826	49.152	45.342	42.148

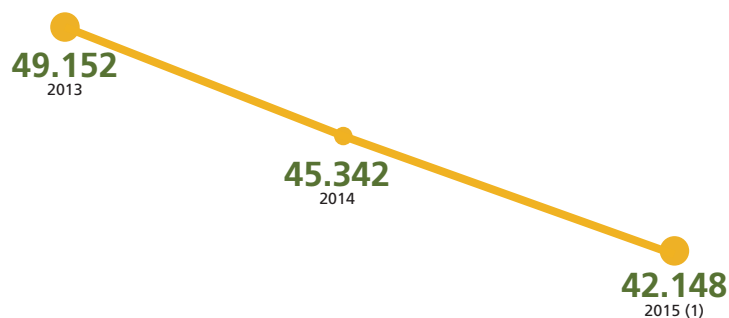
Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia - e Conab

Legenda: (1) - Estimativa em Setembro/2015

Café

PRODUÇÃO

EM MIL SACAS BENEFICIADAS



Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Setembro/2015



2.3 - Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção - Cana-de-Açúcar

Área Plantada

Em mil hectares

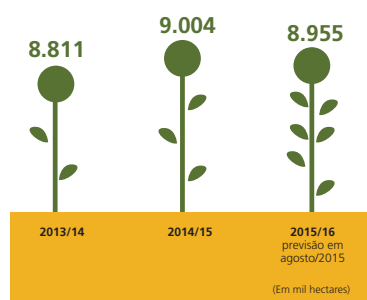
REGIÃO/UF	SAFRA										
	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16 Previsão ⁽¹⁾
NORTE	19	20	21	16	17	20	35	42	46	48	50
RR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	-	-	-	2	2	3	3	3	3	4	5
AC	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-	-
AM	-	5	4	4	4	4	4	4	4	3	3
AP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	10	11	11	10	11	10	13	11	12	12	12
TO	4	5	6	1	1	3	15	24	27	28	30
NORDESTE	1.077	1.124	1.037	1.053	1.083	1.113	1.115	1.083	1.030	979	985
MA	32	40	39	39	39	42	40	42	40	39	40
PI	10	13	13	13	14	13	14	15	15	14	14
CE	35	29	2	2	2	3	1	1	2	2	2
RN	51	55	56	60	67	66	62	54	51	56	51
PB	106	113	113	113	116	112	123	122	122	131	123
PE	362	370	317	321	321	347	326	312	285	260	273
AL	402	403	427	432	448	451	464	446	417	385	380
SE	25	31	35	36	38	37	43	43	44	44	47
BA	55	71	37	37	37	43	43	49	53	48	54
CENTRO-OESTE	547	605	901	901	940	1.203	1.379	1.504	1.711	1.748	1.852
MT	205	210	223	223	203	207	220	236	238	226	230
MS	139	160	276	276	265	396	481	543	655	668	714
GO	203	235	402	402	472	599	678	726	818	854	908
DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	3.737	3.928	4.540	4.562	4.833	5.137	5.221	5.243	5.436	5.593	5.453
MG	357	420	601	565	589	660	743	722	780	806	715
ES	64	68	65	65	68	69	67	62	65	69	55
RJ	169	152	50	50	46	51	41	40	39	33	34
SP	3.147	3.288	3.824	3.882	4.130	4.357	4.370	4.419	4.552	4.686	4.648
SUL	460	487	511	527	537	584	613	612	588	636	615
PR	411	436	509	525	536	582	611	611	586	635	613
SC	17	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	32	34	2	2	1	2	2	2	1	1	1
NORTE/NORDESTE	1.096	1.143	1.058	1.069	1.100	1.133	1.149	1.125	1.077	1.027	1.035
CENTRO-SUL	4.744	5.020	5.952	5.989	6.310	6.923	7.214	7.360	7.735	7.978	7.920
BRASIL	5.840	6.163	7.010	7.058	7.410	8.056	8.363	8.485	8.811	9.004	8.955

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em agosto de 2015

Cana-de-açúcar

ÁREA PLANTADA



Fonte: Conab



Produtividade

Em kg/hectare

REGIÃO/UF	SAFRA										2015/16 Previsão ⁽¹⁾
	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	
NORTE	57.633	63.732	65.464	68.252	57.670	65.124	73.522	70.432	79.736	78.117	72.259
RR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	-	-	-	63.000	63.000	52.380	56.712	48.870	63.391	84.850	58.190
AC	-	-	-	-	-	80.400	92.352	95.000	75.350	-	-
AM	50.750	56.900	80.500	80.500	55.090	91.320	75.918	72.411	72.530	56.200	74.500
AP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	58.300	70.160	68.146	66.146	57.193	52.290	53.012	60.780	68.787	67.431	68.500
TO	62.043	56.030	50.000	52.000	66.000	84.750	92.872	76.378	87.647	84.293	75.611
NORDESTE	52.534	55.954	65.429	61.197	56.049	55.764	56.964	48.903	51.460	56.857	58.446
MA	62.043	58.100	61.311	61.311	56.090	55.285	57.255	49.450	55.767	60.592	66.606
PI	64.990	65.700	68.718	68.718	74.600	62.973	71.312	56.181	56.660	68.430	69.510
CE	50.912	56.120	68.889	68.889	66.000	65.380	60.000	50.000	73.075	72.473	64.591
RN	49.553	52.320	55.406	55.406	51.799	41.530	47.756	41.920	41.923	48.040	51.752
PB	45.588	52.700	54.373	54.373	54.700	46.926	54.842	43.900	43.180	48.292	52.021
PE	47.495	51.173	64.496	59.489	55.400	48.500	54.099	43.500	50.600	56.628	56.563
AL	61.256	62.500	69.970	63.426	54.700	64.450	59.755	52.800	53.790	58.201	58.655
SE	57.158	52.310	66.111	66.111	59.360	54.760	59.979	51.100	52.200	53.498	58.804
BA	66.718	50.270	71.997	71.997	78.800	65.590	60.031	63.440	60.000	77.000	78.128
CENTRO-OESTE	70.953	75.219	73.834	73.834	82.354	77.624	66.866	70.474	70.415	72.242	76.755
MT	65.535	67.100	72.177	72.177	69.195	65.980	59.765	69.295	71.254	75.284	70.234
MS	70.451	79.250	75.251	75.251	87.785	84.503	70.415	68.095	63.401	64.300	77.277
GO	76.795	79.725	73.781	73.781	84.960	77.100	66.655	72.636	75.780	77.650	77.999
DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	81.765	83.806	86.474	86.610	86.881	82.507	69.353	73.852	80.817	72.571	74.460
MG	79.029	79.900	73.448	73.448	84.786	84.927	67.652	70.939	77.914	73.900	74.559
ES	65.871	58.650	67.776	67.776	58.933	51.345	59.821	55.250	57.698	46.350	51.107
RJ	44.770	45.000	71.126	71.126	71.126	49.440	53.446	47.510	51.398	48.073	44.148
SP	84.390	86.620	89.040	89.040	87.815	83.021	69.938	74.827	81.899	72.900	74.945
SUL	65.237	73.879	84.160	84.163	84.827	74.318	66.240	64.920	71.968	67.856	74.487
PR	69.365	78.280	84.271	84.271	84.900	74.394	66.269	65.032	72.017	67.885	74.517
SC	36.010	39.188	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	27.960	35.100	57.150	57.150	48.826	48.250	55.956	21.100	51.575	54.376	59.800
NORTE/NORDESTE	55.063	56.089	65.430	61.302	56.074	55.926	57.460	49.706	52.678	57.843	59.118
CENTRO-SUL	78.915	81.808	84.363	84.476	86.032	80.968	68.613	72.419	77.844	72.123	74.999
BRASIL	74.318	77.038	81.506	80.965	81.585	77.446	67.081	69.407	74.769	70.495	73.163

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em agosto de 2015



Produção

Em mil toneladas

REGIÃO/UF	SAFRA										2015/16 Previsão ⁽¹⁾
	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	
NORTE	1.074	1.262	1.349	1.094	992	1.278	2.529	2.957	3.698	3.718	3.640
RR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	-	-	-	106	111	137	157	125	188	372	262
AC	-	-	-	-	-	34	53	70	89	-	-
AM	194	273	314	304	212	347	287	266	268	187	260
AP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	606	737	750	628	623	522	666	695	819	811	832
TO	273	252	285	55	45	239	1.366	1.800	2.334	2.348	2.286
NORDESTE	56.600	62.860	67.868	64.416	60.677	62.080	63.488	52.972	53.015	55.663	57.558
MA	1.970	2.341	2.385	2.385	2.209	2.328	2.266	2.072	2.206	2.348	2.690
PI	614	821	901	901	1.014	837	992	828	852	949	954
CE	1.773	1.619	112	124	154	181	77	57	129	131	116
RN	2.638	2.888	3.075	3.297	3.473	2.729	2.973	2.248	2.158	2.689	2.650
PB	4.765	5.927	6.117	6.117	6.320	5.246	6.723	5.355	5.283	6.308	6.422
PE	16.944	18.914	20.418	19.120	17.806	16.821	17.642	13.576	14.402	14.731	15.464
AL	23.111	25.169	29.864	27.400	24.505	29.120	27.705	23.533	22.455	22.423	22.304
SE	1.418	1.627	2.306	2.380	2.250	2.026	2.552	2.219	2.321	2.376	2.743
BA	3.368	3.554	2.690	2.693	2.947	2.792	2.557	3.084	3.209	3.709	4.215
CENTRO-OESTE	38.807	45.473	66.510	66.510	77.436	93.345	92.234	106.001	120.462	126.311	142.151
MT	13.460	14.074	16.110	16.110	14.046	13.661	13.154	16.319	16.949	17.012	16.172
MS	9.799	12.676	20.755	20.755	23.298	33.477	33.860	36.955	41.496	42.970	55.153
GO	15.548	18.723	29.645	29.645	40.093	46.207	45.220	52.727	62.018	66.329	70.825
DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	304.920	329.204	392.606	395.094	419.858	423.800	362.090	387.228	439.343	405.897	406.029
MG	27.557	33.558	44.120	41.461	49.923	56.014	50.242	51.208	60.759	59.529	53.333
ES	4.243	3.967	4.419	4.419	4.010	3.525	4.004	3.432	3.770	3.192	2.833
RJ	7.576	6.854	3.556	3.556	3.260	2.538	2.208	1.894	2.008	1.586	1.501
SP	265.543	284.826	340.510	345.658	362.665	361.723	305.636	330.695	372.806	341.590	348.362
SUL	30.013	36.001	43.038	44.320	45.551	43.403	40.615	39.756	42.304	43.179	45.782
PR	28.505	34.131	42.918	44.200	45.503	43.321	40.520	39.724	42.231	43.106	45.708
SC	602	670	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	906	1.200	120	120	49	82	95	33	73	73	74
NORTE/NORDESTE	57.673	64.122	69.217	65.510	61.669	63.358	66.017	55.930	56.713	59.380	61.197
CENTRO-SUL	373.740	410.678	502.154	505.925	542.845	560.547	494.938	532.986	602.109	575.387	593.962
BRASIL	431.413	474.800	571.371	571.434	604.514	623.905	560.955	588.916	658.822	634.767	655.159

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em agosto de 2015



2.5 - Calendário de Divulgação de Safras



GRÃOS

ANO-SAFRA 2015/2016

1º	09/out/2015
2º	10/nov/2015
3º	11/dez/2015
4º	12/jan/2016



CAFÉ

ANO-SAFRA 2015

LEVANTAMENTO	DATA DA DIVULGAÇÃO
4º	17/dez/2015

(*) Primeira previsão da nova safra e fechamento da safra anterior

ANO-SAFRA 2016

LEVANTAMENTO	DATA DA DIVULGAÇÃO
1º (*)	14/jan/2016

(*) Primeira previsão da nova safra e fechamento da safra anterior



CANA-DE-AÇÚCAR

ANO-SAFRA 2015/2016

LEVANTAMENTO	DATA DA DIVULGAÇÃO
3º	15/dez/2015

(*) Primeira previsão da nova safra e fechamento da safra anterior

Fonte: Conab



3

POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS E COTAÇÕES AGROPECUÁRIAS



O COMPORTAMENTO DOS PREÇOS AGRÍCOLAS NESTE MÊS OUTUBRO DE 2015

Como pode ser visto na tabela a seguir, os preços do algodão em caroço no Estado da Bahia sofreram reajuste de 9,25% no período de setembro de 2014 a setembro de 2015 e de 19,32% no mês de setembro de 2015. No Estado de Goiás houve elevação de 18,12% e 6,88%, respectivamente, já no Estado do Mato Grosso foram de 38,95% no ano e de 5,78% no mês. Em se tratando do algodão em pluma na Bahia, o ganho foi de 40,61% no ano e de 2,46% no mês. Em Goiás os aumentos foram de 44,76% e de 2,76%, respectivamente, e no Mato Grosso de 37,58% e 5,49%, também, respectivamente. Já para as cotações internacionais, o algodão em pluma, em Nova Iorque, desvalorizou-se 6,39% no ano e 5,23% no último mês. Em Liverpool, as reduções nas cotações atingiram 6,35% no ano e 4,29% no mês.

No Estado do Maranhão, os preços para o arroz em casca foram de ganho de 18,37%, no período entre setembro de 2014 e setembro de 2015 e de 2,31% no mês de setembro de 2015. Para o Estado do Rio Grande do Sul, os reajustes foram bem mais modestos, de apenas 0,99% no ano e 7,43% no mês, enquanto que no Mato Grosso os ganhos foram de 28,03% e 10,91%, respectivamente. No Estado do Tocantins os aumentos foram de 12,13% no ano e de 3,93% no mês. No atacado, em São Paulo, o arroz beneficiado enfiado sofreu reajuste em seus preços da ordem de 29,15% no ano e de 1,67% no mês.

A abordagem agora será focada nos cafés: nota-se, pela tabela respectiva, que no Estado da Bahia o café arábica obteve ganho de 6,41% no ano e redução de 1,67% no mês. No Estado de Minas Gerais os reajustes nos preços foram positivos para os preços anuais em 6,08% e negativos nos mensais, em 1,08%. Por outro lado, os preços no Estado de São Paulo foram todos positivos, com correção no ano de 1,98%, e mensal de 0,93%. Em se tratando do café **conilon**, os ganhos foram bem mais expressivos, com 36,15% no ano e 4,63% no mês, no Estado do Espírito Santo, e de 33,95% e 4,97%, respectivamente, no Estado de Rondônia. Falando sobre as cotações internacionais, ainda acerca dos cafés, há de se dizer que foram todas

depreciativas, com desvalorização na bolsa de Nova Iorque em 37,01% no ano e de 7,51% no mês. Já em Londres, as perdas foram de 21,65% no ano e de 5,00% no último mês.

O feijão, por ser um produto de características peculiares, apresentou comportamentos de mercado de maneiras diversas, de acordo com a classe analisada. Desta feita, o caupi foi plantado praticamente só no Nordeste, Tocantins e Mato Grosso, com consumo ocorrendo basicamente no Nordeste. Os preços no Estado do Ceará foram reajustados em 34,39% no ano e em 0,63% no mês. No Estado do Pará houve desvalorização de 14,54% no ano e de 16,25% no mês e no Estado de Pernambuco, incremento de 46,97% no ano, com redução de 9,55% no último mês. Com relação ao feijão cores, os preços na Bahia subiram 81,40% no ano e 11,96% no mês. No Estado de Goiás os aumentos foram de 74,76% no ano e de 3,87% no mês. No Estado do Paraná, elevações de 107,34% no ano e 12,54% no mês. Em se falando do feijão preto no Paraná, os aumentos foram de 0,29% no ano e de 7,56% no mês. No Rio Grande do Sul houve reduções de 23,12% no ano e de 2,68% no mês e no Estado de Santa Catarina, observou-se redução de 1,04% no ano e elevação de 0,82% no mês.

Os preços da raiz de mandioca na Bahia apresentaram reduções de 4,20% no ano e de 0,35% no mês. No Estado do Mato Grosso do Sul as perdas foram de 44,91% no ano e de 9,97% no mês, já no Pará, desvalorizações de 45,90% e 2,91%, respectivamente, todavia, no Estado de Pernambuco os reajustes negativos foram de 23,69% e 4,22%. Apenas no Estado da Paraíba os preços da raiz de mandioca apresentam reajustes positivos em 1,28% no período de um ano e de 1,62% no último mês. Quanto aos preços da farinha de mandioca o comportamento foi bem variado, vez que na Bahia ocorreram aumentos de 1,41% no ano e de 5,05% no mês. No Mato Grosso do Sul, em um ano, perda de 32,92% e ganho de 1,26% no mês. Na Paraíba, os preços apresentaram redução de 13,32% no ano e aumento de 3,49% no mês, e em Pernambuco, os reajustes foram negativos em 20,00% e 2,77%, respectivamente.

Quanto ao milho, observou-se elevações de 30,00% nos preços ao produtor entre setembro de 2014 a setembro de 2015 e de 6,34% em setembro de 2015.

No Mato Grosso, os ganhos foram de 39,76% no ano e de 6,34% no mês. No Paraná, os aumentos foram de 26,22% em um ano e de 6,88% no mês, e no Rio Grande do Sul, as elevações atingiram 14,98% e 5,18%, respectivamente. Com relação ao atacado, na Bahia, foram observados ganhos da ordem de 14,09% no ano e de 1,78% no mês. No Paraná esses preços subiram 28,39% no ano e 7,77% no mês e no Rio Grande do Sul, os ganhos foram de 19,05% e de 4,71%, respectivamente. Ressalte-se que na **CBOT** foram observados ganhos bem mais modestos, uma vez que na cotação anual a elevação foi de 11,83%, na mensal, majorados em 1,61%.

Foquemos agora no complexo soja: foram observados ganhos expressivos no mercado interno. A soja em grãos, no Estado da Bahia teve os seus preços ao produtor reajustados em 35,22% no ano e em 8,71% no mês de setembro. No Estado do Mato Grosso os ganhos foram, respectivamente, de 23,73% e 11,30%. No Estado do Paraná, aumentos de 28,06% entre setembro de 2014 e setembro de 2015 e de 6,04% no mês de setembro de 2015. No Estado do Rio Grande do Sul esses aumentos foram de 28,68% no ano e de 5,69% no mês. No atacado, os preços no Estado do Paraná tiveram aumento de 25,05% no ano e de 5,24% no mês e no Rio Grande do Sul de 29,77% e de 4,73%, respectivamente. O farelo, por sua vez, apresentou ganho de 22,29% no período entre os meses de setembro de 2014 e setembro de 2015 e de 15,48% no último mês de setembro no Estado do Mato Grosso, com aumento de 24,78% no ano e de 8,68%, respectivamente, no Estado do Paraná. No cenário das cotações internacionais, observa-se que todos os preços operaram em negativo, com o grão apresentando queda de 12,37% no ano e de 7,05% no mês. Já o farelo teve desvalorização de 12,95% no ano e de 7,05% no mês. No tangente ao óleo de soja foram observadas desvalorizações na ordem de 16,07% no ano e de 5,09% no mês.

Falemos do trigo: os preços ao produtor tiveram reajustes de 11,83% no período entre setembro de 2014 e setembro de 2015 e de 8,62% em setembro de 2015 no Estado de Goiás. Aumento de 9,60% no ano e de 0,59% no mês no Estado do Paraná e ganho de 13,90% no ano e de 4,34% no mês no Estado do Rio Grande do Sul. No atacado os preços obtiveram ganho de 14,11% no ano e perda de 0,37% no mês no Paraná e ganho de 23,83% no ano e de 1,91% no Rio Grande do Sul. Os preços da farinha, por sua vez, apresentaram redução de 6,38% no período de setembro de 2014 a setembro de 2015 e ganho de 1,02%

em setembro de 2015 no Paraná e ganho de 7,01% no ano e de 2,44% no mês no Rio Grande do Sul. Quanto às cotações internacionais, o trigo **Soft Red Winter**, na **CBOT**, apresentou desvalorização de 2,84% no ano e de 2,74% no mês. O produto **Hard Red Winter**, na bolsa de Kansas teve desvalorização de 18,68% no ano e de 0,99% no mês. Referente ao trigo argentino, observou-se perda de 21,10% no ano e de 0,39% no mês.

Neste cenário, nota-se que os produtos que têm forte interação com o mercado internacional com o Brasil importador ou exportador importante, em que pese cotações em queda ou leve alta no mercado externo, tiveram ganhos expressivos no mercado interno, haja vista as elevadas desvalorizações cambiais ocorridas este ano. Já os produtos de forte consumo dos brasileiros estão entregues às regras da oferta e demanda. A exemplo da mandioca, este ano está se colhendo uma safra de recuperação, desta maneira os preços vêm se mantendo em queda, tanto na matéria-prima, quanto no produto final.

Paulo Morceli

Economista MsC da Gerência de Oleaginosas e Produtos Pecuários



3.1 - Preços Mínimos SAFRAS VERÃO – 2014/15, 2015/2016 e 2016

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid) 2014/15	Preço Mínimo (R\$/Unid) 2015/16	VIGÊNCIA
Algodão						
em caroço	Sul, Sudeste (exceto MG)	—	15 kg	21,41	21,41	Mar/2016 a Fev/2017
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	—	15 kg	21,41	21,41	Mai/2016 a Abr/2017
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	—	15 kg	21,41	21,41	Jul/2016 a Jun/2017
em pluma	Sul, Sudeste (exceto MG)	SLM 41-4	15 kg	54,90	54,90	Mar/2016 a Fev/2017
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	SLM 41-4	15 kg	54,90	54,90	Mai/2016 a Abr/2017
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	SLM 41-4	15 kg	54,90	54,90	Jul/2016 a Jun/2017
Amendoim Comum	Todo Território Nacional	—	25 kg	20,57	22,16	Fev/2016 a Jan/2017
Arroz em Casca						
Longo Fino	Sul (exceto PR)	Tipo 1 – 58/10	50 kg	27,25	29,67	Fev/2016 a Jan/2017
	Sudeste, Nordeste, CO (exceto MT) e PR	Tipo 1 – 58/11	60 kg	33,00	35,60	Fev/2016 a Jan/2017
	Norte e MT	Tipo 1 – 58/12	60 kg	32,70	35,60	Fev/2016 a Jan/2017
Longo	Sul (exceto PR)	Tipo 2 – 55/13	50 kg	18,90	18,90	Fev/2016 a Jan/2017
	Sudeste, Nordeste e Centro (exceto MT) e PR	Tipo 2 – 55/13	60 kg	21,30	24,45	Fev/2016 a Jan/2017
	Norte e MT	Tipo 2 – 55/13	60 kg	24,45	24,45	Fev/2016 a Jan/2017
Caroço de algodão	Sul, Sudeste (exceto MG)	Único	15 kg	3,15	3,15	Mar/2016 a Fev/2017
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	Único	15 kg	3,15	3,15	Mai/2016 a Abr/2017
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Único	15 kg	3,15	3,15	Jul/2016 a Jun/2017
Feijão comum cores	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	Tipo 1	60 kg	95,00	78,00	Nov/2015 a Out/2016
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Tipo 1	60 kg	95,00	78,00	Jan/2016 a Dez/2016
Feijão comum preto	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	Tipo 1	60 kg	105,00	87,00	Nov/2015 a Out/2016
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Tipo 1	60 kg	105,00	87,00	Jan/2016 a Dez/2016
Feijão Caupi	Norte e Nordeste	Tipo 1	60 kg	60,00	50,40	Jan/2016 a Dez/2016
Juta/Malva						
Embonecada	Norte	Tipo 2	kg	1,96	1,96	Jan/2016 a Dez/2016
Prensada	Norte e MA - (safra 2012/13) Norte - (safra/2013)	Tipo 2	kg	2,17	2,17	Jan/2016 a Dez/2016
Mandioca						
Raiz	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	—	t	170,00	181,90	Jan/2016 a Dez/2016
	Norte e Nordeste	—	t	188,00	201,16	Jan/2016 a Dez/2016
Farinha	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	Fina T3	kg	0,83	0,88	Jan/2016 a Dez/2016
	Norte e Nordeste	Fina T3	kg	0,90	0,96	Jan/2016 a Dez/2016
Fécula	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	Tipo 2	kg	1,02	1,09	Jan/2016 a Dez/2016
Goma/Polvilho de Mandioca	Norte e Nordeste	Classificada	kg	1,20	1,28	Jan/2016 a Dez/2016
Milho	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	Único	60 kg	17,67	17,67	Jan/2016 a Dez/2016
	MT e RO	Único	60 kg	13,56	13,56	Jan/2016 a Dez/2016
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	Único	60 kg	21,60	21,60	Jan/2016 a Dez/2016
	Nordeste (Exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	Único	60 kg	24,99	24,99	Jun/2016 a Mai/2017
Milho de Pipoca	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	—	kg	0,53	0,53	Jan/2016 a Dez/2016
Soja	Brasil	—	60 kg	26,38	27,72	Jan/2016 a Dez/2016
Sorgo	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	Único	60 kg	15,33	15,33	Jan/2016 a Dez/2016
	MT e RO	Único	60 kg	11,16	11,16	Jan/2016 a Dez/2016
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	Único	60 kg	19,77	19,77	Jan/2016 a Dez/2016
	Nordeste (Exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	Único	60 kg	22,50	22,50	Jun/2016 a Mai/2017

Fonte : Conab

Preço Mínimo - Uva - 2014 e Safra 2015

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
				2014	2015	
Uva	Sul, Sudeste e Nordeste	industrial	kg	0,63	0,70	Jan/2015 a Dez/2015

Fonte : Conab

Preço Mínimo - Produtos Regionais - Safra 2014/15 e Safra 2015/16

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
				2014/2015	2015/2016	
Alho	Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste	—	kg	3,01	3,21	Jul/2015 a Jun/2016
	Sul	—	kg	3,84	4,03	Jul/2015 a Jun/2016
Borracha natural cultivada	Brasil	Coágulo virgem à granel 53%	kg	2,00	2,00	Jan/2016 a Jun/2016
Cacau cultivado - Amêndoa Tipo 2 (1)	Norte e Centro Oeste	Tipo 2	kg	4,74	4,74	Jul/2015 a Jun/2016
	Nordeste e Espírito Santo	Tipo 2	kg	5,59	5,59	Jul/2015 a Jun/2016
Carnaúba (cera)	Nordeste	Bruta Gorda	kg	7,91	7,91	Jul/2015 a Jun/2016
Castanha de Caju	Norte e Nordeste	Único	kg	1,70	1,70	Jul/2015 a Jun/2016
Casulo de Seda	PR e SP	15% Seda	kg	8,66	8,66	Jul/2015 a Jun/2016
Guaraná	Norte e Centro-Oeste	Tipo 1	kg	12,30	12,30	Jul/2015 a Jun/2016
	Nordeste	Tipo 1	kg	7,58	7,58	Jul/2015 a Jun/2016
Laranja	Brasil	-	40,8 kg	11,45	11,45	Jul/2015 a Jun/2016
Leite	Sul e Sudeste	-	litro	0,71	0,76	Jul/2015 a Jun/2016
	Centro-Oeste (exceto MT)		litro	0,69	0,74	Jul/2015 a Jun/2016
	Norte e MT		litro	0,63	0,68	Jul/2015 a Jun/2016
	Nordeste		litro	0,73	0,78	Jul/2015 a Jun/2016
Mamona (baga)	Brasil	Único	60 kg	63,47	63,47	Jul/2015 a Jun/2016
Sisal (fibra bruta beneficiada)	BA, PB e RN	SLG	kg	1,64	1,64	Jul/2015 a Jun/2016

Fonte : Conab

Preço Mínimo - Café Arábica e Conilon - 2014/2015

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
				2014/2015	2015/2016	
Café						
Arábica	Todo Território Nacional	T6	60 kg	307,00	307,00	Abr/2015 a Mar/2016
Conilon	Todo Território Nacional	T7	60 kg	180,80	193,54	Abr/2015 a Mar/2016

Fonte : Conab

Legenda: (1) Cacau cultivado Safra 2014/2015 preços vigentes para região Nordeste



3.2 - Preços Mínimos Cereais de Inverno - Safra 2014/15 e 2015/16

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
				2014/2015	2015/2016	
Aveia	Sul	Tipo 1	60 kg	21,58	22,56	Jul/2015 a Jun/2016
Canola	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	35,76	37,35	Jul/2015 a Jun/2016
Cevada	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	23,52	24,60	Jul/2015 a Jun/2016
Girassol	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	33,23	34,74	Jul/2015 a Jun/2016
Trigo	Sul	Pão T-1	60 kg	33,45	34,98	Jul/2015 a Jun/2016
	Centro-Oeste, Sudeste e BA	Pão T-1	60 kg	36,80	38,49	Jul/2015 a Jun/2016
Triticale	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	21,88	22,89	Jul/2015 a Jun/2016

Fonte : Conab

3.3 - Preços Mínimos Produtos Extrativos - Safra 2014/15 e 2015/16

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
				2014/2015	2015/2016	
Açaí (fruto)	Norte e Nordeste	—	kg	1,11	1,18	Jul/2015 a Jun/2016
Andiroba (amêndoa)	Norte e Nordeste	—	kg	1,29	1,29	Jul/2015 a Jun/2016
Babaçu (amêndoa)	Norte, Nordeste e MT	—	kg	2,49	2,49	Jul/2015 a Jun/2016
Baru (amêndoa)	Centro-Oeste, MG, SP e TO	—	kg	-	12,05	Jul/2015 a Jun/2016
Borracha Natural (cernambi)	Norte e MT	—	kg	4,90	4,90	Jul/2015 a Jun/2016
Buriti (fruto)	Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste	—	kg	-	1,06	Jul/2015 a Jun/2016
Cacau (amêndoa)	Norte	—	kg	5,54	5,54	Jul/2015 a Jun/2016
Carnaúba Cera (bruta gorda)	Nordeste	—	kg	8,12	12,36	Jul/2015 a Jun/2016
Pó cerífero – Tipo B	Nordeste	—	kg	4,97	7,56	Jul/2015 a Jun/2016
Castanha do Brasil com casca	Norte e MT	—	kg	1,18	1,18	Jul/2015 a Jun/2016
Juçara – fruto	Sul e Sudeste	—	kg	1,87	1,87	Jul/2015 a Jun/2016
	Nordeste	—	kg	1,11	1,18	Jul/2015 a Jun/2016
Macaúba	Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste	—	kg	0,45	0,45	Jul/2015 a Jun/2016
Mangaba (fruto)	Nordeste	—	kg	2,53	1,95	Jul/2015 a Jun/2016
	Sudeste e Centro Oeste	—	kg	1,20	1,20	Jul/2015 a Jun/2016
Pequi (fruto)	Norte/Nordeste	—	kg	0,43	0,46	Jul/2015 a Jun/2016
	Sudeste e Centro-Oeste	—	kg	0,51	0,51	Jul/2015 a Jun/2016
Piaçava (fibra)	Norte e Bahia	—	kg	1,70	1,70	Jul/2015 a Jun/2016
Pinhão	Sul, MG e SP	—	kg	2,26	2,26	Jul/2015 a Jun/2016
Umbu	Nordeste e MG	—	kg	0,53	0,56	Jul/2015 a Jun/2016

Fonte : Conab

3.4 - Preços Mínimos de Sementes - Safra 2014/15 e 2015/16

PRODUTO / SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Preços Mínimos (R\$/Kg)		Preços Mínimos (R\$/Kg)		VIGÊNCIA
		Grão/Caroço	Sementes (¹)	Grão/Caroço	Sementes (¹)	
Algodão	Sul, Sudeste (exceto MG)	0,2100	0,2100	0,9161	0,9161	Mar/2016 a Fev/2017
	Centro-Oeste, BA-Sul e MG	0,2100	0,2100	0,9161	0,9161	Mai/2016 a Abr/2017
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	0,2100	0,2100	0,9161	0,9161	Jul/2016 a Jun/2017
Amendoim	Brasil	0,9148	0,9855	2,7393	2,9510	Fev/2016 a Jan/2017
Arroz Longo Fino	Brasil	0,5450	0,5934	1,0311	1,1227	Fev/2016 a Jan/2017
Arroz Longo	Todo território nacional	0,3780	0,3780	0,7151	0,7151	Fev/2016 a Jan/2017
Feijão Comum	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA-Sul	1,3333	1,0947	2,5451	2,0897	Nov/2015 a Out/2016
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	1,3333	1,0947	2,5451	2,0897	Jan/2016 a Dez/2016
Feijão Caupi	Norte e Nordeste	1,0000	0,8400	1,6762	1,4080	Jan/2016 a Dez/2016
Juta/Malva	Norte	—	—	5,7553	5,7553	Jan/2016 a Dez/2016
Milho	Sul, Sudeste e Centro-Oeste (exceto MT)	0,2945	0,2945	0,9724	0,9724	Jan/2016 a Dez/2016
	MT e RO	0,2260	0,2260	0,7459	0,7459	Jan/2016 a Dez/2016
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	0,3600	0,3600	1,1881	1,1881	Jun/2016 a Mai/2017
	Nordeste (exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	0,4165	0,4165	1,3752	1,3752	Jun/2016 a Mai/2017
	Brasil	0,4820	0,5065	1,0114	1,0628	Jan/2016 a Dez/2016
Sorgo	Sul, Sudeste e Centro-Oeste (exceto MT)	0,2555	0,2555	1,5179	1,5179	Jan/2016 a Dez/2016
	MT e RO	0,1860	0,1860	1,1050	1,1050	Jan/2016 a Dez/2016
	Norte (exceto RO), BA-Sul, Sul do MA e Sul do PI	0,3295	0,3295	1,9565	1,9565	Jun/2016 a Mai/2017
	Nordeste (exceto BA-Sul, Sul do MA e Sul do PI)	0,3750	0,3750	2,2278	2,2278	Jun/2016 a Mai/2017

Fonte : Conab

Legenda: (¹) Genética, básica e certificada, S1 e S2, de acordo com o artigo 35 do Decreto 5.153, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta a Lei nº10.711, de 5 de agosto de 2003.

Preços Mínimos de Sementes - Safras Inverno - Safra 2014/15 e 2015/16

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
			2014/2015	2015/2016	
Aveia	Sul	Único	0,61	0,64	Jul/2015 a Jun/2016
Cevada	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	0,63	0,66	Jul/2015 a Jun/2016
Girassol	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	0,76	0,80	Jul/2015 a Jun/2016
Trigo	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA	Único	1,33	1,39	Jul/2015 a Jun/2016
Triticale	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	0,63	0,66	Jul/2015 a Jun/2016

Fonte : Conab



3.5 - Principais Culturas e/ou Commodities

3.5.1 - Algodão

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/14	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Algodão em Caroço (15 kg)						
BA	20,75	18,00	20,00	19,33	19,00	22,67
CE	25,43	23,58	23,58	S/C	S/C	S/C
GO	19,37	21,40	21,36	21,40	21,65	22,88
MS	16,70	18,25	20,00	S/C	S/C	S/C
MT	20,41	26,07	25,56	26,02	26,81	28,36
PI	17,13	17,50	18,00	19,50	19,50	19,50
SP	26,00	25,56	27,84	28,03	28,47	28,62
Algodão em Pluma (15kg)						
BA	53,24	69,11	68,11	70,98	73,06	74,86
GO	51,43	69,53	67,25	69,08	72,45	74,45
MG	50,94	70,80		67,84	69,58	74,26
MS	53,26	64,75	66,25	67,59	67,91	68,00
MT	51,01	64,85	63,52	64,56	66,53	70,18
TO	53,31			73,60	72,00	72,00
ATACADO						
Algodão em Pluma (15kg)						
CE	64,00	65,00	65,00	63,00	S/C	S/C
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO						
Algodão em Pluma (15kg)						
Liverpool, Posto CIF São Paulo	66,91	83,01	83,29	86,4	92,97	96,95
Nova Iorque, Posto CIF São Paulo	61,07	75,24	75,22	78,95	85,30	91,92

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Mercado Externo (US\$ CENTS)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/14	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA						
Algodão em Pluma (libra-peso)						
Nova Iorque	66,02	65,13	64,82	65,57	65,21	61,80
PREÇO NO DISPONÍVEL						
Algodão em Pluma Índice A (libra-peso)						
Liverpool	73,40	72,86	72,35	72,35	71,82	68,74
Algodão em Pluma Média 8 MKT (libra-peso)						
Estados Unidos	65,18	63,06	62,86	62,32	61,96	59,70

Fonte: Bolsa de Nova Iorque; Cotton Outlook; USDA

3.5.2 - Arroz

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/14	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Arroz em Casca (50kg)						
AL	50,25	52,80	54,00	54,00	54,00	54,00
Arroz em Casca (60kg)						
AC	50,00	56,38	56,52	56,52	50,80	54,60
AM	59,87	49,40	57,50	56,00	53,25	54,13
BA	37,00	37,00	39,25	37,40	37,00	37,00
CE	41,18	48,00	48,00	48,00	48,00	48,00
PA	44,79	47,14	44,00	42,63	42,80	48,25
PE	44,50	44,50	44,50	44,50	44,50	44,50
RN	73,00	70,20	71,50	71,50	70,83	68,50
RO	39,46	39,07	39,98	40,00	40,08	40,07
Arroz Longo em Casca (60kg)						
MA	43,06	44,48	46,42	47,81	49,82	50,97
PI	40,40	35,00	35,00	35,00		35,00
PR	50,48	51,97	51,92	51,89	51,37	51,45
Arroz Longo Fino em Casca (50kg)						
RS	35,49	34,14	32,67	32,57	33,36	35,84
Arroz Longo Fino em Casca (60kg)						
MG	45,53	55,20	47,30	47,76	53,83	46,99
MS	45,10	45,34	44,94	44,76	45,68	46,66
MT	36,36	37,72	36,71	38,91	41,97	46,55
PR	48,21	51,84	51,53	51,43	51,43	51,79
SP	46,63	47,05	44,91	43,43	43,08	43,79
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 (60kg)						
GO	44,20	43,15	44,53	46,59	42,89	44,26
TO	41,71	45,59	44,17	42,91	45,00	46,77
ATACADO						
Arroz Longo Beneficiado (30 kg)						
PI	63,83	67,06	66,79	64,65	63,86	61,82
PR	51,33	46,50	50,60	51,60	51,60	51,60
Arroz Longo Beneficiado a Prazo (30kg)						
SP	57,97	70,70	72,38	72,08	72,50	73,85
Arroz Longo Beneficiado à Vista (30kg)						
SP	55,50	64,58	67,00	68,94	70,50	71,68
Arroz Longo Fino Beneficiado (1 kg)						
RO	2,26	2,39	2,38	2,38	2,32	S/C
Arroz Longo Fino Beneficiado (30kg)						
MS	49,53	48,60	49,44	49,75	50,06	50,25
PI	64,27	68,50	68,38	66,75	67,67	66,11
PR	44,79	47,50	46,87	46,60	46,21	46,99
RN	73,00	72,00	72,00	72,00	71,25	69,50
Arroz Longo Fino Beneficiado (60kg)						
BA	86,25	94,00	85,00	85,00	85,00	90,00
PE	126,25	127,00	125,00	125,80	123,75	123,75
Arroz Longo Fino Beneficiado a Prazo (30kg)						
SP	63,38	68,40	75,95	75,28	75,05	75,40
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (30kg)						
AM	63,05	65,86	65,00	66,37	66,58	65,00
CE	60,25	63,00	62,75	60,80	61,00	62,50
GO	58,75	61,60	59,56	60,68	61,31	63,06
RJ	60,51	60,79	61,46	59,79	59,59	60,21
RR	65,00	61,40	62,00	61,80	61,75	62,00
TO	52,00	52,00	S/C	54,00	54,75	54,25

Continua na próxima página



Continuação

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/14	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (60kg)						
TO	105,00	107,67	S/C	108,00	109,50	105,00
Arroz Longo Fino Beneficiado à Vista (30kg)						
SP	58,00	67,60	74,88	74,70	74,05	74,85
Arroz Longo Fino em Casca (60kg)						
MS	46,33	45,60	44,67	45,73	46,50	46,42
VAREJO						
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (1 kg)						
GO	2,44	2,92	2,71	3,09	S/C	S/C
RJ	2,82	3,00	2,72	2,53	S/C	S/C
SP	2,41	2,50	2,60	2,55	S/C	S/C
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (2kg)						
GO	4,85	5,52	5,38	5,44	5,28	5,51
SP	4,30	5,02	4,90	4,90	4,88	4,88
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO						
Arroz Longo Fino Beneficiado (30kg)						
Bangkok	52,20	60,07	59,70	63,61	67,18	71,72

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

3.5.3 - Café

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/14	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Café Arábica (60kg)						
BA	408,80	396,45	402,16	405,00	442,39	434,99
ES	276,25	298,10	303,88	308,40	321,25	322,88
MG	422,85	418,13	417,90	412,02	453,45	448,54
SP	426,90	451,22	435,82	428,08	431,35	435,34
Café Conilon (60 kg)						
ES	238,50	275,65	281,21	286,92	310,35	324,71
RO	199,00	231,44	231,53	245,19	253,96	266,57

Fonte: Conab

Mercado Externo (US\$ CENTS)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/14	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA						
Café em Grãos (1 libra)						
Nova Iorque	188,85	132,62	132,39	125,62	128,61	118,95
Café em Grãos (t)						
Londres	2.000,19	1.674,79	1.790,55	1.820,17	1.649,65	1.567,23

Fonte: Bolsa de Nova Iorque; The Public Ledger

3.5.4 - Mandioca

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/14	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Farinha de Mandioca (45 kg)						
MT	166,00	174,00	169,45	168,90	168,90	168,90
Farinha de Mandioca (50 kg)						
AL	121,25	70,00	67,50	53,60	49,50	50,00
BA	70,79	64,28	65,78	64,09	68,33	71,79
CE	57,50	59,43	58,39	56,86	55,36	55,54
MA	240,00	189,00	174,58	168,23	153,42	141,42
MG	105,00	174,00	158,75	155,00	155,00	155,00
MS	60,00	43,80	43,50	42,80	39,75	40,25
PB	76,94	78,90	82,75	66,90	64,44	66,69
PE	95,36	89,14	90,36	83,43	78,46	76,29
PI	89,17	S/C	S/C	61,67	57,79	56,29
RN	70,00	71,93	74,63	78,90	79,46	74,96
SE	97,50	66,08	69,25	70,80	67,50	73,50
Farinha de Mandioca (60 kg)						
PA	151,34	146,00	140,69	133,25	131,25	139,17
TO	131,67	130,00	120,00	121,00	S/C	S/C
Farinha de Mandioca Branca (1 kg)						
AM	2,70	1,69	1,82	1,51	1,64	S/C
Farinha de Mandioca Torrada Média Branca (50 kg)						
AC	125,00	105,00	105,00	103,00	79,38	75,38
Polvilho (50 kg)						
PB	133,33	149,00	143,75	134,00	130,00	133,75
Raiz de Mandioca (1 Kg)						
AP	1,60	2,04	2,10	2,10	2,15	2,15
Raiz de Mandioca (1 caixa 20/22 kg)						
RJ	12,25	13,00	12,06	11,96	13,42	11,97
Raiz de Mandioca (1 tonelada)						
AL	320,00	259,00	287,50	187,00	170,00	170,00
BA	195,72	196,84	197,50	187,37	188,16	187,50
CE	219,16	271,62	271,62	271,62	271,62	271,62
ES	107,18	99,90	81,93	68,66	55,73	53,84
GO	448,04	381,52	383,35	391,60	374,06	373,69
MS	216,00	153,66	140,00	138,00	132,18	119,00
MT	384,75	392,80	346,71	329,42	329,42	329,42
PA	331,19	200,15	191,00	190,28	184,56	179,19
PB	191,61	190,83	206,25	202,60	190,97	194,06
PE	234,93	204,51	210,34	194,25	187,18	179,28
PR	228,14	184,39	156,52	140,26	139,04	140,43
RN	197,95	204,24	240,00	255,43	219,76	196,50
RS	413,55	382,37	411,70	396,48	399,37	404,15
SE	300,00	219,00	193,75	202,60	209,50	237,50
SP	208,34	143,93	131,98	127,37	121,36	121,10
Raiz de Mandioca (1 Kg)						
AC	1,00	1,25	1,25	1,24	S/C	S/C
AM	1,09	0,69	0,71	0,77	S/C	S/C
MG	0,29	0,38	0,35	0,34	S/C	S/C
RO	0,93	1,20	1,27	1,11	S/C	S/C
RR	1,20	1,21	1,25	1,25	S/C	S/C
Raiz de Mandioca (20 Kg)						
DF	15,00	18,50	18,50	19,17	19,50	20,00

Continua na próxima página



Continuação

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/14	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15
ATACADO						
Farinha de Mandioca (50 kg)						
CE	67,50	70,00	68,00	63,00	60,00	62,50
MA	343,33	141,33	121,42	116,67	114,08	107,75
PB	104,25	108,33	117,08	94,33	86,50	89,17
PE	100,00	91,88	93,44	87,23	82,41	80,25
Farinha de Mandioca Amarela (1 kg)						
AM	3,08	2,03	1,79	1,71	1,58	1,63
Farinha de Mandioca Branca (1 kg)						
AM	3,46	2,17	1,68	1,68	1,68	1,68
Farinha de Mandioca Crua Fina (20 kg)						
RJ	44,16	37,70	37,78	36,34	35,69	36,01
Farinha de Mandioca Crua Fina (50 kg)						
ES	96,13	100,90	95,13	97,50	93,38	88,88
SP	86,00	72,77	71,83	67,54	69,50	70,15
Farinha de Mandioca Crua D'água (1kg)						
RO	5,00	4,08	4,10	4,24	4,10	4,00
Farinha de Mandioca Crua Seca (1kg)						
AC	4,00	3,00	3,00	3,60	3,26	2,80
RO	3,38	3,20	3,00	2,93	2,89	2,84
Fécula de Mandioca (1 kg)						
RO	3,77	2,32	2,04	2,04	2,04	S/C
Fécula de Mandioca (25 kg)						
GO	47,00	48,00	48,00	48,00	39,00	36,00
PR	35,49	30,58	28,38	27,34	25,95	25,71
Fécula de Mandioca (50 kg)						
MS	66,25	56,80	56,00	52,00	47,50	45,00
Polvilho (60 kg)						
PI	196,25	235,20	237,10	229,32	202,75	188,10
PREÇO DE VENDA DA INDÚSTRIA						
Fécula de Mandioca (25 kg)						
SP	35,49	29,14	28,72	26,76	24,51	24,45
VAREJO						
Fécula de Mandioca (25 kg)						
RR	78,00	71,84	64,50	62,90	62,50	62,00

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

3.5.5 - Milho

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/14	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Milho em Grão (60kg)						
AC	28,00	28,00	28,08	28,21	29,00	31,11
AL	35,13	36,40	40,75	34,40	33,00	35,00
BA	20,13	28,32	23,01	22,86	24,61	26,17
DF	17,90	22,15	20,06	20,35	20,31	24,44
GO	16,89	20,20	18,52	19,24	19,44	22,63
MA	25,40	35,33	39,82	39,36	37,19	36,12
MG	20,82	22,86	20,55	21,83	23,21	25,41
MS	15,91	18,28	17,37	18,55	18,50	21,46
MT	12,25	15,94	15,64	15,80	16,10	17,12
PA	31,37	36,05	33,26	32,61	32,00	33,25
PI	21,05	27,86	26,36	27,29	29,12	30,15
PR	18,46	20,41	20,03	21,38	21,80	23,30
RJ	30,00	35,89	33,36	33,24	33,42	33,97
RO	18,45	23,87	22,75	21,80	22,00	21,00
RR	37,00	37,00	37,00	37,10	37,45	37,50
RS	22,43	23,25	22,90	23,47	24,52	25,79
SE	20,96	22,19	21,56	23,02	23,72	25,12
SP	18,25	24,15	21,81	20,83	22,25	22,78
TO	18,50	25,82	22,39	20,88	23,23	25,44
ATACADO						
Milho em Grão (50kg)						
MS	15,38	17,70	15,88	18,10	17,38	20,25
Milho em Grão (60kg)						
AM	49,25	49,89	49,49	49,14	S/C	S/C
BA	32,07	36,60	35,90	35,94	35,95	36,59
CE	35,72	40,50	37,38	36,48	36,67	41,18
ES	28,03	32,71	29,25	29,35	30,83	34,58
MA	37,00	36,87	40,00	40,00	36,63	34,58
MG	27,00	29,42	27,30	28,58	29,85	33,15
MS	16,20	18,00	17,75	19,00	19,00	22,38
PI	39,22	43,79	40,41	39,78	39,49	40,27
PR	20,85	22,91	22,25	23,79	24,84	26,77
RR	44,00	44,20	43,00	43,00	42,00	42,25
RS	25,04	27,99	26,19	27,30	28,47	29,81
SC	26,84	28,01	27,56	29,08	29,50	31,12
SE	32,06	34,60	37,88	36,15	35,25	36,67
SP	21,75	28,10	26,88	26,40	26,93	27,38
PARIDADE DE EXPORTAÇÃO						
Milho em Grão (60kg)						
Chicago, Posto Paranaguá	21,82	27,20	26,39	28,40	27,16	30,45

Fonte: Conab

Mercado Externo (US\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/14	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA						
Chicago (1 tonelada)	131,57	141,40	143,44	159,95	144,80	147,13

Fonte: Bolsa de Chicago; SAGPyA
Legenda: S/C - Sem Cotação



3.5.6 - Soja

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/14	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Soja em Grão (60kg)						
BA	52,69	54,60	55,46	62,07	65,54	71,25
DF	57,42	57,50	58,50	62,25	66,56	70,88
GO	51,96	56,20	55,85	58,47	60,42	63,91
MA	51,39	57,00	55,40	57,86	64,11	65,32
MG	59,91	59,29	59,92	62,67	67,23	72,48
MS	54,76	54,24	55,37	59,52	62,81	69,59
MT	53,57	53,71	53,91	56,91	59,38	66,09
PI	53,75	55,57	55,92	62,37	66,09	71,92
PR	54,66	58,35	59,10	63,48	66,01	70,00
RO	48,50	52,20	52,40	54,75	57,25	59,00
RR	67,63	67,02	62,11	55,11	62,71	65,88
RS	54,70	57,98	58,66	63,05	66,60	70,39
SC	54,39	57,79	58,09	61,78	64,66	67,89
SP	59,80	59,35	60,01	60,80	66,41	66,47
TO	56,20	54,33	57,81	60,24	63,29	67,93
ATACADO						
Soja em Grão (60 kg)						
MS	53,80	53,74	53,75	57,50	58,75	68,00
PR	57,64	60,58	60,99	63,91	68,49	72,08
RS	59,85	67,22	64,71	69,63	74,16	77,67
SC	59,94	61,97	62,28	65,94	69,37	72,55
PREÇO PAGO PELA INDÚSTRIA						
Soja em Grão (60kg)						
SP	59,25	62,60	63,63	65,42	66,25	68,30
Óleo Bruto de Soja (1 tonelada)						
MT	1.863,50	1.932,00	2.051,25	2.154,40	2.342,50	2.477,50
SP	2.035,00	2.186,00	2.318,75	2.326,00	2.330,00	2.390,00
PREÇO DE VENDA DA INDÚSTRIA						
Farelo de Soja (1 tonelada)						
MT	953,13	898,40	897,75	947,75	1.009,38	1.165,63
PR	1.003,75	996,00	1.012,50	1.104,00	1.152,50	1.252,50
SP	940,00	1.080,00	1.010,00	987,00	1.037,50	1.172,50
PARIDADE DE EXPORTAÇÃO						
Farelo de Soja (1 tonelada)						
Chicago, saída Porto de Paranaguá	788,59	787,41	715,94	841,90	898,47	995,96
Soja em Grão (60kg)						
Chicago, saída Porto de Paranaguá	61,8	67,20	68,19	74,75	79,77	85,36
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)						
Chicago, saída Porto de Paranaguá	1.634,78	1.984,60	2.036,14	1.914,52	2.044,57	2.217,71

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Mercado Externo (US\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/14	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA						
Farelo de Soja (1 tonelada)						
Chicago	393,84	340,90	353,90	394,64	371,24	342,85
Soja em Grão (1 tonelada)						
Chicago	368,82	351,93	354,80	372,32	347,86	323,35
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)						
Chicago	711,74	716,46	738,04	695,85	629,41	597,38

Fonte: Bolsa de Chicago

3.5.7 - Trigo

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/14	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Trigo em Grão (1 tonelada)						
MS	585,4	643,77	627,50	624,00	624,38	623,13
Trigo em Grão (60kg)						
DF	39,00	48,97	43,80	42,00	42,00	42,00
GO	39,30	43,80	41,25	40,56	40,50	43,95
PR	31,04	35,33	34,88	34,35	33,82	34,02
RS	26,40	28,50	28,33	28,13	28,82	30,07
SC	30,25	32,17	31,81	30,68	31,22	32,34
SP	35,00	33,95	36,74	37,16	36,19	37,44
ATACADO						
Trigo em Grão (60 kg)						
PR	33,31	40,70	39,91	38,17	38,15	38,01
RS	29,79	39,40	35,49	35,10	36,20	36,89
Farinha de Trigo (50 kg)						
AL	107,00	114,60	110,75	109,60	107,00	107,50
CE	105,75	103,00	110,00	108,00	104,50	107,00
MS	91,00	84,00	80,00	83,00	83,00	84,00
PE	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
PR	84,26	81,89	80,69	80,09	78,08	78,88
RS	78,50	85,00	80,00	78,40	82,00	84,00
VAREJO						
Farinha de Trigo Especial (1 kg)						
GO	2,90	2,69	2,88	2,56	2,68	2,77
RJ	2,83	2,86	2,69	2,76	2,56	2,93
SP	2,55	3,30	3,30	3,35	3,40	3,35
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO						
Trigo em Grão (1 tonelada)						
FOB Portos Argentinos	771,38	848,96	856,81	871,84	951,08	1.089,15
Trigo em Grão (1 tonelada)						
FOB Golfo do México	882,36	1.010,41	1.038,99	1.071,93	1.080,45	1.198,35

Fonte: Conab

Mercado Externo (US\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/14	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15
ATERMO 1ª ENTREGA						
Trigo Soft Red Winter (1 tonelada)						
Chicago	183,77	180,08	190,63	200,94	183,56	178,54
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA						
Trigo Hard Red Winter (1 tonelada)						
Kansas	214,81	190,64	195,19	197,38	176,42	174,68
Trigo em Grão Especial - Tipo Pão (1 tonelada)						
Argentina	282,73	227,37	226,00	226,00	223,74	222,86

Fonte: Bolsa de Chicago; Bolsa de Kansas City; Bolsa de Cereais de Buenos Aires

3.5.8 - Feijão

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/14	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Feijão Caupi (60kg)						
CE	102,06	184,25	181,68	148,63	136,30	137,16
PA	140,41	167,25	172,50	166,06	143,28	120,00
PE	96,33	197,77	185,26	165,31	156,52	141,58
Feijão Comum Cores (60kg)						
BA	69,99	126,05	132,75	141,56	113,40	126,96
CE	120,00	125,75	126,64	129,31	129,31	129,31
GO	74,82	132,53	137,24	135,18	115,90	128,09
MG	76,03	140,00	141,25	141,19	127,92	132,87
PE	108,36	190,00	183,93	174,57	169,82	158,35
PR	58,21	113,43	113,07	116,84	107,24	120,69
SC	40,00	111,87	99,74	96,03	95,96	96,74
SP	71,69	137,04	104,60	102,00	148,66	156,65
TO	75,23	97,30	76,25	72,00	70,00	70,00
Feijão Comum Preto (60kg)						
GO	128,75	134,25	126,35	129,00	126,06	134,38
PR	95,42	100,44	89,02	88,58	88,97	95,70
RJ	140,00	140,49	134,71	128,14	131,79	129,25
RS	103,06	107,16	103,55	93,01	81,41	79,23
SC	88,53	101,38	92,96	87,02	86,90	87,61
ATACADO						
Feijão Comum Cores (60kg)						
SP	95,00	152,00	121,50	126,30	129,50	131,50
Feijão Comum Preto (60kg)						
SP	83,50	144,80	114,25	113,50	133,75	136,38
VAREJO						
Feijão Comum Cores (1 kg)						
SP	3,85	4,42	4,40	4,43	3,48	S/C

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação



3.6 - Pecuária e Derivados

3.6.1 - Bovino

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/14	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Boi Gordo (15 kg)						
GO	121,55	141,15	139,30	135,34	132,65	135,69
MG	119,66	136,26	134,76	132,03	127,14	134,73
MS	122,75	141,00	140,00	137,40	135,00	134,94
Boi Gordo Rastreado (15 kg)						
MS	122,75	141,00	140,00	137,70	135,00	135,00
Boi Vivo (15 kg)						
PR	125,28	146,17	144,96	145,42	145,24	145,51
SP	128,25	148,96	146,97	146,74	143,57	144,41
ATACADO						
Quarto Dianteiro com Osso (1 kg)						
GO	6,78	8,90	9,18	6,30	8,70	9,24
SP	6,73	7,64	7,65	8,04	8,24	8,03
Quarto Dianteiro com Osso (15 kg)						
PR	103,59	122,10	122,97	126,78	128,53	125,36
Quarto Traseiro com Osso (1kg)						
GO	10,23	12,16	11,95	11,01	11,49	11,80
SP	9,35	11,08	10,98	11,26	10,75	10,76
Quarto Traseiro com Osso (15 kg)						
PR	154,59	181,32	177,13	176,64	175,43	176,43
VAREJO						
Quarto Dianteiro com Osso (1 kg)						
CE	12,81	12,33	12,40	12,34	12,27	12,41

Fonte: Conab

3.6.2 - Aves e Ovos

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/14	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Frango Vivo (1 kg)						
CE	2,65	3,21	3,20	3,08	3,34	3,48
MG	2,68	2,12	2,38	2,72	2,83	3,03
PE	2,40	2,74	2,88	2,72	2,78	3,35
PR	2,23	2,19	2,28	2,30	2,36	2,39
RJ	2,83	2,33	2,61	2,84	2,93	3,13
SP	2,60	2,19	2,27	2,61	2,70	2,79
Frango Vivo (1 unidade)						
AM	25,75	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00
Carne de Frango Resfriado (1 kg)						
CE	4,55	4,46	4,40	4,30	4,40	4,40
Ovos de Galinha Extra A (1 dúzia)						
ES	1,79	2,13	2,40	2,30	2,58	2,19
Ovos de Galinha Grande (1 dúzia)						
ES	1,69	2,01	2,30	1,96	2,48	2,11
SP	1,94	2,27	2,15	2,19	2,19	2,03
ATACADO						
Carne de Frango Congelado (1 kg)						
AM	3,96	4,40	4,43	4,34	4,58	4,86
MG	4,18	3,74	3,75	3,90	3,98	4,45
PE	4,64	4,00	4,26	4,18	4,15	4,38
PR	4,01	3,94	3,93	4,00	3,93	4,20
RS	4,14	4,00	3,89	4,36	4,34	4,29
Carne de Frango Resfriado (1 kg)						
MG	4,18	3,84	3,85	4,00	4,08	4,55
PE	5,00	4,10	4,20	4,20	4,30	4,35
PR	4,05	3,99	4,09	4,14	4,03	4,29
RS	4,41	4,36	4,45	4,52	4,74	4,86

Fonte: Conab

3.6.3 - Leite de Vaca e Derivados

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/14	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Leite de Vaca (1 litro)						
AC	0,80	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90
AL	1,35	1,40	1,45	1,48	1,54	1,56
AM	1,35	1,24	1,27	1,30	1,34	1,38
AP	1,65	2,12	2,20	2,20	2,25	2,30
BA	1,07	0,88	0,89	0,92	0,97	1,01
CE	0,98	0,92	0,94	1,02	1,02	1,02
DF	1,04	0,98	0,97	1,06	1,09	1,06
ES	1,02	0,89	0,99	0,96	0,98	0,99
GO	1,08	0,98	0,99	0,99	1,01	1,04
MA	1,03	0,96	0,90	0,86	0,89	0,91
MG	1,07	0,96	0,99	1,01	1,04	1,05
MS	0,91	0,77	0,83	0,89	0,90	0,89
MT	0,88	0,81	0,85	0,85	0,86	0,87
PA	0,64	0,64	0,62	0,65	0,65	0,63
PB	1,15	1,00	1,00	0,95	0,98	1,00
PE	0,94	0,91	0,94	0,94	0,94	0,93
PI	1,04	1,52	1,52	1,52	1,52	1,51
PR	1,02	0,89	0,93	0,99	1,02	1,03
RJ	1,06	0,83	0,84	0,88	0,95	0,97
RN	1,15	1,09	1,09	1,10	1,10	1,10
RO	0,81	0,72	0,72	0,72	0,73	0,73
RR	1,15	1,16	1,15	1,15	1,15	1,15
RS	0,93	0,85	0,86	0,90	0,92	0,91
SC	0,95	0,91	0,93	0,94	0,97	0,97
SE	1,00	0,83	0,84	0,86	0,86	0,88
SP	1,11	0,98	1,02	1,07	1,12	1,12
TO	0,78	0,73	0,75	0,76	0,74	0,77
Mussarela de Leite de Vaca (1 kg)						
AM	20,00	23,20	23,94	23,65	23,38	23,25
Queijo de Coalho (1 kg)						
AM	20,00	20,60	21,44	21,15	20,50	21,00
ATACADO						
Leite de Vaca em Pó Integral (1 litro)						
AC	14,63	17,22	17,50	17,80	18,00	16,91
Leite de Vaca em Pó Integral (1 kg)						
AM	18,02	14,61	12,58	13,10	16,48	16,80
GO	16,72	18,98	20,24	19,66	19,44	19,75
PR	23,10	24,19	24,60	25,18	26,09	25,87
SC	11,38	11,62	11,25	10,70	10,50	11,10
Leite de Vaca em Pó Integral (10 kg)						
CE	157,67	151,87	151,50	147,87	147,08	151,83
PB	158,50	144,04	145,00	147,00	144,50	146,25
RN	141,60	142,00	142,00	143,20	144,00	144,00
Leite de Vaca em Pó Integral (24 latas de 400 g)						
CE	221,50	205,80	206,08	204,80	203,50	203,42
Leite de Vaca em Pó Integral (1 lata de 400 g)						
MS	10,22	10,02	9,36	9,48	9,56	10,06
Leite de Vaca em Pó Integral (1 pacote de 400 g)						
RJ	6,58	6,36	6,48	6,45	6,33	6,32
RS	7,12	6,77	7,04	7,39	7,42	7,17
Leite de Vaca Longa Vida (1 litro)						
CE	2,50	2,50	2,50	2,56	2,60	2,64
Leite de Vaca Tipo C (1 litro)						
AC	1,00	1,25	1,30	1,54	1,75	1,82
BA	2,04	1,97	1,72	1,82	1,98	1,94
CE	2,05	2,14	2,20	2,30	2,32	2,33
MG	1,80	1,77	1,80	1,85	1,85	1,85
PB	2,17	2,17	2,19	2,19	2,19	2,19
PI	2,05	2,17	2,10	2,08	2,08	2,08
PR	1,64	1,67	1,72	1,77	1,78	1,77
RN	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65
RO	1,70	1,70	1,76	1,78	1,83	1,88
VAREJO						
Leite de Vaca Tipo C (1 litro)						
CE	2,5	2,51	2,49	2,60	2,63	2,66

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação



3.6.4 - Caprino e Derivados

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/14	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Carne Caprina – Carça (1 kg)						
BA	13,67	S/C	S/C	12,00	16,50	16,00
PI	14,25	15,80	16,25	15,08	14,69	14,94
RN	15,23	15,81	15,81	15,81	15,81	15,81
RR	11,00	11,28	11,25	11,30	11,26	11,56
Leite de Cabra (1 litro)						
AL	2,38	2,45	2,50	2,50	2,50	2,51
BA	1,69	1,50	1,41	1,46	1,46	1,41
CE	2,40	2,43	2,43	2,43	2,43	2,43
PE	1,65	1,80	1,94	1,95	1,95	1,95
PI	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
RN	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65
SE	1,80	1,10	1,50	1,78	1,80	1,90
ATACADO						
Leite de Cabra (1 litro)						
CE	2,05	2,14	2,20	2,30	2,34	2,35
RN	1,77	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75

Fonte: Conab
Lengenda: S/C - Sem Cotação

3.6.5 - Suíno

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/14	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Suíno Vivo (1kg)						
AL	8,63	8,50	8,00	8,00	8,00	8,00
CE	5,65	4,46	4,43	4,38	4,50	4,45
PE	4,80	3,72	3,50	3,42	3,50	3,50
RJ	4,50	3,42	3,68	3,70	3,70	4,29
Carne Suína (1kg)						
MG	4,53	3,34	3,64	3,70	3,70	4,26
SC	3,40	2,97	2,96	2,96	2,95	3,12
SP	5,63	4,19	4,35	4,42	4,43	4,95
ATACADO						
Carne Suína Carça (1 kg)						
SP	6,80	4,90	5,05	5,10	5,08	5,75
Carne Suína Congelada – Pernil (1 kg)						
SP	8,98	9,04	9,35	9,48	9,19	9,94

Fonte: Conab

3.7 - Produtos da Sociobiodiversidade

3.7.1 - Açaí

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/14	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Açaí (1kg)						
AC	S/C	1,49	1,50	1,49	1,64	1,88
AM	S/C	1,11	1,16	0,90	0,90	0,93
AP	S/C	2,72	2,72	2,72	1,83	1,39
PA	2,41	1,89	1,64	1,71	1,67	1,70
RO	S/C	2,40	S/C	S/C	2,50	2,50
Açaí Juçara (1kg)						
MA	2,07	2,25	2,54	2,57	2,57	2,57

Fonte: Conab

Nota: Açaí fruto é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

3.7.2 - Babaçu

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/14	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Azeite de Babaçu (1 litro)						
MA	10,00	9,30	10,00	11,40	12,00	12,00
Castanha de Babaçu – Amêndoa (1 kg)						
CE	1,24	1,02	1,01	0,95	1,10	1,25
MA	1,20	1,42	1,55	1,59	1,56	1,58
PI	1,68	1,70	1,70	1,70	1,50	1,50
TO	1,10	S/C	1,10	1,10	1,13	1,15
Coco de Babaçu (1 kg)						
MA	1,00	0,91	1,00	1,08	1,05	1,00
Óleo de Babaçu – Não Comestível (1 kg)						
MA	3,30	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
Óleo de Babaçu Orgânico A – Não Comestível (1 kg)						
MA	8,00	9,40	8,50	9,40	10,25	10,50

Fonte: Conab

Nota: Babaçu Amêndoa é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.



3.7.3 - Baru

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/14	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Baru (1 kg)						
GO	0,42	S/C	S/C	0,35	0,35	0,40

Fonte: Conab

Nota: Baru fruto - bioma cerrado é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

3.7.4 - Borracha

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/14	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Borracha Cernambi Virgem Prensado (1 kg)						
AC	1,50	1,60	1,60	1,60	1,65	1,70
AM	2,25	1,50	1,50	1,50	1,51	1,66
ES	1,80	2,12	2,22	2,25	2,25	2,36
MT	1,70	1,68	1,73	1,65	1,65	1,65
RO	1,66	2,30	1,60	1,73	1,70	2,35
SP	1,70	1,55	1,70	1,73	1,79	1,80
Folha de Defumação Líquida - FDL (1 KG)						
AC	7,70	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00

Fonte: Conab

Nota: Borracha Natural no AM é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

3.7.5 - Cacau

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/14	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Amêndoa de Cacau (1 kg)						
AM	4,25	4,46	4,65	4,83	4,96	4,94
PA	6,40	7,32	7,98	7,70	7,65	7,60
Cacau Fruto(60kg)						
ES	433,75	455,00	486,25	482,00	480,00	496,25
Cacau Fruto(15kg)						
BA	106,67	117,80	123,00	120,60	120,00	133,00

Fonte: Conab

Nota: Cacau amêndoa é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

3.7.6 - Castanha do Brasil (do Pará)

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/14	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Castanha do Brasil em Casca (1 hectolitro)						
AM	189,44	126,32	126,94	130,00	S/C	S/C
AP	132,50	93,00	90,00	90,00	67,50	98,75
RR	125,00	127,60	122,50	125,00	125,00	126,88
Castanha do Brasil em Casca (1 kg)						
PA	3,49	3,54	1,93	2,08	2,44	3,15
Castanha do Brasil em Casca (10 kg)						
AC	30,00	32,20	30,75	30,40	S/C	S/C
ATACADO						
Castanha do Brasil Beneficiada (1 kg)						
AM	34,00	34,00	34,00	34,00	34,00	34,00

Fonte: Conab

Nota: Castanha do Brasil em Casca é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C – Sem Cotação

3.7.7 - Mangaba

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/14	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Mangaba (1 kg)						
BA	S/C	4,30	4,00	4,00	S/C	S/C
PB	1,70	1,63	1,78	1,80	S/C	S/C

Fonte: Conab

Nota: Mangaba fruto é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C – Sem Cotação

3.7.8 - Piaçava

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/14	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Piaçava Cabeça (1 kg)						
AM	1,33	1,90	1,85	1,70	2,00	1,83
Piaçava Fibras com Beneficiamento (15 kg)						
BA	30,50	31,20	31,00	31,40	31,00	31,00
Piaçava Fibras sem Beneficiamento (15 kg)						
BA	19,25	18,00	18,00	18,80	17,50	18,00
Piaçava Tora (1 kg)						
AM	1,43	2,00	1,95	2,05	2,10	1,93

Fonte: Conab

Nota: Piaçava fribra é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.



3.7.9 - Carnaúba

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/14	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Cera de Carnaúba Arenosa Tipo 5 (15 kg)						
CE	200,00	189,40	260,00	280,00	290,00	290,00
RN	201,25	250,20	275,00	273,00	276,50	287,00
Cera de Carnaúba Branca Tipo 1 (15 kg)						
CE	242,50	235,60	300,00	300,00	310,00	310,00
RN	227,75	270,80	298,00	299,00	300,00	311,00
Cera de Carnaúba Preta Tipo 4 (15 kg)						
CE	213,75	199,00	287,50	290,00	297,50	300,00
RN	215,00	260,60	291,50	288,60	290,00	296,00
Fibra de Carnaúba (1 milheiro)						
CE	126,67	126,67	127,47	129,67	130,67	131,00
RN	135,75	130,00	133,00	130,60	130,00	130,00
Pó Cerífero de Carnaúba A (1 kg)						
CE	11,75	12,20	13,00	14,00	14,00	14,00
PI	9,50	13,47	13,13	12,93	13,00	13,54
RN	10,91	12,09	13,00	13,22	13,10	13,56
Pó Cerífero de Carnaúba B (1 kg)						
CE	8,00	10,20	11,00	12,00	12,00	12,00
PI	8,12	11,46	10,76	10,49	10,76	10,47
RN	8,38	10,05	11,00	11,22	11,15	11,46

Fonte: Conab

Nota: Cera de Carnaúba tipo 4 e pó cerífero são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

3.7.10 - Pequi

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/14	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Pequi com Casca (1 kg)						
CE	51,25	55,00	55,00	57,33	66,67	70,00

Fonte: Conab

Nota: Pequi fruto é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem cotação

3.8 - Preços Médios de Frutas e Hortaliças nos Mercados Atacadistas Sul-americanos Julho de 2014 a Julho de 2015

Em US\$/kg

Produto	Data	País/Mercado				Preço Médio
		Argentina (Buenos Aires)	Brasil (São Paulo)	Chile (Santiago)	Paraguai (Assunção)	
Banana	Jul	0,64	0,94	0,52	0,39	0,62
	Ago	0,68	0,89	0,53	0,33	0,61
	Set	0,66	0,88	0,58	0,31	0,61
	Out	0,78	0,87	0,52	0,23	0,60
	Nov	0,78	0,82	0,65	0,31	0,64
	Dez	0,78	0,83	0,48	0,31	0,60
	Jan	0,66	0,76	0,56	0,25	0,56
	Fev	0,88	0,67	0,57	0,38	0,63
	Mar	0,78	0,61	0,67	0,40	0,62
	Abr	0,77	0,63	0,57	0,21	0,55
	Mai	0,84	0,70	0,49	0,20	0,56
	Jun	0,93	0,78	0,41	0,20	0,58
Laranja	Jul	1,00	0,79	0,52	0,20	0,63
	Jul	0,31	0,72	0,39	0,37	0,45
	Ago	0,30	0,78	0,31	0,41	0,45
	Set	0,28	0,95	0,42	0,41	0,52
	Out	0,27	1,17	0,61	0,45	0,63
	Nov	0,27	1,35	0,47	0,40	0,62
	Dez	0,27	1,37	0,68	0,40	0,68
	Jan	0,28	1,48	0,75	0,46	0,74
	Fev	0,26	1,14	0,47	0,47	0,59
	Mar	0,33	0,79	0,53	0,26	0,48
	Abr	0,43	0,77	0,60	0,29	0,52
	Mai	0,55	0,55	0,45	0,25	0,45
Limão	Jun	0,35	0,44	0,42	0,29	0,38
	Jul	0,34	0,46	0,49	0,34	0,41
	Jul	0,38	1,16	0,45	0,74	0,68
	Ago	0,51	1,20	0,42	1,00	0,78
	Set	0,65	1,42	0,50	1,08	0,91
	Out	0,65	2,27	0,45	1,45	1,21
	Nov	0,65	3,31	0,89	1,14	1,50
	Dez	0,65	1,99	0,96	1,14	1,19
	Jan	0,53	0,86	1,23	0,64	0,82
	Fev	0,41	0,68	1,25	0,38	0,68
	Mar	0,66	0,64	1,40	0,39	0,77
	Abr	0,42	0,72	1,06	0,52	0,68
Maçã	Mai	0,54	0,68	0,71	0,54	0,62
	Jun	0,51	0,69	0,29	0,53	0,51
	Jul	0,54	0,67	0,20	0,51	0,48
	Jul	0,94	2,07	0,24	1,02	1,07
	Ago	0,99	1,80	0,25	1,02	1,02
	Set	0,98	2,03	0,24	1,03	1,07
	Out	0,97	1,94	0,24	1,18	1,08
	Nov	0,97	1,81	0,42	1,06	1,07
	Dez	0,97	1,81	0,76	1,06	1,15
	Jan	1,51	1,83	0,37	1,48	1,30
	Fev	1,42	1,74	0,23	1,15	1,14
	Mar	0,72	1,34	0,19	1,12	0,84
	Abr	1,16	1,31	0,19	1,05	0,93
	Mai	1,29	1,34	0,20	1,00	0,96
	Jun	1,26	1,40	0,19	0,98	0,96
	Jul	1,27	1,31	0,39	0,97	0,99

Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

Legenda:

- (1) O Preço da laranja no mercado atacadista do Chile no mês de julho/14 foi estimado a partir da média entre os meses de jun/14 e ago/14.
- (2) Os Preços no mercado atacadista da Argentina para os meses de nov/14 e dez/14, utilizou-se os preços do mês de out/14.
- (3) Os Preços no mercado atacadista do Paraguai para os meses de dez/14, utilizou-se os preços do mês de nov/14.
- (4) O Preço da laranja no mercado atacadista brasileiro no mês de fevereiro/15 foi estimado a partir da média entre os meses de jan/15 e mar/15.

Produtos e especificações conforme origem:

Laranja: Chile-Fukumoto ou Valencia / Brasil-Baía / Paraguai-Común / Argentina-Sin Especificar

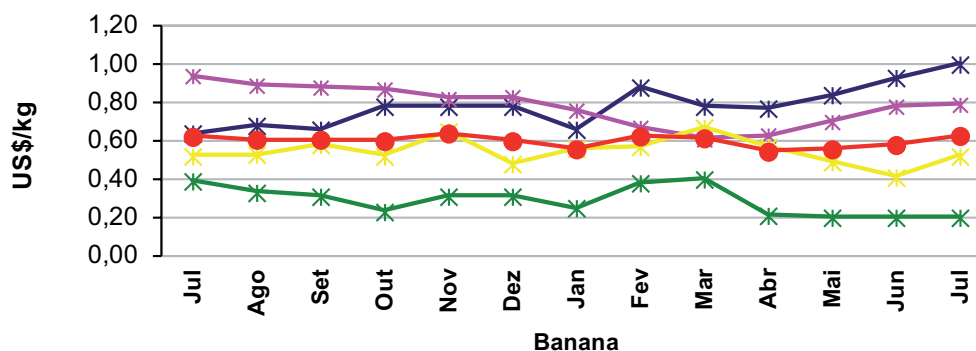
Maçã: Argentina e Chile-Granny Smith / Brasil-Nacional / Paraguai-Roja

Limão: Argentina e Chile-Sin Especificar / Brasil-Taiti / Paraguai-Japonés

Banana: Argentina-Importado / Brasil-Terra / Chile-Sin Especificar / Paraguai-Carapé



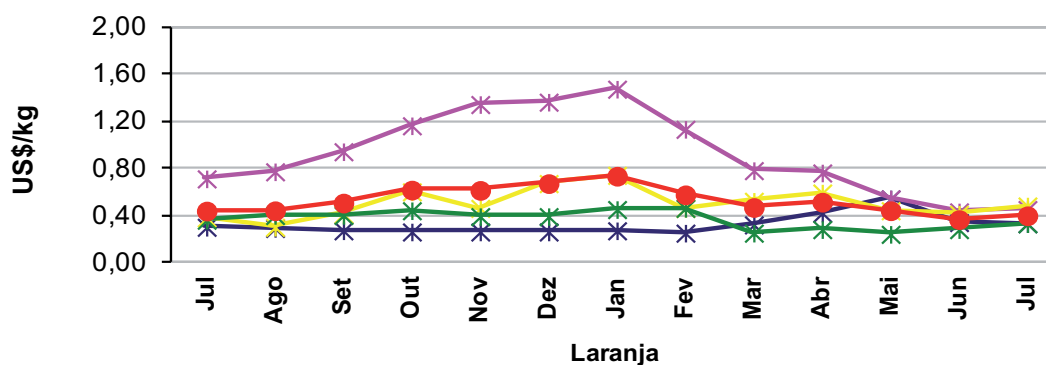
Preço Médio da Banana no Mercado Atacadista Sul-Americano Jul/2014 a Jul/2015



—*— Argentina (Buenos Aires) —*— Brasil (São Paulo) —*— Chile (Santiago) —*— Paraguai (Asunción) —●— Preço Médio

Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

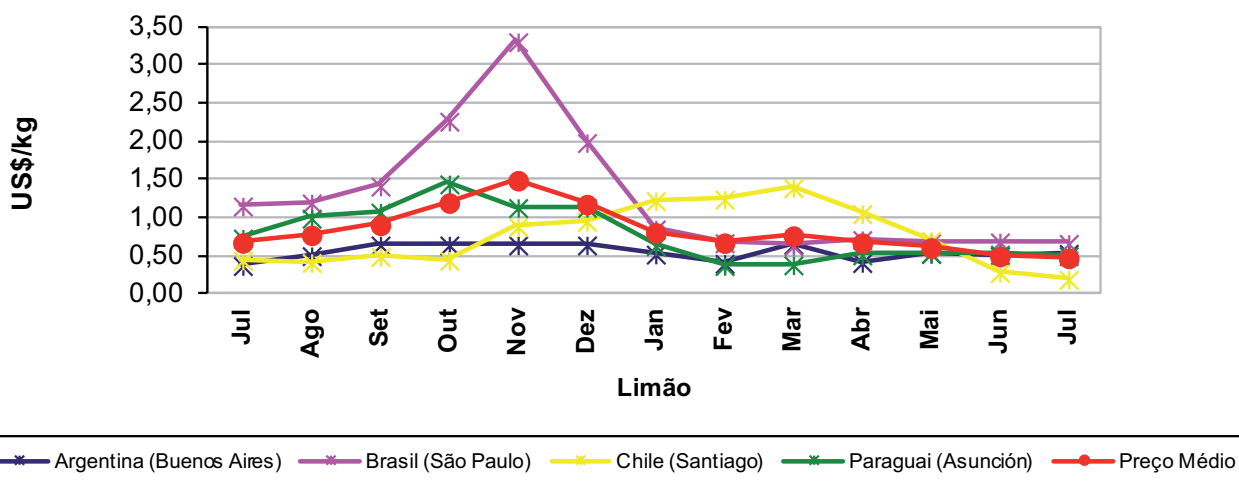
Preços Médio da Laranja no Mercado Atacadista Sul-Americano Jun/2014 a Jun/2015



—*— Argentina (Buenos Aires) —*— Brasil (São Paulo) —*— Chile (Santiago) —*— Paraguai (Asunción) —●— Preço Médio

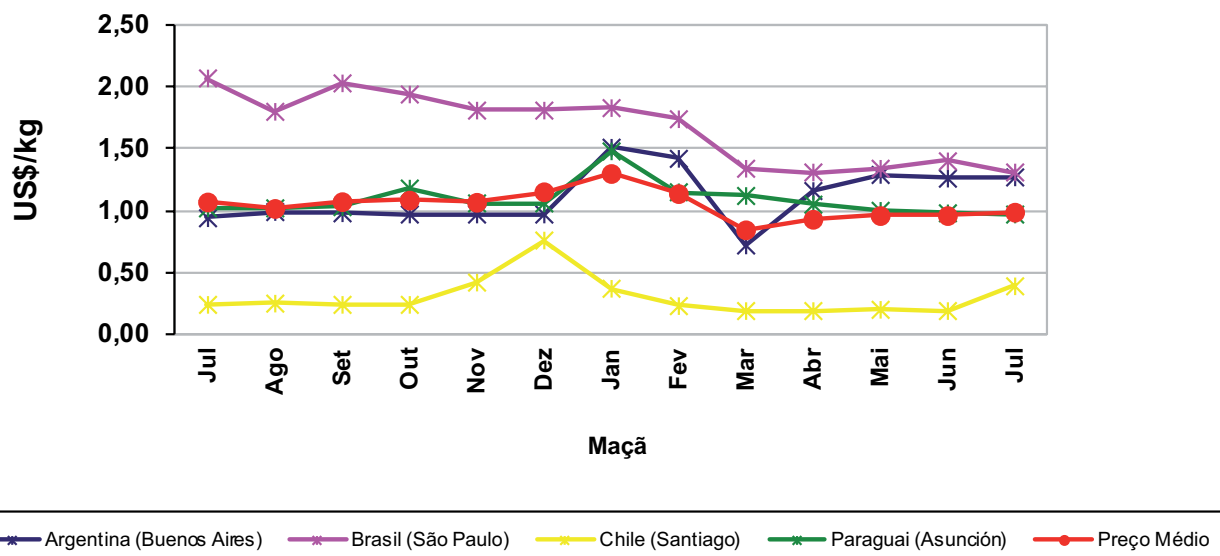
Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

Preço Médio do Limão no Mercado Atacadista Sul-Americano Jun/2014 a Jun/2015



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

Preço Médio da Maçã no Mercado Atacadista Sul-Americano Jun/2014 a Jun/2015





4

CUSTO DE PRODUÇÃO, ÍNDICES, INSUMOS E RECEITA BRUTA





4.1 - Relações de Troca ⁽¹⁾: Fertilizantes ⁽²⁾ ⁽³⁾ / Produtos Seleccionados

PERÍODO	PRODUTOS						
	ALGODÃO (Pluma (@))	ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)	ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)	FEIJÃO (sc 60 kg)	MILHO (sc 60 kg)	SOJA (sc 60 kg)	TRIGO (sc 60 kg)
MÉDIAS TRIMENSAIS							
NOV/2010	14,0	32,8	32,9	9,0	49,7	21,5	40,0
NOV 2010	14,0	33,0	33,0	9,0	50,0	22,0	40,0
FEV/2011	10,0	38	43,8	20,6	50,9	23,4	45,6
MAI/2011	14,0	40,0	50,9	15,0	48,3	27,9	42,6
AGO/2011	15,4	44,1	53,0	14,5	52,5	27,9	45,5
NOV/2011	17,6	46,0	56,4	14,4	58,6	29,2	52,1
MÉDIA NOV (2010/2011)	14,2	40,1	47,4	14,7	52,0	26,0	45,2
FEV/2012	16,2	41,0	50,0	9,1	51,4	27,3	50,3
MAI/2012	18,2	40,7	48,7	8,1	62,6	23,3	49,8
AGO/2012	20,1	34,0	39,9	12,0	50,5	19,4	43,9
NOV/2012	22,3	28,0	28,6	9,7	50,0	20,5	39,0
MÉDIA NOV (2010/2012)	16,4	38,3	44,9	12,5	52,7	24,5	45,4
FEV/2013	18,0	30,3	34,5	7,7	53,2	24,2	33,4
MAI/2013	16,4	27,6	31,6	6,1	63,9	24,6	31,9
AGO/2013	16,4	25,6	33,3	9,4	74,9	21,7	28,6
NOV/2013	17,5	26,1	32,8	11,5	67,1	18,3	26,8
MÉDIA NOV (2010/2013)	16,6	34,9	41,3	11,3	56,4	23,8	40,7
FEV/2014	18,7	27,7	31,8	15,3	63,9	20,8	32,3
MAI/2014	19,8	27,8	30,1	15,6	57,5	19,7	28,5
AGO/2014	21,9	26,6	29,5	22,3	65,2	21,9	36,4
NOV/2014	22,0	27,3	33,6	17,4	63,9	21,0	43,7
MÉDIA NOV (2011/2014)	17,6	33,1	38,9	12,8	57,9	23,1	39,4
FEV/2015	22,6	28,7	35,8	10,6	71,4	23,8	48,9
MAI/2015	18,2	31,4	37,7	14,6	79,3	24,2	44,3
AGO/2015	21,5	33,3	40,7	14,0	72,8	23,1	45,4
NOV/2015							
MÉDIA AGO (211/2015)	19,0	32,8	39,4	14,4	63,4	22,8	40,0

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

Elaboração: CONAB/DIPIA/SUINF/GECUP

(1) Indica a quantidade de produto agrícola necessária para se adquirir uma tonelada de fertilizante.

Algodão em caroço : 04-18-12 (80%) e super simples (20%)

Arroz de sequeiro : 05-25-25

Arroz irrigado : 05-25-25 (75%) e uréia (25%)

feijão : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

trigo : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

milho : 04-30-16 (70%) e uréia (30%)

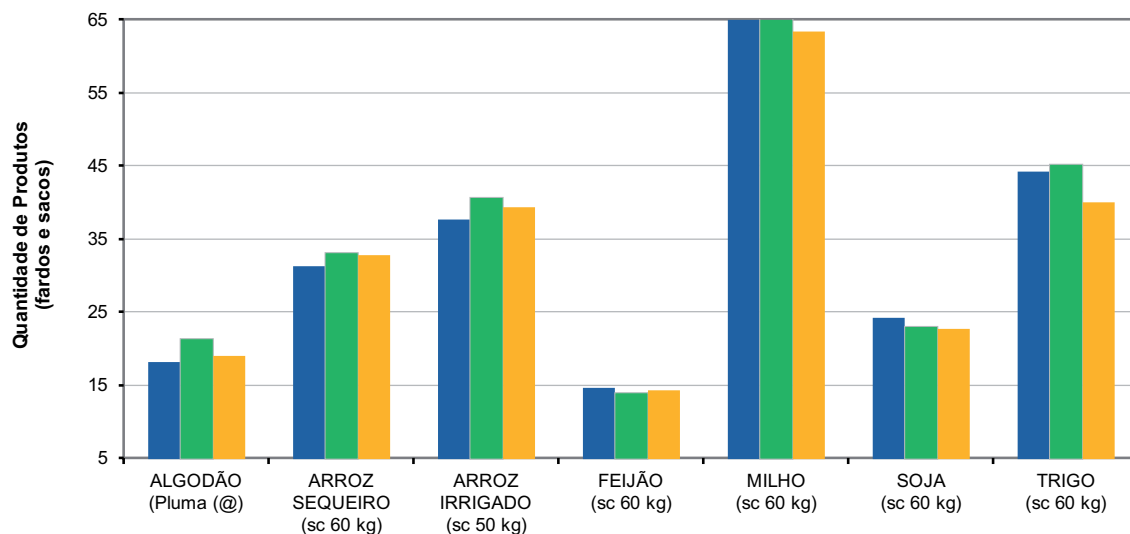
soja : 00-30-15

(2) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(3) A partir de nov/2010 substituído Algodão em Caroço (fonte DERAL - PR não produz Algodão) por Algodão em Caroço (fonte Conab)

RELAÇÃO DE TROCA

FERTILIZANTES VERSUS PRODUTOS SELECIONADOS - AGOSTO DE 2015



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

Elaboração: CONAB/DIPIA/SUINF/GECUP

■ MAI/2015 ■ AGO/2015 ■ MÉDIA AGO (2011/2015)

4.2 - Relações de Troca ⁽¹⁾: Colheitadeira ⁽²⁾ ⁽³⁾ / Produtos Seleccionados

PERÍODO	PRODUTOS					
	ALGODÃO (Pluma @)	ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)	ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)	MILHO (sc 60 kg)	SOJA (sc 60 kg)	TRIGO (sc 60 kg)
MÉDIAS TRIMENSAIS						
NOV/2010	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
NOV 2010	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
FEV/2011	4.265	9.319	11.146	12.877	6.297	11.393
MAI/2011	7.154	9.562	12.781	12.532	7.206	10.898
AGO/2011	7.233	10.381	12.652	13.033	7.041	11.282
NOV/2011	7.951	9.785	12.125	13.444	7.089	12.018
MÉDIA NOV (2010/2011)	6.542	9.606	11.591	13.278	6.855	11.439
FEV/2012	9.086	9.048	11.183	12.575	6.674	12.382
MAI/2012	9.527	9.062	10.806	14.427	5.361	11.564
AGO/2012	9.714	7.105	8.366	11.307	4.142	9.892
NOV/2012	10.162	6.232	6.509	11.725	4.600	9.082
MÉDIA NOV (2010/2012)	7.804	8.831	10.535	12.936	6.117	11.124
FEV/2013	8.944	7.041	8.086	13.057	5.882	8.213
MAI/2013	8.464	7.297	8.491	17.949	6.547	8.939
AGO/2013	7.994	6.436	8.433	19.782	5.758	7.582
NOV/2013	8.156	6.806	8.690	19.765	5.331	7.943
MÉDIA NOV (2010/2013)	8.058	8.235	9.886	14.383	6.044	10.215
FEV/2014	7.571	7.519	8.543	16.947	5.732	8.586
MAI/2014	8.619	7.538	8.139	16.590	5.749	8.305
AGO/2014	10.210	7.755	8.706	19.804	6.487	11.047
NOV/2014	10.935	7.393	9.173	18.349	6.301	12.617
MÉDIA NOV (2011/2014)	8.358	8.074	9.593	15.216	6.049	10.197
FEV/2015	11.208	7.151	9.040	17.424	6.450	11.821
MAI/2015	9.095	7.569	9.299	19.099	6.552	10.532
AGO/2015	9.661	7.543	9.418	17.563	5.795	10.923
NOV/2015						
MÉDIA AGO (2011/2015)	8.962	7.844	9.515	16.298	5.845	10.145

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

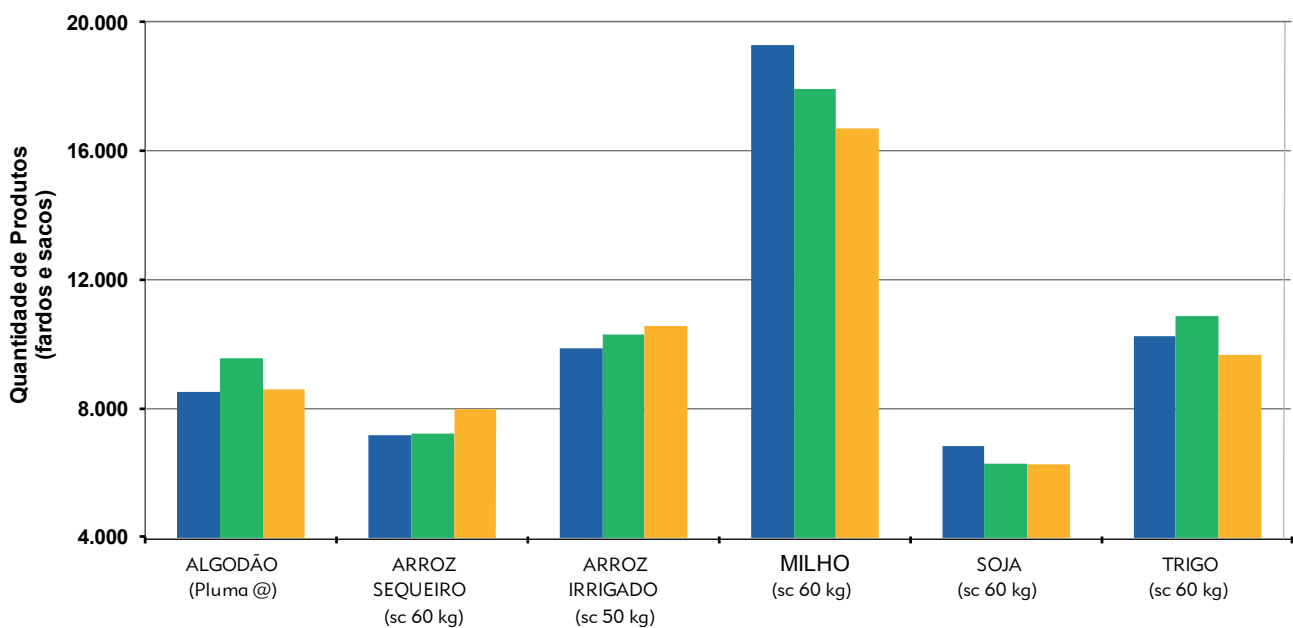
Elaboração: CONAB/DIPIA/SUINF/GECUP

(1) Indica a quantidade de produto necessária para se adquirir uma colheitadeira

(2) COLHEITADEIRA MF 5650 - (165 CV) c/platf. de corte soja 5,10m c/cabine até nov/2010; a partir de Fev/2011, COLHEITADEIRA AGCO MF 5650 (175 CV). Incluso colheitadeira JD 1550 c/platf. 19 pés c/cabine (225 CV) para Algodão. Até nov/2010 a Relação de Troca não incluía colheitadeira para Algodão.

(3) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

RELAÇÃO DE TROCA COLHEITADEIRA VERSUS PRODUTOS SELECIONADOS - AGOSTO DE 2015



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)
Elaboração: CONAB/DIPIA/SUINF/GECUP

■ MAI/2015 ■ AGO/2015 ■ MÉDIA AGO (2011/2015)



4.3 - Relação de Troca⁽¹⁾: Trator ⁽²⁾, ⁽³⁾ e ⁽⁴⁾ / Produtos Selecionados

PERÍODO	PRODUTOS						TRIGO (sc 60 kg)
	ALGODÃO (Pluma @)	ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)	ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)	FEIJÃO (sc 60 kg)	MILHO (sc 60 kg)	SOJA (sc 60 kg)	
MÉDIAS TRIMENSAIS							
NOV/2010	920	2.442	2.514	711	3.942	1.805	3.154
NOV 2010	920	2.442	2.514	711	3.942	1.805	3.154
FEV/2011	614	2.424	2.899	1.340	3.349	1.638	2.963
MAI/2011	1.027	2.576	3.444	1.033	3.376	1.942	2.936
AGO/2011	1.336	2.747	3.348	954	3.448	1.863	2.985
NOV/2011	1.458	2.609	3.232	886	3.584	1.890	3.204
MÉDIA NOV (2010/2011)	1.071	2.560	3.087	985	3.540	1.828	3.048
FEV/2012	1.425	2.371	2.930	590	3.295	1.748	3.244
MAI/2012	1.504	2.337	2.786	487	3.720	1.382	2.982
AGO/2012	1.643	1.936	2.279	736	3.080	1.128	2.695
NOV/2012	1.691	1.626	1.698	591	3.059	1.200	2.369
MÉDIA NOV (2010/2012)	1.291	2.341	2.792	814	3.428	1.622	2.948
FEV/2013	1.461	1.788	2.053	483	3.316	1.494	2.086
MAI/2013	1.392	1.832	2.132	431	4.506	1.644	2.244
AGO/2013	1.273	1.605	2.102	621	4.932	1.436	1.890
NOV/2013	1.320	1.639	2.093	823	4.761	1.284	1.913
MÉDIA NOV (2010/2013)	1.313	2.149	2.578	745	3.721	1.573	2.667
FEV/2014	1.250	1.829	2.079	993	4.123	1.395	2.089
MAI/2014	1.462	1.894	2.045	1.141	4.168	1.444	2.086
AGO/2014	1.684	1.841	2.067	1.604	4.703	1.540	2.623
NOV/2014	1.677	1.730	2.146	1.173	4.292	1.474	2.952
MÉDIA NOV (2011/2014)	1.361	2.072	2.462	859	3.862	1.547	2.613
FEV/2015	1.731	1.767	2.234	632	4.305	1.594	2.921
MAI/2015	1.341	1.798	2.209	825	4.538	1.557	2.502
AGO/2015	1.333	1.863	2.326	833	4.339	1.432	2.698
NOV/2015							
MÉDIA AGO (2011/2015)	1.454	1.998	2.424	950	4.100	1.480	2.578

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

Elaboração: CONAB/DIPIA/SUINF/GECUP

(1) Indica a quantidade de produto necessária para se adquirir um trator

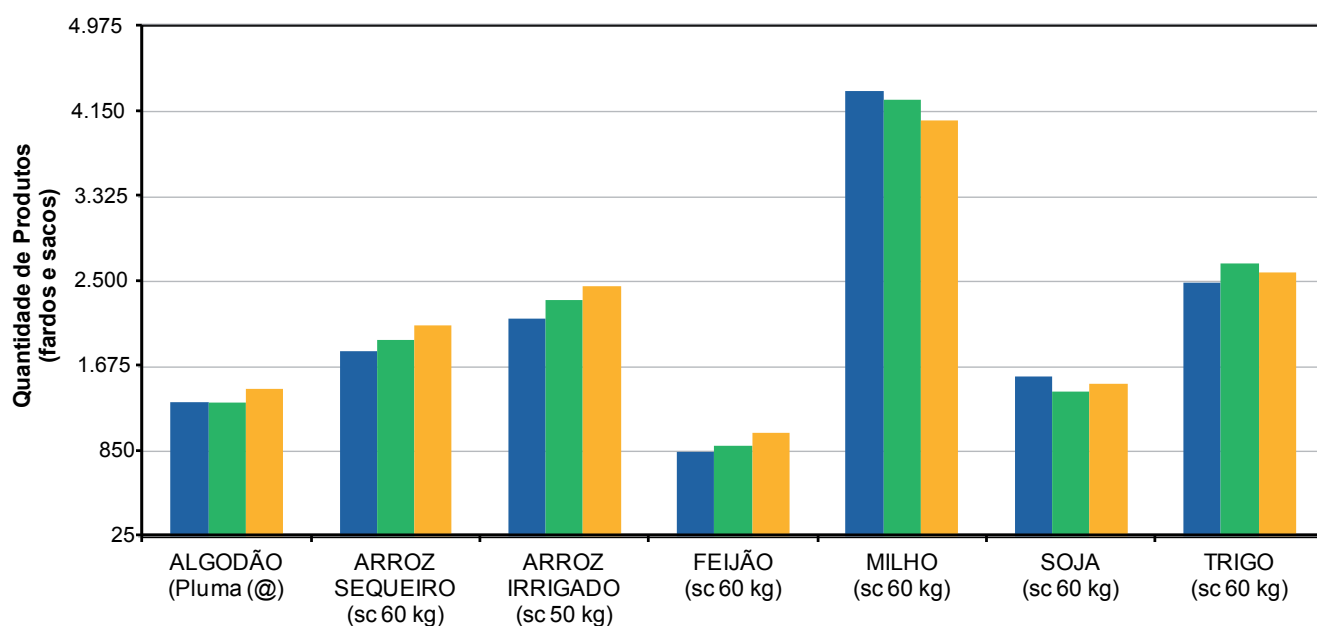
(2) Potência considerada: 75 CV (4 x 2)

(3) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(4) A partir de nov/2010 o Algodão em Carço foi substituído por Algodão em Pluma

RELAÇÃO DE TROCA

TRATOR versus PRODUTOS SELECIONADOS - AGOSTO de 2015



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

Elaboração: CONAB/DIPIA/SUINF/GECUP

■ MAI/2015

■ AGO/2015

■ MÉDIA AGO (2011/2015)

4.4 - Calcário Agrícola - Brasil

Produção por Estado - Período 2003/2013

(em 1.000 t)

UF	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
RS	2.444	1.936	743	900	1.411	1.830	1.793	1.644	2.233	2.447	3.080
SC	200	352	200	300	226	363	296	84	360	514	630
PR	6.567	5.698	3.002	2.878	4.056	4.511	4.645	4.400	4.581	6.061	5.466
SP	2.896	2.273	2.527	3.091	3.194	2.503	1.977	2.545	3.011	2.772	2.438
MG	3.833	3.601	3.645	3.903	4.571	4.749	3.065	5.354	6.199	5.640	6.048
MS	800	920	237	420	954	1.177	981	1.150	1.250	2.242	2.302
MT	5.251	6.415	2.786	1.690	3.325	3.787	3.193	3.570	5.182	6.591	6.443
GO	3.000	3.100	1.600	1.600	2.522	2.958	2.109	2.285	2.922	4.051	3.807
TO	638	1.500	723	506	1.074	1.405	1.019	970	1.735	2.500	2.564
MA	400	400	40	80	43	43	200	160	309	315	358
ES	294	230	210	ND	281	307	317	247	297	376	ND
BA	270	423	70	70	300	308	726	600	312	887	564
AL	100	102	ND	50	82	3	80	75	108	ND	ND
PE	148	130	160	180	161	105	114	128	136	121	667
Outros	520	362	1.178	1.069	547	752	480	1.535	1.420	850	1.022
Total	27.360	27.441	17.120	16.736	22.747	24.801	20.995	24.748	30.054	35.367	35.379

Fonte: Associação dos Produtores de Calcário Agrícola - ABRACAL; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Legenda: ND - Não Disponível

Nota: POA, 31/07/2014.

Consumo Aparente por Estado - Período 2003/2013

(em 1.000 t)

UF	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
RS	2.823	2.273	863	1.097	1.561	1.963	1.877	1.779,6	2.436	2.633	3.251
SC	725	958	600	529,5	626	903	348	610	914	1.147	870
PR	3.798	3.431	1.732	1.637,8	2.549	2.515	2.949	2.837	2.632	3.827	3.536
SP	3.843	3.016	3.354	4.101,3	4.238	3.322	2.622	3.378	3.996	4.241	3.691
MG	2.922	2.375	2.258	3.336,7	2.964	3.021	1.966	3.712	4.307	4.545	4.195
MS	1.593	1.620	897	690,0	1.453	1.931	1.778	1.701	1.857	2.971	2.885
MT	5.433	7.057	2.927	1.693,2	3.325	3.858	3.362	3.800	5.333	6.393	6.684
GO	3.036	3.000	1.948	1.625,0	2.063	2.908	1.578	2.353	3.016	2.793	2.625
TO	331	800	537	396,0	374	489	470	390	600	1.100	1.408
MA	500	500	85	200,0	235	ND	ND	340	ND	ND	583
ES	229	160	148	ND	197	200	237	167	191	238	ND
BA	477	606	268	295,0	633	791	988	886	873	ND	854
AL	100	98	ND	20,0	74	ND	ND	ND	ND	ND	ND
PE	132	90	160	160,0	115	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Outros	520	338	1.210	1.069	1.756	2.072	904	1.738	3.201	4.118	2.889
Total	26.463	26.320	16.987	16.849,8	22.161	23.972	19.079	23.690	29.353	33.943	33.471

Fonte: Associação dos Produtores de Calcário Agrícola - ABRACAL; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Legenda: ND - Não Disponível

Nota: POA, 31/07/2014.



4.5 - Insumos: Fertilizantes Entregues ao Consumidor

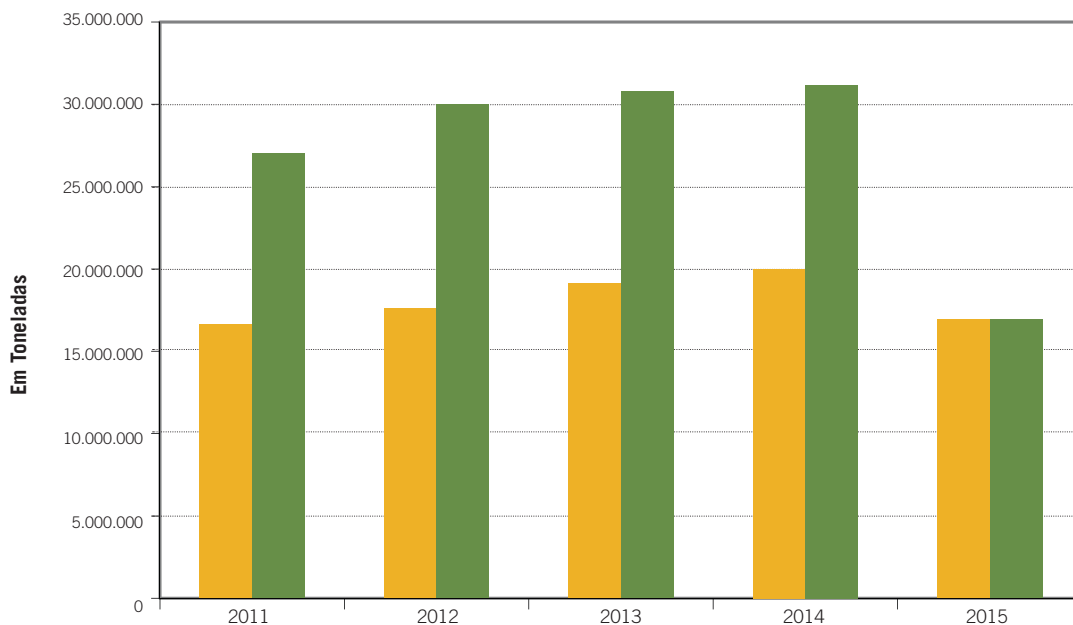
(Em tonelada)

MÊS	2011	2012	2013	2014	2015
Jan	1.720.856	1.865.687	2.025.527	2.175.907	1.994.141
Fev	1.739.161	1.724.303	1.742.758	2.045.629	1.839.487
Mar	1.499.974	1.717.828	1.643.967	1.669.626	1.760.519
Abr	1.377.007	1.556.680	1.777.408	1.755.497	1.383.326
Mai	2.192.847	2.394.281	2.344.927	2.629.361	2.066.726
Jun	2.578.738	2.469.978	2.615.445	2.682.830	2.667.828
Jul	2.612.189	2.622.968	2.995.704	3.262.552	3.257.789
Ago	3.117.602	3.478.611	3.674.174	3.606.064	3.589.367
Set	3.421.724	3.450.451	3.607.524	3.914.292	
Out	3.853.791	3.853.791	3.853.791	3.706.099	
Nov	2.725.334	2.789.009	2.849.101	2.772.825	
Dez	1.816.716	1.834.091	1.951.586	1.988.384	
Ago	16.838.374	17.830.336	18.819.910	19.827.466	18.559.183
Total Anual	28.655.939	29.757.678	31.081.912	32.209.066	18.559.183

Fonte: ANDA - Associação Nacional para Difusão de Adubos e Corretivos Agrícolas - Comitê de Estatística
Nota: Dados alterados pela ANDA

FERTILIZANTES ENTREGUES AO CONSUMIDOR

■ AGO ■ TOTAL ANUAL



Fonte: ANDA

4.6 - Insumos: Máquinas Agrícolas ⁽¹⁾

(Em unidades)

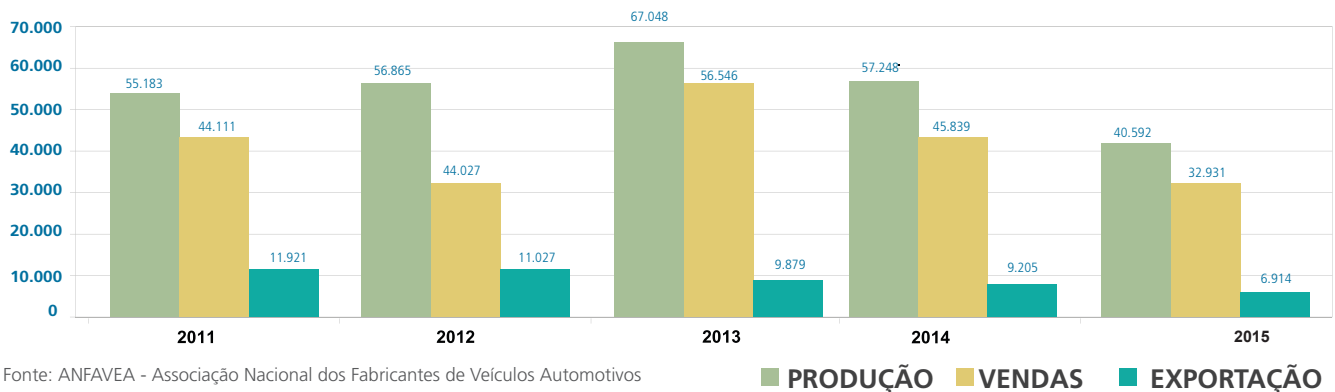
PERÍODO	PRODUÇÃO					VENDA										TOTAL				
						INTERNA					EXPORTAÇÃO									
						Total	%				Total	%								
						(a)	(a/c)				(b)	(b/c)								
TOTAL ANUAL																				
2011	81.902					65.304	78,0				18.373	22,0				83.677				
2012	83.710					69.424	80,4				16.951	19,6				86.375				
2013	100.400					82.992	84,1				15.642	15,9				98.634				
2014	82.414					68.516	83,3				13.740	16,7				82.256				
2015	40.592					65.862					6.914					39.845				
DADOS MENSAIS	PRODUÇÃO					VENDAS INTERNAS					VENDAS EXTERNAS					VENDAS TOTAIS				
	2011	2012	2013	2014	2015	2011	2012	2013	2014	2015	2011	2012	2013	2014	2015	2011	2012	2013	2014	2015
Jan	5.310	6.778	6.133	5.195	4.608	4.021	4.417	5.399	3.772	3.345	1.244	1.523	817	557	552	5.265	5.940	6.216	4.329	3.897
Fev	6.974	6.876	7.743	7.694	4.863	5.198	4.895	6.208	5.601	3.693	1.407	1.406	986	1.042	828	6.605	6.301	7.194	6.643	4.521
Mar	7.523	7.882	8.555	6.984	5.912	5.902	5.296	7.323	5.527	4.837	1.521	1.842	1.148	1.161	989	7.423	7.138	8.471	6.688	5.826
Abr	6.923	7.095	9.096	7.057	5.650	5.746	5.458	7.361	6.066	4.259	1.309	1.465	1.561	1.167	941	7.055	6.923	8.922	7.233	5.200
Mai	7.216	6.788	8.518	7.623	5.813	6.075	5.494	7.478	6.153	4.143	1.669	1.178	1.282	1.427	942	7.744	6.672	8.760	7.580	5.085
Jun	6.707	6.348	8.332	5.833	3.615	5.632	5.745	7.365	5.880	4.410	1.541	1.222	1.218	1.210	1.100	7.173	6.967	8.583	7.090	5.510
Jul	6.673	7.560	9.523	8.803	5.125	5.609	6.234	7.610	6.375	4.007	1.654	1.251	1.355	1.311	843	7.263	7.485	8.965	7.686	4.850
Ago	7.857	7.538	9.148	8.059	5.006	5.928	6.488	7.802	6.465	4.237	1.576	1.140	1.512	1.330	719	7.504	7.628	9.314	7.795	4.956
Set	6.966	6.485	8.776	7.208		5.924	6.309	7.380	6.611		1.677	1.138	1.613	1.380		7.601	7.447	8.993	7.991	
Out	7.496	7.722	9.907	7.926		6.376	7.498	7.284	6.655		1.731	1.480	1.655	1.303		8.107	8.978	8.939	7.958	
Nov	6.750	6.858	8.186	6.198		4.854	5.861	6.004	5.260		1.434	1.783	1.320	1.052		6.288	7.644	7.324	6.312	
Dez	5.507	5.780	6.483	3.834		4.039	5.729	5.778	4.151		1.610	1.523	1.175	800		5.649	7.252	6.953	4.951	
Jan a Ago	55.183	56.865	67.048	57.248	40.592	44.111	44.027	56.546	45.839	32.931	11.921	11.027	9.879	9.205	6.914	83.677	86.375	98.634	82.256	39.845

Fonte: ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos

Legenda: (1) Incluem-se tratores de rodas e de esteiras, colheitadeiras, cultivadores motorizados e retroescavadeiras

Nota: Valores revisados pela ANFAVEA.

MÁQUINAS AGRÍCOLAS COMPARATIVO DE JANEIRO A AGOSTO DE 2015



4.7 - Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros

PRODUTOS	R\$ Milhões		Variação de 2012 para 2013	
	2012 (c)	2013 (c)	R\$ milhões (c-b)	Percentual (c/b)
PRODUTOS AGRÍCOLAS				
Abacaxi	2.727	3.019	292	11%
Algodão em pluma	6.219	5.727	-492	-8%
Alho	573	656	83	14%
Amendoim	388	395	7	2%
Arroz	6.818	7.878	1.060	16%
Aveia	120	152	33	27%
Banana	4.986	6.058	1.072	22%
Batata	2.113	4.454	2.341	111%
Cacau	1.174	1.285	111	9%
Café	17.562	12.979	-4.582	-26%
Cana de açúcar	38.835	39.934	1.099	3%
Canola	59	65	6	10%
Castanha de caju	113	176	63	55%
Cebola	1.182	1.356	173	15%
Centeio	1	2	0	24%
Cera de carnaúba	168	153	-14	-9%
Cevada	162	163	2	1%
Coco	897	1.299	401	45%
Feijão	6.566	7.486	920	14%
Fumo	4.259	4.794	535	13%
Girassol	92	93	0	0%
Juta/Malva	21	17	-4	-17%
Laranja	2.871	3.023	152	5%
Maçã	2.325	2.683	358	15%
Mamona	41	29	-12	-28%
Mandioca	6.861	11.430	4.568	67%
Manga	891	1.012	121	14%
Milho	27.767	28.068	301	1%
Sisal	97	207	110	113%
Soja	61.215	72.204	10.989	18%
Sorgo	641	516	-125	-20%
Tomate	5.685	7.179	1.495	26%
Trigo	2.792	2.882	90	3%
Triticale	39	57	19	49%
Uva	2.487	2.098	-389	-16%
Total Agrícola	208.749	229.532	20.783	10%
PRODUTOS PECUÁRIOS				
Carne de bovinos	51.812	61.896	10.084	19%
Carne de frango	38.940	42.853	3.913	10%
Carne de suínos	14.322	15.911	1.589	11%
Leite	27.056	33.635	6.579	24%
Ovos	6.742	8.524	1.782	26%
Total Pecuária	138.872	162.818	23.947	17%
Total da Receita Bruta Anual	347.621	392.350	44.729	13%

Fonte: Conab



5

INSTRUMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO E ABASTECIMENTO





5.1 - Ações Sociais de Segurança Alimentar

Doações Oriundas da Agricultura Familiar

DESCRIÇÃO	2013 JANEIRO A DEZEMBRO	2014 JANEIRO A DEZEMBRO	2015 JANEIRO A SETEMBRO
Produtos (t)	16.791	6.368	3.177
Instituições Atendidas (unid)	448	209	178
Municípios Atendidos (unid)	221	143	103
Unidades da Federação Atendidas (unid)	24	24	27

Fonte: Conab

Doações de Feijão da PGPM (Lei nº 12.058/09)

DESCRIÇÃO	2013 JANEIRO A DEZEMBRO	2015 JANEIRO A SETEMBRO
Produtos (t)	1.173	6.800
Instituições Atendidas (unid)	21	666
Municípios Atendidos (unid)	15	666
Unidades da Federação Atendidas (unid)	9	19

Fonte: Conab

Ajuda Humanitária Internacional

DESTINO	2013 JANEIRO A DEZEMBRO	2014 JANEIRO A DEZEMBRO	2015 JANEIRO A SETEMBRO
Argélia	2.170	-	-
Bangladesh	895	-	-
Bolívia	300	-	-
Burundi	2.000	-	-
Cisjordânia – UNRWA	-	452	-
Congo	524	-	-
Cuba	-	-	565
El Salvador	1.005	-	-
Equador	578	-	-
Etiópia	1.513	-	-
Gaza – UNRWA	-	7.071	-
Guatemala	5.056	-	3.994
Guiné	-	-	902
Honduras	7.596	-	-
Libéria	-	-	902
Madagascar	1.000	-	-
Nicarágua	1.694	600	-
Refugiados Palestinos no Líbano	-	795	-
Refugiados Palestinos na Síria	-	2.451	-
Refugiados Palestinos na Jordânia	-	731	-
República Centro Africana	-	-	250
São Tomé e Príncipe	180	-	-
Serra Leoa	-	-	902
Somália	1.575	-	-
Uganda	118	-	-
Zimbábue	64	-	-
TOTAL	26.268	12.100	7.515

Fonte: Conab

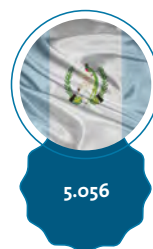
Em toneladas

JANEIRO A DEZEMBRO 2013

(em toneladas)



Honduras



Guatemala



Argélia



Burundi

JANEIRO A DEZEMBRO 2014

(em toneladas)



Gaza



Síria



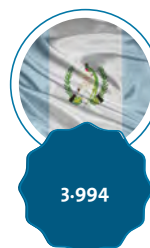
Líbano



Jordânia

JANEIRO A Setembro 2015

(em toneladas)



Guatemala



Guiné



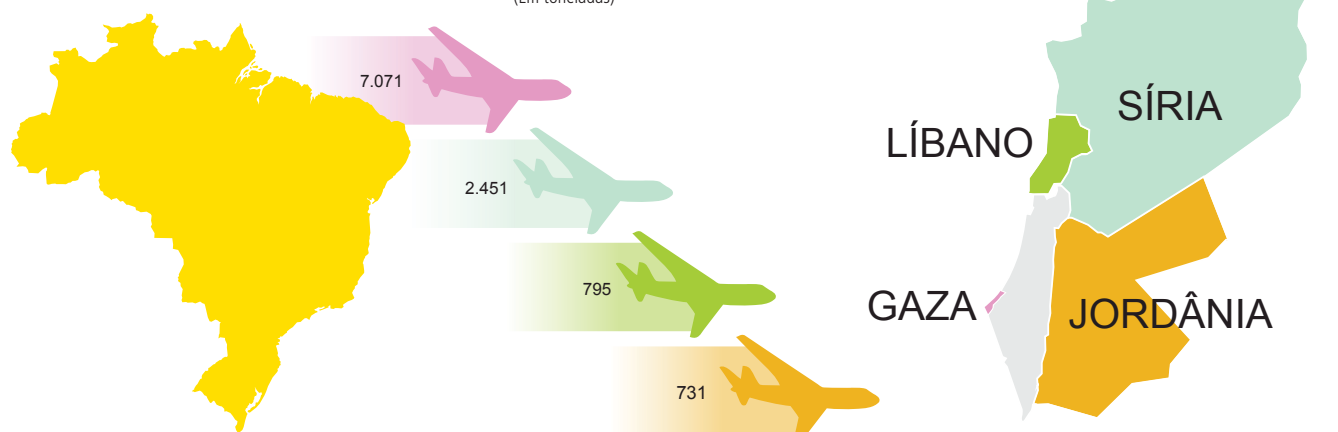
Libéria



Serra Leoa

AJUDA HUMANITÁRIA AOS REFUGIADOS PALESTINOS - 2014

(Em toneladas)





5.2 - Outros Programas a Cargo da Conab

Apoio ao Comércio Varejista de Pequeno Porte - REFAP (1)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2013 JANEIRO A DEZEMBRO			2014 JANEIRO A DEZEMBRO			2015 JANEIRO A SETEMBRO		
	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO
Amazonas	19	0	1	19	0	1	19	-	1
Bahia	34	1	0	34	1	0	34	1	0
Ceará	28	1	1	28	1	1	28	1	1
Maranhão	20	0	1	20	0	1	20	0	1
Paraíba	95	5	0	95	5	0	95	5	0
Pernambuco	142	1	4	142	1	4	142	1	4
Piauí	77	1	3	77	1	3	77	1	3
Total	415	9	10	415	9	10	415	9	10

Fonte: Conab

Legenda: (1) REFAP - Rede de Fortalecimento do Comércio Familiar de Produtos Básicos.

Doação de Cesta de Alimentos a Comunidades Específicas

Em toneladas

COMUNIDADES ATENDIDAS	2013 JANEIRO A DEZEMBRO		2014 JANEIRO A DEZEMBRO		2015 JANEIRO A SETEMBRO	
	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)
Acampados	692	15.747	580	12.969	379	8.583
Quilombolas	219	5.264	253	5.497	100	2.211
Terreiros	92	2.121	92	2.026	37	854
Atingidos por Barragens	118	2.887	101	2.335	46	1.076
Indígenas	354	8.669	310	7.002	175	3.802
Marisqueiras/Caranguejeiras/Pescadores Artesanais	55	1.222	17	354	14	250
Vítimas de Calamidades	45	1.100	29	653	33	711
Outras Comunidades Tradicionais	52	2.476	106	3.145	40	1.568
Total	1.627	39.486	1.488	33.981	824	19.055
Famílias Beneficiadas (mil unidades)	387		353		326	

Fonte: Conab



5.3 - Aquisições do Governo Federal

AGF

Acumulado Janeiro a Setembro 2015

(em kg)

UF	FARINHA DE MANDIOCA	FÉCULA	SACARIA/UNID
BA	-	-	48.000
CE	-	-	360.000
ES	210.000	-	118.950
MS	119.310	-	-
PB	-	-	180.000
PE	-	-	80.000
PI	-	-	180.000
PR	4.295.248	1.432.379	-
RN	-	-	190.000
SC	735.000	-	83.808
SE	-	-	22.000
SP	2.240.242	507.936	-
TOTAL	7.599.800	1.940.315	1.262.758

Fonte: Conab

Nota: Não foram registradas operações de aquisição de itens agrícolas via Política de Garantia de Preços Mínimos.

Aquisições Contrato de Opção

Acumulado Janeiro a Dezembro 2014

(em kg)

UF	MILHO
MT	3.645.000
TOTAL	3.645.000

Fonte: Conab

Aquisições da Agricultura Familiar

Acumulado Janeiro a Setembro 2015

(em kg)

UF	AÇÚCAR	ARROZ	FEIJÃO CORES	LEITE	OUTROS
AL	105.000	-	-	-	-
PI	-	-	-	-	80.000
PR	-	-	94.016	-	151.022
RS	-	52.764	12.000	906.273	24.270
SC	-	-	-	1.627.950	-
SE	-	-	-	-	600.000
TOTAL	105.000	52.764	106.016	2.534.223	855.292

Fonte: Conab



5.4 - Estoques Públicos - Posição Contábil

Agricultura Familiar

Posição de 02/10/2015

(Em kg)

UF	AÇÚCAR	ARROZ	FEIJÃO CORES	LEITE	MILHO	OUTROS(1)	SACARIA/Unid
AC	-	-	-	-	-	-	1.113
AL	139.007	-	-	66.484	-	-	1.895
AM	-	-	-	-	-	-	-
AP	-	-	-	-	-	-	-
BA	-	-	-	-	-	-	26.169
CE	-	-	-	-	-	-	-
DF	-	-	-	-	-	38.310	-
ES	-	-	-	-	-	-	-
GO	-	-	-	-	544.209	-	-
MA	-	-	-	-	-	-	43.461
MG	14.210	-	-	-	-	-	-
MS	-	-	-	-	-	-	4.319
MT	-	-	-	10.520	-	-	-
PA	-	-	-	-	-	-	-
PB	-	-	-	-	-	-	-
PE	-	-	-	-	-	-	-
PI	-	-	-	-	-	-	-
PR	-	-	54.661	13.840	-	-	20.094
RJ	-	-	-	3.200	-	-	-
RN	-	-	-	-	-	-	-
RO	-	-	-	18.530	-	-	29.084
RR	-	-	-	-	-	-	-
RS	-	5.744	12.000	364.730	-	8.223	2.970
SC	-	-	-	-	-	-	347
SE	-	-	-	-	-	1.915.320	2.594
SP	-	-	-	52.901	-	-	-
TO	-	-	-	-	-	54.280	6.155
TOTAL	153.217	5.744	66.661	530.205	544.209	2.016.133	138.201

Fonte: Conab

Legenda: (1) NESTE CAMPO INCLUEM-SE NÉCTAR DE LARANJA, SUÇO DE UVA, POLPAS DE FRUTAS, FARINHA DE MILHO, FUBÁ, CARNE DE PEIXE, MEL DE ABELHAS, EMBALAGENS DIVERSAS, SEMENTES DE MILHO, SEMENTES DE FEIJÃO, ENTRE OUTROS ITENS.

Aquisições do Governo Federal - AGF

Posição de 02/10/2015

(Em kg)

UF	ALGODÃO	ARROZ	CAFÉ	FARINHA DE MANDIOCA	FÉCULA	FEIJÃO CORES	MILHO	SACARIA/Und
AC	-	-	-	-	-	-	-	5.759
AL	-	-	-	-	-	-	-	25.053
AM	-	-	-	-	-	-	-	25.000
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
BA	-	-	-	-	-	264	404.924	75.352
CE	-	-	-	-	-	-	3.179.372	58.849
DF	-	-	-	-	-	-	-	40.000
ES	-	-	78.892	210.420	-	-	-	48.639
GO	27.249	-	-	-	-	9.062.988	3.811.938	45.179
MA	-	-	-	-	-	-	-	69.079
MG	-	-	-	-	-	-	7.477	33.160
MS	-	-	-	119.526	-	2.084.362	17.127.843	16.776
MT	-	-	-	-	-	-	256.029.932	78.601
PA	-	-	-	-	-	-	-	41.938
PB	-	-	-	-	-	-	-	83.854
PE	-	-	-	-	-	-	1.603.325	87.988
PI	-	-	-	-	-	-	-	136.305
PR	-	-	-	4.303.525	1.442.809	9.418.081	-	-
RJ	-	-	-	-	-	-	-	-
RN	-	-	-	-	-	-	57	130.876
RO	-	-	-	-	-	-	-	33.454
RR	-	-	-	-	-	-	-	85.443
RS	-	52.212.655	-	-	-	-	106.477	93.533
SC	-	-	-	736.470	-	1.980.164	16.024.680	56.635
SE	-	-	-	-	-	-	-	23.484
SP	-	-	238.659	2.244.743	511.594	1.011.115	1.631.992	12.200
TO	-	-	-	-	-	-	-	593
TOTAL	27.249	52.212.655	317.551	7.614.684	1.954.403	23.556.974	299.928.017	1.307.750

Fonte: Conab



Contrato de Opção

Posição de 02/10/2015 (produtos em kg)

UF	ARROZ	CAFÉ	MLHO	SACARIA/UND
AC	-	-	492.120	800
AL	-	-	985.736	6.791
AM	-	-	1.893.682	20.646
AP	-	-	-	26.126
BA	-	635.250	2.008.147	18.556
CE	-	-	4.475.509	152.386
DF	-	-	-	98.938
ES	-	-	1.583.493	139.033
GO	-	96.360	6.006.288	8.217
MA	-	-	481.223	-
MG	-	81.070.823	1.826.349	145.156
MS	-	-	79.101	-
MT	-	-	1.141.627.054	13.315
PA	-	-	499.128	-
PB	-	-	3.809.840	160.224
PE	-	-	3.676.444	1.476
PI	-	-	3.923.473	78.211
PR	-	1.791.949	-	-
RJ	-	-	-	-
RN	-	-	715.674	114.073
RO	-	-	643.511	9.970
RR	-	-	1.122.538	14.350
RS	72.557.743	-	16.958.500	23.167
SC	-	-	22.674.527	-
SE	-	-	773.952	5.738
SP	-	10.470.769	7.725.130	-
TO	-	-	543.814	1.548
TOTAL	72.557.743	94.065.151	1.224.525.233	1.038.721

Fonte: Conab

5.5 - Demonstrativo dos Estoques Privados e Produção por UF

Café Beneficiado

Em mil sacas/60,5Kg

UF	Safrá 2012/2013		Estoques Finais em 31/03/2014	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	27.380	280	11.186,41	52,30
Espírito Santo	3.486	8.211	689,71	665,86
São Paulo	4.010	-	1.513,74	124,93
Paraná	1.650	-	438,30	58,45
Outros	1.760	2.375	335,01	152,87
Total UF	38.286	10.866	14.163,17	1.054,41
Total Brasil	49.152		15.218	

Fonte: Conab

Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab

Café Beneficiado

Em mil sacas/60,5Kg

UF	Produção – Safrá 2013/2014		Estoques Finais em 31/03/2015	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	22.347	297	9.901,49	31,27
Espírito Santo	2.857	9.949	445,53	935,42
São Paulo	4.589	-	1.896,13	170,94
Paraná	559	-	390,00	173,56
Outros	1.663	2.790	349,88	74,84
Total UF	32.013	13.036	12.983,02	1.386,03
Total Brasil	45.050		14.369	

Fonte: Conab

Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab

Arroz em Casca

Em mil toneladas

UF	Safrá 2012/2013			
	Beneficiado (1)	Equival, Casca (ArrozBenef*1,47) (2)	Em casca (3)	Total base casca (2+3)
RS	78,37	115,20	370,74	485,94
SC	0,42	0,61	9,53	10,15
Total Brasil	78,78	115,81	380,28	496,08

Fonte: Conab

Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab

Arroz em Casca

Em mil toneladas

UF	Safrá 2013/2014 Posição em 28/02/2015			
	Beneficiado (1)	Equival, Casca (ArrozBenef*1,47) (2)	Em casca (3)	Total base casca (2+3)
SC	115,57	169,88	493,08	662,96
TOTAL	0,97	1,42	57,13	58,55
Fonte: Conab	116,53	171,30	550,21	721,51

Fonte: Conab

Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab



5.6 - Programa de Vendas em Balcão

Milho em Grão

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2013 JANEIRO A DEZEMBRO			2014 JANEIRO A DEZEMBRO			2015 JANEIRO A SETEMBRO		
	Vendas Realizadas		Nº de clientes	Vendas Realizadas		Nº de clientes	Vendas Realizadas		Nº de clientes
	Em toneladas	Em R\$ mil		Em toneladas	Em R\$ mil		Em toneladas	Em R\$ mil	
AC	767	385	308	357	179	608	152	82	169
AL	38.880	12.702	6.277	8.786	2.840	6.082	2.005	1.112	497
AM	4.633	2.237	651	3.125	1.494	2.445	2.517	1.275	701
AP	-	-	-	232	127	53	-	-	-
BA	106.584	34.330	41.936	18.647	6.306	17.598	3.778	1.833	1.595
CE	104.930	33.539	37.886	51.904	18.269	57.605	34.221	19.474	17.513
DF	5.451	2.123	678	1.326	577	1.769	1.085	477	514
ES	21.662	7.367	5.817	15.204	5.765	12.577	2.935	1.542	1.167
GO	14.680	5.480	1.373	12.660	4.559	5.076	10.716	3.689	1.342
MA	11.304	3.999	1.631	7.709	2.909	5.173	915	422	336
MG	31.359	11.629	6.607	6.629	2.857	4.029	2.487	1.275	658
PA	1.574	696	92	190	84	54	343	157	24
PB	86.248	27.682	19.475	28.731	9.714	30.500	6.392	3.914	2.974
PE	59.266	18.888	21.576	18.134	6.086	17.559	3.373	1.947	831
PI	72.338	22.987	31.971	33.303	11.174	48.621	12.077	9.926	7.060
PR	17	5	1	-	-	-	-	-	-
RN	85.028	27.695	20.093	32.717	11.339	41.794	10.682	6.494	5.468
RO	2.139	941	716	1.716	716	2.641	988	514	502
RR	3.064	1.736	978	2.021	1.128	2.735	1.754	1.140	951
RS	33.663	14.182	1.948	20.323	8.087	5.524	19.639	7.848	1.433
SC	15.647	6.858	1.454	13.314	5.436	2.136	4.104	1.687	490
SE	19.237	6.225	5.333	3.659	1.286	3.116	587	313	157
SP	81	32	1	-	-	-	-	-	-
TO	990	513	555	336	135	391	65	33	70
TOTAL	719.542	242.231	207.357	281.023	101.067	268.086	120.815	65.154	44.452

Fonte: Conab

ANÁLISE MENSAL DE PREÇOS DO PROGRAMA BRASILEIRO DE MODERNIZAÇÃO DO MERCADO HORTIGRANJEIRO – CONAB/ PROHORT

O Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro – Prohort – da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab – analisa, mensalmente, o comportamento da comercialização atacadista de hortigranjeiros das Centrais de Abastecimento (Ceasas) do país. Para a análise dos preços de setembro de 2015 dos principais hortigranjeiros, foram pesquisados os entrepostos localizados nas seguintes localidades: São Paulo/SP, Campinas/SP, Belo Horizonte/MG, Rio de Janeiro/RJ, Vitória/ES e Curitiba/PR, que reúnem grande parte da comercialização desses gêneros no país. Importante observar que o preço médio das frutas e hortaliças obtido nas Ceasas é calculado através da ponderação da quantidade ofertada e os respectivos preços de cada variedade do produto disponível no mercado.

FRUTAS

A análise foi realizada para as frutas com maior representatividade na comercialização das Ceasas e com maior destaque no cálculo do IPCA, índice de inflação oficial, quais sejam: banana, laranja, maçã, mamão e melancia. O preço médio da banana apresentou queda nos mercados atacadistas de São Paulo/SP (3,03%), Belo Horizonte/MG (7,88%), Curitiba/PR (10,55%) e Vitória/ES (12,04%). Nos demais, foram registrados aumento de preços de 2,67% em Campinas/SP e de 7,98% no Rio de Janeiro/RJ. O aumento de 8% na oferta de banana nanica na unidade de Vitória da Ceasa/ES ajuda a explicar a redução de preços nesse mês de setembro. Entretanto, a oferta 10% maior nas safras dessa variedade não conseguiu segurar os preços da banana no Rio de Janeiro, uma vez que, em tal estado, a principal variedade consumida é a prata, que neste mês não apresentou grande variação na oferta.

A laranja registrou aumento em todos os entrepostos pesquisados: 1,86% em Campinas/SP, 2,15% em Belo Horizonte/MG, 3,76% em Vitória/ES, 6,05% em Curitiba/PR, 9,80% em São Paulo/SP e 9,82% no Rio de Janeiro/RJ. Conforme previsto, a oferta da fruta se manteve forte durante esse mês, mas o alto consumo da fruta pelas indústrias de processamento de sucos e outras bebidas derivadas, aliado ao forte período de calor em algumas regiões do país, explicaram a elevação dos preços do segmento in natura.

A maçã, por sua vez, apresentou ligeira queda de preços na Ceasa Campinas (0,17%) e aumento nos demais mercados: 1% na Ceasa/MG, 2,55% na Ceagesp/SP, 7,80% na Ceasa/PR, 7,86% na Ceasa/RJ e 9,32% na Ceasa/ES. A produtividade das lavouras continua sendo influenciada por fatores climáticos, ocasionando redução na colheita do produto. Em setembro, a média de preços do produto já atingiu patamares superiores aos verificados no mesmo mês do ano anterior.

O recuo dos preços do mamão continuou em evidência no mês de setembro de 2015. O mercado atacadista de Curitiba/PR apresentou queda de 0,54% no preço médio da fruta, seguido por São Paulo/SP (9,91%), Vitória/ES (11,22%), Campinas/SP (12,54%) e Belo Horizonte/MG, localidade em que a redução de preços apresentou o maior percentual, qual seja, de 17,07%. A exceção desse movimento de preços aconteceu no entreposto da capital do Rio de Janeiro, cujo aumento de preços foi no importe de 8,48%, motivado por dificuldades pontuais no abastecimento da fruta. De acordo com estudos realizados nas últimas análises da Conab/Prohort, Bahia, Espírito Santo e Minas Gerais continuam apresentando grande oferta de mamão. As exportações da fruta também seguem em alta, uma vez que, de acordo com a Associação Brasileira dos Produtores Exportadores de Frutas e Derivados (Abrafrutas), o mamão está entre as 10 frutas brasileiras mais comercializadas no mercado exterior.

Seguindo o mesmo movimento de preços apresentado pelo mamão, a melancia também apresentou queda nas cotações em quase todos os mercados estudados, com exceção do Rio de Janeiro. De modo discreto, o preço no atacado carioca foi 3,32% maior nesse mês de setembro, quando comparado ao mês anterior. Nas demais Centrais de Abastecimento, verificou-se recuo de 2,83% nos preços em São Paulo/SP, 9,48% em Vitória/ES, 12,28% em Campinas/SP, 14,71% em Curitiba/PR e 20,71% em Belo Horizonte/MG. Nesse período, se intensificou a colheita de melancia nas regiões produtoras de Goiás. O produto proveniente desse estado correspondeu a 48% do total de melancia comercializada na Ceasa Campinas, chegando a 56% do total na Ceasa/PR. Entretanto, apesar de queda na oferta proveniente do estado do Tocantins, os municípios de Lagoa da Confusão, Cristalândia, Pium, Sandolândia e Formoso do Araguaia, aliados a Uruana (GO), continuam sendo os principais fornecedores de melancia para as Ceasas do Sudeste, contribuindo para a manutenção da oferta e redução de preços.

HORTALIÇAS

O estudo das hortaliças também foi realizado para os produtos com maior representatividade na comercialização dos entrepostos atacadistas e que apresentam maior influência no cálculo do IPCA, a saber: alface, batata, cebola, cenoura e tomate.

Sempre com a preocupação da disponibilidade de água para a produção, os produtores de alface continuam desestimulados e inseguros no que se refere à decisão do quanto plantar em suas lavouras. No entanto, os preços continuam acima dos praticados no ano passado, porém registrando, para o mês de setembro, declínio em quase todos os mercados analisados. A exceção foi verificada no mercado do Rio de Janeiro, cujas cotações registraram expressivo aumento em comparação a agosto (47,46%), refletindo a diminuição de oferta da folhagem que aconteceu nos últimos meses, sobretudo a partir de março e abril deste ano. Nos demais mercados considerados, as cotações em setembro apresentaram, em comparação ao mês anterior, quedas de 3,37% em Belo Horizonte/RJ, 8,75% em Campinas/SP, 10,91% em Vitória/ES, 12,35% em São Paulo/SP e 28,79% em Curitiba/PR.

Registrou-se em setembro a continuação de baixa dos preços do tomate. Nos mercados analisados, a redução de preços ficou entre 14,1% no mercado de Curitiba/PR e 26,9% no mercado de Belo Horizonte/MG. Com o clima favorável para a produção, aliado à diminuição do consumo, o movimento de baixa nos preços é característico para esta época do ano, deixando o tomate de ser o principal vilão de seu grupo na composição do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Ainda não se sabe, de forma precisa, quando os preços do tomate começarão a reagir, mas é pouco provável que esta reversão se dê em outubro. Ainda se observa, nos primeiros dias deste mês de outubro, a continuação da queda de preços do produto nos principais mercados, ainda que de forma menos intensa.

Conforme previsto no Boletim Hortigranjeiro Prohort, publicado mensalmente e divulgado no sítio eletrônico www.prohort.conab.gov.br, no link Publicações, os preços da batata em setembro apresentaram alta, antecipando o período de ascensão característico do final do segundo

semestre do ano. O maior aumento ocorreu no entreposto atacadista da capital paulista (29,53%), seguido pelo mercado de Belo Horizonte/MG (26,87%), Campinas/SP (25,51%), Rio de Janeiro/RJ (20,14%), Vitória/ES (15,7%) e, finalmente, Curitiba/PR (11,01%). Todos os aumentos são significativos, ainda mais quando se trata de produto com grande influência no IPCA. No grupo dos tubérculos, raízes e legumes, a batata é o segundo produto de maior ponderação (0,1714), ficando atrás somente do tomate (0,2281).

Com a intensificação da safra nacional e com as entradas significativas de cebola importada, assistiu-se em setembro aumento substancial da oferta do produto no mercado, o que se refletiu nos preços nas principais Centrais de Abastecimento analisadas. Os declínios ficaram entre 49,03% na Ceagesp - Entrepasto Terminal São Paulo (ETSP) e 22,49% na CeasaMinas - Unidade Belo Horizonte. Apesar desta redução expressiva, os patamares das cotações continuam acima de 2014, comportamento que foi verificado em todo o ano de 2015. Este perfil de preços vem incentivando o produtor no plantio do bulbo, o que pode desencadear, num futuro próximo, novos períodos de preços aviltados.

Com relação a cenoura, apenas na Ceasa/RJ os preços médios dessa raiz apresentaram alta, no entanto a majoração foi de pequena magnitude (1,07%). Os demais mercados apresentaram redução das cotações, registrando queda de 3,69% em Vitória/ES, 10,53% em Campinas/SP, 11,90% em Curitiba/PR, 15,10% em São Paulo/SP e 17,58% em Belo Horizonte/MG. Sendo assim, os preços nesses mercados refletem a oferta registrada em patamares elevados, característica desta época do ano, com a entrada no mercado da safra de inverno das regiões mineiras de São Gotardo, Santa Juliana e Uberaba.

Equipe Prohort



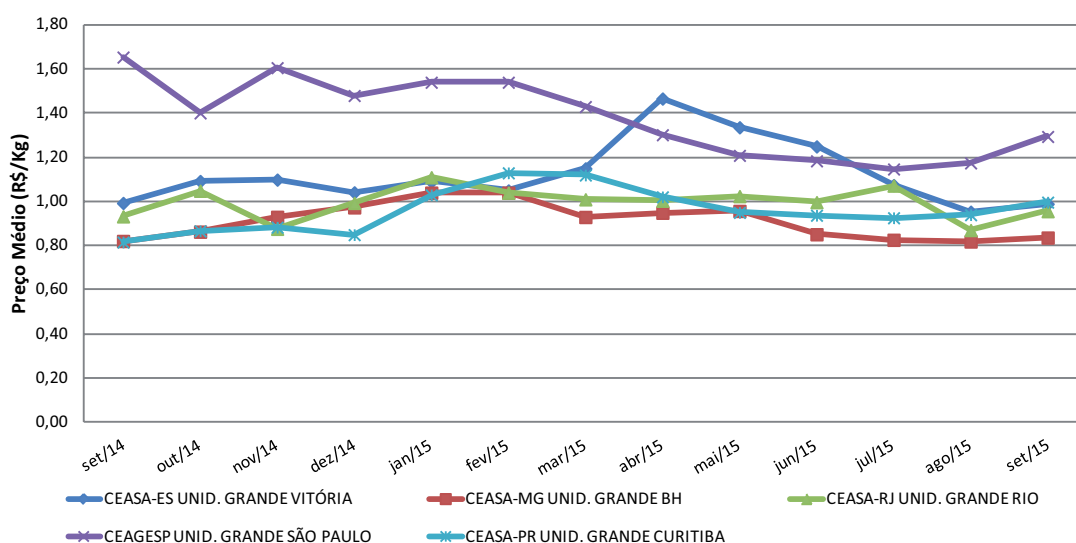
5.7 - Preço Médio das Principais Frutas Comercializadas nos Cinco Principais Entrepósitos

R\$/kg

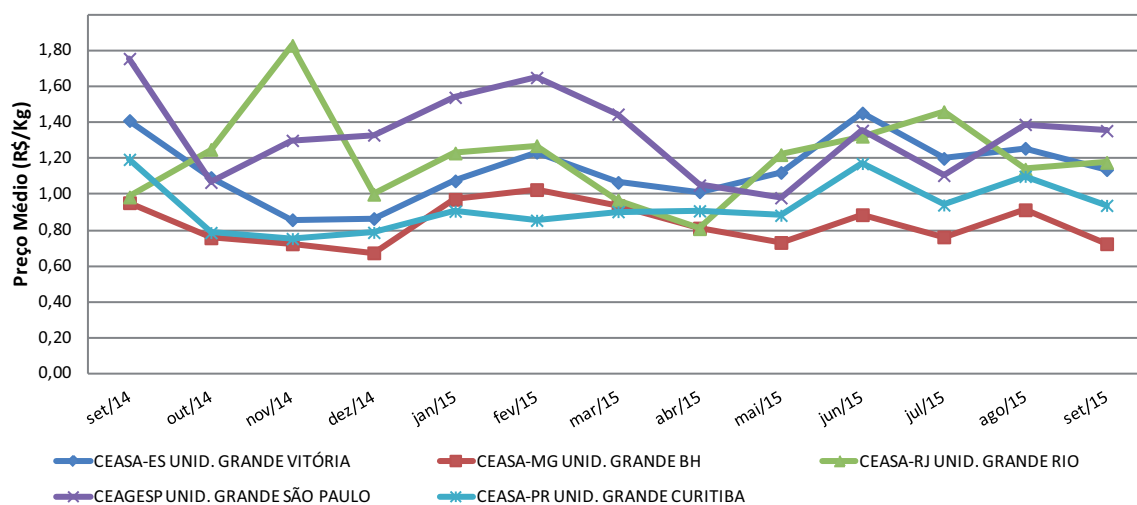
Produto	Banana		Laranja		Maçã		Mamão		Melancia	
	Preço	Set/Ago	Preço	Set/Ago	Preço	Set/Ago	Preço	Set/Ago	Preço	Set/Ago
Ceasa/ES - Grande Vitória	1,18	-12,04%	0,99	3,76%	2,94	9,32%	0,95	-11,22%	1,14	-9,48%
Ceasa/Minas - Grande BH	1,07	-7,88%	0,84	2,15%	2,64	1,00%	1,11	-17,07%	0,72	-20,71%
Ceasa/RJ - Grande Rio	1,54	7,98%	0,96	9,82%	2,96	7,86%	1,39	8,48%	1,18	3,32%
Ceagesp - Grande SP	1,71	-3,03%	1,29	9,80%	4,02	2,55%	1,63	-9,91%	1,35	-2,83%
Ceasa/PR - Grande Curitiba	0,91	-10,55%	1,00	6,05%	3,81	7,80%	1,80	-0,54%	0,94	-14,71%
Ceasa Campinas	1,49	2,67%	0,93	1,86%	2,72	-0,17%	1,76	-12,54%	0,90	-12,28%

Fonte: Conab/Prohort

Preço Médio (R\$/Kg) da Laranja nos Cinco Principais Entrepósitos
Período: Setembro de 2014 a Setembro de 2015



Preço Médio (R\$/Kg) da Melancia nos Cinco Principais Entrepósitos
Período: Setembro de 2014 a Setembro de 2015

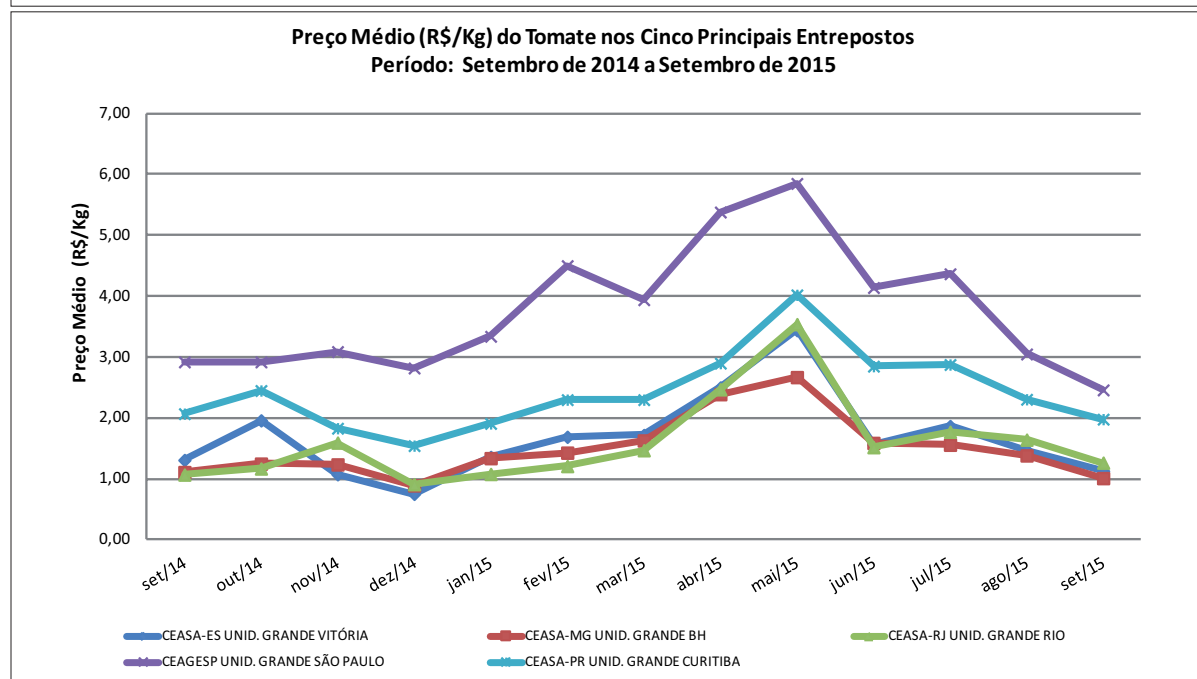
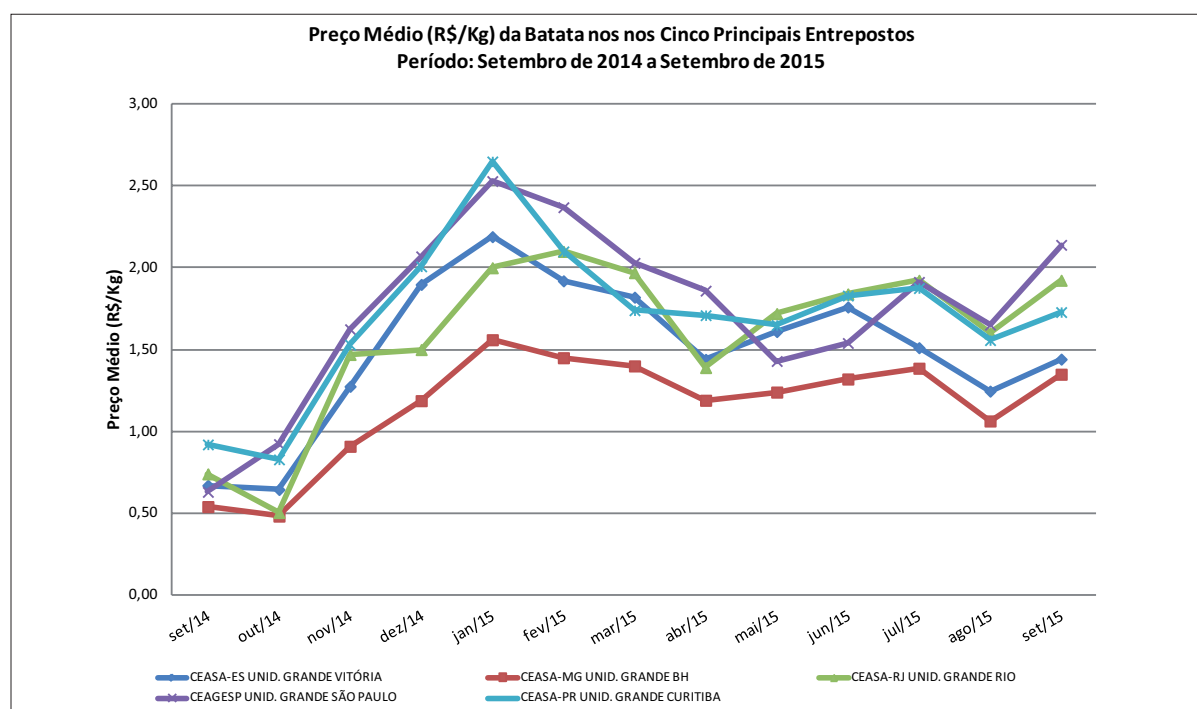




5.8 - Preço Médio das Principais Hortaliças Comercializadas nos Cinco Principais Entrepósitos

Produto	Alface		Tomate		Batata		Cebola		Cenoura	
Ceasa	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun
Ceasa	Preço	Set/Ago	Preço	Set/Ago	Preço	Set/Ago	Preço	Set/Ago	Preço	Set/Ago
Ceasa/ES - Grande Vitória	0,99	-10,91%	1,13	-23,08%	1,44	15,70%	2,09	-37,48%	1,30	-3,69%
Ceasa/Minas - Grande BH	2,89	-3,37%	1,01	-26,90%	1,35	26,87%	2,58	-22,49%	1,07	-17,58%
Ceasa/RJ - Grande Rio	2,06	47,46%	1,27	-22,97%	1,92	20,14%	2,51	-34,90%	1,47	1,07%
Ceagesp - Grande SP	1,30	-12,35%	2,46	-19,34%	2,14	29,53%	1,85	-49,03%	1,63	-15,10%
Ceasa/PR - Grande Curitiba	1,03	-28,79%	1,98	-14,14%	1,73	11,01%	2,20	-39,45%	1,22	-11,90%
Ceasa Campinas	1,86	-8,75%	1,36	-17,56%	1,58	25,51%	2,84	-29,29%	1,06	-10,53%

Fonte: Conab/Prohort





6

QUADRO DE SUPRIMENTOS E COMÉRCIO EXTERIOR





6.1 - Balanço de Oferta e Demanda Brasileira

(Em 1.000 toneladas)

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA	2011/12	522	1.893	4	2.419	895	1.053	471
	2012/13	471	1.310	17	1.798	920	573	305
	2013/14	305	1.734	32	2.071	820	749	502
	2014/15	502	1.533	5	2.040	780	790	470
	2015/16	470	1.547	5	2.022	810	780	432
ARROZ EM CASCA	2011/12	2.570	11.600	1.068	15.237	11.657	1.455	2.125
	2012/13	2.125	11.820	966	14.911	12.618	1.211	1.082
	2013/14	1.082	12.122	807	14.011	11.954	1.188	868
	2014/15	868	12.449	650	13.967	12.000	1.250	717
	2015/16	717	12.089	600	13.406	12.000	1.000	406
FEIJÃO	2011/12	686	2.918	312	3.917	3.500	43	374
	2012/13	374	2.806	304	3.485	3.320	35	129
	2013/14	129	3.454	136	3.719	3.350	65	304
	2014/15	304	3.185	110	3.599	3.350	90	159
MILHO	2011/12	5.419	72.980	774	79.173	52.425	22.314	4.434
	2012/13	4.434	81.506	911	86.851	54.114	26.174	6.563
	2013/14	6.563	80.052	791	87.405	54.645	20.925	11.835
	2014/15	11.835	85.457	350	97.642	55.960	27.241	14.441
	2015/16	14.441	83.109	500	98.050	58.198	28.000	11.852
SOJA EM GRÃOS	2011/12	3.017	66.383	267	69.666	36.754	32.468	444
	2012/13	444	81.499	283	82.226	38.694	42.792	740
	2013/14	740	86.121	579	87.440	40.333	45.691	1.416
	2014/15	1.416	96.243	300	97.959	44.639	50.800	2.520
	2015/16	2.520	100.993	300	103.813	46.946	53.000	3.867
FARELO DE SOJA	2011/12	3.259	26.026	5	29.290	14.051	14.289	950
	2012/13	950	27.258	4	28.212	14.175	13.334	704
	2013/14	704	28.336	1	29.041	14.745	13.716	580
	2014/15	580	31.570	1	32.151	15.150	14.800	2.201
	2015/16	2.201	33.072	1	35.273	15.600	16.120	3.553
ÓLEO DE SOJA	2011/12	692	6.591	1	7.284	5.328	1.757	199
	2012/13	199	6.903	5	7.107	5.611	1.363	133
	2013/14	133	7.176	0	7.310	5.804	1.305	201
	2014/15	201	7.995	12	8.208	6.550	1.400	258
	2015/16	258	8.375	12	8.645	6.850	1.500	295
TRIGO	2011	2.202	5.789	6.012	14.002	10.145	1.901	1.956
	2012	1.956	4.380	7.010	13.346	10.134	1.684	1.528
	2013	1.528	5.528	6.642	13.698	11.382	47	2.269
	2014	2.269	5.971	5.329	13.569	10.714	1.681	1.175
	2015	1.175	6.653	5.350	13.177	10.873	1.300	1.004

Fonte: Conab

Nota: Estimativa em outubro/2015.

Estoque de Passagem - Algodão, Feijão e Soja: 31 de Dezembro - Arroz 28 de Fevereiro - Milho 31 de Janeiro - Trigo 31 de Julho

6.2 - Suprimento de Carnes

1 - Avicultura de Corte

ANO	2010	2011	2012	2013	2014	2015 ⁽¹⁾
ALOJAMENTO DE PINTOS DE CORTE (milhões de cabeças)	5.986,7	6.232,6	5.998,7	6.138,9	6.226,3	6.350,8
PRODUÇÃO DE CARNE DE FRANGO (1.000 t)	12.312,3	12.863,2	12.645,1	12.281,1	12.875,7	13.133,2
EXPORTAÇÃO (1.000 t)	3.819,7	3.942,6	3.917,6	3.891,7	3.995,2	4.095,1
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t)	8.492,6	8.920,6	8.727,5	8.389,4	8.880,5	9.038,1
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	195,50	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	43,4	45,2	43,8	41,7	43,8	44,2

Notas: 1) O **alojamento**, e não a produção de pintos de corte, reflete o plantel que irá produzir carne;

2) **Produção**. Fonte: Assoc. Brasileira dos Produtores de Pintos de Corte - APINCO;

3) **Exportação**. Fonte: SECEX; .

4) **População**. Fonte: IBGE

2 - Bovinos

ANO	2010	2011	2012	2013	2014 ⁽¹⁾	2015 ⁽¹⁾
REBANHO (1.000 cabeças)	209.541,1	212.815,3	211.279,1	211.764,3	213.138,6	215.270,0
PRODUÇÃO DE CARNE (1.000 t equiv. carcaça)	8.782,5	8.448,4	8.751,7	9.601,9	9.160,3	9.206,1
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	40,8	44,8	60,1	57,1	76,8	80,6
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	1.701,5	1.494,6	1.684,4	2.007,3	2.057,5	2.098,7
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	7.121,8	6.998,6	7.127,4	7.651,7	7.179,6	7.188,1
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	195,50	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	36,4	35,5	35,8	38,1	35,4	35,2

Notas: 1) **Rebanho**. Fonte: IBGE e mercado ;

2) **Exportação e Importação**. Fonte: SECEX;

3) **População**. Fonte: IBGE

3 - Suínos

ANO	2010	2011	2012	2013	2014 ⁽¹⁾	2015 ⁽¹⁾
REBANHO (1.000 cabeças)	38.956,8	39.307,3	38.795,9	36.743,6	36.438,1	36.620,3
PRODUÇÃO DE CARNE (1.000 t equiv. carcaça)	3.237,5	3.397,8	3.488,4	3.428,6	3.462,9	3.480,2
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	9,6	11,0	13,3	12,2	15,4	15,7
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. Carcaça)	557,1	534,6	590,4	528,3	504,8	514,9
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	2.690,0	2.874,2	2.911,2	2.912,5	2.973,5	2.981,0
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	195,50	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	13,8	14,6	14,6	14,5	14,7	14,6

Notas: 1) **Rebanho**. Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal;

2) **Exportação e Importação**. Fonte: SECEX;

3) **População**. Fonte: IBGE;

4) **Produção de carne**. Fonte: ABIPECS.

Nota Complementar: As exportações e as importações das carnes bovina e suína resultam dos dados da SECEX (em quilo líquido), convertidos para equivalente-carcaça.

Legenda: (1) Estimativa da Conab.



6.3 - Balanço de Oferta e Demanda Mundial

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO/ SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA							
2011/12	11,2	27,7	9,9	48,8	22,6	10,0	16,2
2012/13	16,2	27,0	10,4	53,5	23,4	10,1	20,0
2013/14	20,0	26,2	9,0	55,2	23,9	8,9	22,4
2014/15(*)	22,4	25,9	7,8	56,1	24,1	7,7	24,3
2015/16(**)	24,3	23,4	7,4	55,2	24,4	7,4	23,3
ARROZ							
2011/12	100,1	467,7	35,4	603,2	456,4	39,9	106,8
2012/13	106,8	472,8	36,6	616,3	466,2	39,3	110,8
2013/14	110,8	478,4	38,4	627,5	478,2	41,7	107,6
2014/15(*)	107,6	478,8	40,7	627,1	482,5	42,8	101,8
2015/16(**)	101,8	474,0	39,4	615,2	485,5	41,5	88,3
MILHO							
2011/12	127,1	889,8	100,2	1.117,0	867,3	116,9	132,8
2012/13	132,8	870,3	99,8	1.102,9	869,8	95,1	137,9
2013/14	137,9	991,4	123,9	1.253,3	946,3	131,1	175,9
2014/15(*)	175,9	1.008,7	121,2	1.305,8	976,7	133,0	196,0
2015/16(**)	196,0	972,6	123,3	1.292,0	982,2	121,9	187,9
SOJA EM GRÃOS							
2011/12	70,8	240,4	93,5	404,7	258,6	92,2	53,9
2012/13	53,9	268,8	95,9	418,6	261,7	100,8	56,1
2013/14	56,1	283,1	111,3	450,6	275,3	112,6	62,7
2014/15(*)	62,7	318,9	120,2	501,9	297,9	126,1	77,9
2015/16(**)	77,9	320,5	123,9	522,3	310,5	126,8	85,1
FARELO DE SOJA							
2011/12	8,4	180,5	57,0	245,8	177,9	58,3	9,6
2012/13	9,6	181,3	53,8	244,7	177,5	57,9	9,3
2013/14	9,3	189,4	57,9	256,6	186,3	60,0	10,2
2014/15(*)	10,2	205,7	61,2	277,1	201,8	63,3	12,1
2015/16(**)	12,1	214,6	64,0	290,7	213,2	65,8	11,7
ÓLEO DE SOJA							
2011/12	4,1	42,7	8,0	54,9	42,2	8,5	4,2
2013/14	3,8	45,0	9,4	58,1	45,3	9,4	3,4
2014/15(*)	3,4	48,6	10,1	62,1	47,8	10,9	3,4
2015/16(**)	3,4	50,8	10,4	64,6	50,0	11,1	3,5
TRIGO							
2011/12	199,1	696,1	150,0	1.045,2	689,3	158,2	197,7
2012/13	197,7	658,7	145,4	1.001,8	687,2	137,4	177,2
2013/14	177,2	715,1	158,4	1.050,6	691,0	165,9	193,8
2014/15(*)	193,8	725,5	159,0	1.078,2	701,6	164,5	212,1
2015/16(**)	212,1	732,8	157,8	1.102,7	713,6	160,6	228,5

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

Outubro/15

(*) Estimativa

(**) Projeção

6.4 - Balanço de Oferta e Demanda Norte-Americana

(E em milhões de toneladas)

PRODUTO / SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA							
2011/12	0,5	3,4	0,0	3,9	0,7	2,6	0,7
2012/13	0,7	3,8	0,0	4,4	0,8	2,8	0,8
2013/14	0,8	2,8	0,0	3,6	0,8	2,3	0,5
2014/15(*)	0,5	3,6	0,0	4,0	0,8	2,4	0,8
2015/16(**)	0,8	2,9	0,0	3,7	0,8	2,2	0,7
ARROZ							
2011/12	1,6	5,9	0,6	8,0	3,5	3,2	1,3
2012/13	1,3	6,3	0,7	8,4	3,8	3,4	1,2
2013/14	1,2	6,1	0,7	8,1	4,0	3,0	1,1
2014/15(*)	1,1	7,1	0,8	8,9	4,1	3,2	1,6
2015/16(**)	1,6	6,0	0,8	8,4	4,0	3,1	1,3
AVEIA							
2011/12	1,0	0,7	1,6	3,3	2,5	0,0	0,8
2012/13	0,8	0,9	1,6	3,3	2,7	0,0	0,5
2013/14	0,5	0,9	1,7	3,2	2,8	0,0	0,4
2014/15(*)	0,4	1,0	1,9	3,3	2,4	0,0	0,9
2015/16(**)	0,9	1,3	1,6	3,8	2,8	0,0	0,9
CEVADA							
2011/12	1,9	3,4	0,4	5,7	4,2	0,2	1,3
2012/13	1,3	4,8	0,5	6,6	4,6	0,2	1,7
2013/14	1,7	4,7	0,4	6,9	4,8	0,3	1,8
2014/15(*)	1,8	4,0	0,5	6,3	4,2	0,3	1,7
2015/16(**)	1,7	4,7	0,4	6,8	4,4	0,3	2,1
MILHO							
2011/12	28,6	312,8	0,7	342,2	278,0	39,1	25,1
2012/13	25,1	273,2	4,1	302,3	263,0	18,5	20,8
2013/14	20,8	351,3	0,9	373,0	293,0	48,8	31,3
2014/15(*)	31,3	361,1	0,8	393,1	301,9	47,4	43,9
2015/16(**)	43,9	344,3	0,8	389,0	302,4	47,0	39,6
SOJA EM GRÃOS							
2011/12	5,9	84,3	0,4	90,6	48,8	37,2	4,6
2012/13	4,6	82,8	1,1	88,5	48,6	36,1	3,8
2013/14	3,8	91,4	2,0	97,2	50,1	44,6	2,5
2014/15(*)	2,5	106,9	0,8	110,2	54,9	50,2	5,1
2015/16(**)	5,1	105,8	0,8	111,7	54,7	45,4	11,6
FARELO DE SOJA							
2011/12	0,3	37,2	0,2	37,7	28,6	8,8	0,3
2012/13	0,3	36,2	0,2	36,7	26,3	10,1	0,2
2013/14	0,2	36,9	0,3	37,5	26,8	10,5	0,2
2014/15(*)	0,2	41,0	0,3	41,6	29,3	12,0	0,3
2015/16(**)	0,3	40,5	0,3	41,1	30,2	10,6	0,3
ÓLEO DE SOJA							
2011/12	1,1	9,0	0,1	10,1	8,3	0,7	1,2
2012/13	1,2	9,0	0,1	10,2	8,5	1,0	0,8
2013/14	0,8	9,1	0,1	10,0	8,6	0,9	0,5
2014/15(*)	0,5	9,7	0,1	10,4	8,7	0,9	0,7
2015/16(**)	0,7	9,9	0,1	10,7	8,9	0,9	0,9
SORGO							
2011/12	0,7	5,4	0,0	6,1	3,9	1,6	0,6
2012/13	0,6	6,3	0,0	6,9	4,8	1,9	0,1
2013/14	0,1	10,0	0,2	10,3	4,1	5,4	0,8
2014/15(*)	0,8	11,0	0,0	11,8	2,4	9,0	0,4
2015/16(**)	0,4	14,6	0,0	15,0	3,0	10,9	1,0
TRIGO							
2011/12	23,4	54,2	3,1	80,7	32,0	28,6	20,2
2012/13	20,2	61,3	3,3	84,8	37,8	27,5	19,5
2013/14	19,5	58,1	4,7	82,3	34,3	32,0	16,0
2014/15(*)	16,0	55,1	4,1	75,2	31,5	23,2	20,5
2015/16(**)	20,5	55,8	3,4	79,7	33,2	23,1	23,4

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

(*) Estimativa

(**) Projeção

Outubro/15



6.5 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Algodão, Arroz e Milho

Algodão

Países de Origem	2012		2013		2014		Jan-Set/14		Jan-Set/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	-	-	390	647	320	574	1.467	2.620	405	415
Burkina Faso	-	-	-	-	-	-	9.884	18.165	-	-
Egito	623	1.881	1.299	4.202	62	229	963	3.682	630	1.510
Estados Unidos	521	1.960	10.847	21.836	-	-	14.927	28.140	1	4
Israel	703	2.687	553	1.650	-	-	-	-	274	895
Mali	-	-	-	-	-	-	2.994	5.642	-	-
Paraguai	-	-	3.886	7.153	-	-	-	-	-	-
Outros	1.361	2.868	426	1.067	-	-	784	1.424	402	1.270
TOTAL	3.209	9.396	17.400	36.555	382	803	31.020	59.673	1.712	4.094

Fonte: SECEX
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

Arroz

Países de Origem	2012		2013		2014		Jan-Set/14		Jan-Set/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
COM CASCA										
Argentina	3.909	7.177	600	132	-	-	156	48	-	-
Paraguai	37.986	10.561	39.766	12.076	1.655	476	21.942	6.380	30.288	7.150
Uruguai	18.220	4.818	4.508	1.449	-	-	80	24	-	-
Outros	369	1.065	42	18	20	61	-	-	0	0
Soma	60.484	23.621	44.916	13.675	1.675	537	22.178	6.452	30.288	7.150
BENEFICIADO										
Argentina	277.520	125.667	235.496	118.356	19.157	9.786	81.425	44.294	26.905	14.641
Estados Unidos	153	428	190	449	-	-	106	386	700	905
Paraguai	165.350	70.265	269.039	118.262	9.625	3.928	246.269	103.855	164.813	58.042
Tailândia	549	252	376	157	-	-	41.092	17.325	301	145
Uruguai	211.632	107.112	166.478	90.714	14.086	8.012	88.982	50.203	23.441	15.178
Vietnam	19.969	9.145	19.937	9.269	-	-	102	99	456	301
Outros	3.830	4.814	6.925	6.676	337	452	4.071	5.108	23.698	13.923
Soma	679.004	317.683	698.441	343.882	43.205	22.178	462.046	221.270	240.313	103.136
PARTIDO OU QUIRERA										
Paraguai	885	196	1.137	262	315	79	652	137	-	-
Chile	-	-	-	-	-	-	-	-	5	3
Tailândia	-	-	-	-	-	-	-	-	12	2
Uruguai	-	-	8.844	2.656	1.000	296	1.499	416	8	2
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Soma	885	196	9.981	2.918	1.315	375	2.151	553	25	7

Fonte: SECEX
NCM: ARROZ COM CASCA: 1006.10.10 a 1006.10.92
ARROZ BENEFICIADO: 1006.20.10 a 1006.30.29
ARROZ PARTIDO: 1006.40.00

Milho em Grão

Países de Origem	2012		2013		2014		Jan-Set/14		Jan-Set/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	5.872	8.338	56.026	34.480	3.639	6.834	2.979	3.737	1.392	326
Estados Unidos	198	1.410	512	4.074	761	6.759	619	5.477	219	163
Paraguai	824.314	161.407	827.298	113.436	768.142	102.436	459.651	64.120	222.700	25.955
Uruguai	-	-	27.499	7.743	-	-	-	-	-	-
Outros	59	74	53	99	494	1.578	460	1.516	-	-
TOTAL	830.443	171.228	911.387	159.832	773.036	117.607	463.708	74.849	224.311	26.444

Fonte: SECEX
NCM: 1005.10.00 a 1005.90.90

6.6 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo Soja e Trigo

Complexo Soja

Países de Origem	2012		2013		2014		Jan-Set/14		Jan-Set/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
GRÃO										
Bolívia	-	-	55.088	23.750	-	-	-	-	-	-
Paraguai	176.938	96.585	227.692	103.417	578.640	255.819	567.127	251.315	292.741	99.203
Uruguai	75.743	49.398	28	27	-	-	-	-	-	-
Outros	15.283	7.265	5	11	75	55	9	14	1	2
Soma	267.964	153.248	282.813	127.205	578.716	255.874	567.136	251.329	292.742	99.205
FARELO										
Dinamarca	-	-	-	-	869	1.133	719	950	725	807
Estados Unidos	-	-	-	-	74	198	64	153	32	113
Paraguai	4.500	1.463	3.000	1.856	-	-	-	-	-	-
Outros	519	755	877	1.259	17	61	14	52	28	86
Soma	5.019	2.217	3.877	3.115	960	1.392	797	1.155	785	1.006
ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS										
Alemanha	-	-	-	-	-	-	11	121	-	-
Argentina	-	-	4.022	4.165	11	121	-	-	7.000	4.491
Países Baixos	-	-	-	-	25	89	19	68	8	27
Paraguai	1.000	1.061	1.000	1.035	-	-	-	-	4.200	2.678
Suécia	-	-	-	-	6	12	-	-	-	-
Uruguai	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	-	-	-	-	-	-	1	7	-	-
Outros	30	129	20	102	22	60	6	12	2	4
Soma	1.030	1.190	5.042	5.302	65	281	38	207	11.210	7.200

FONTE: SECEX

NCM:

Soja Grão: 1201.10.00 a 1201.90.00

Farelo: 2304.00.10 a 2304.00.90

Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

Trigo

Países de Origem	2012		2013		2014		Jan-Set/14		Jan-Set/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
EM GRÃO										
Argentina	5.059.945	1.369.286	2.539.712	884.163	1.569.461	529.831	1.383.818	477.979	3.026.863	752.233
Canadá	987	346	328.127	99.160	321.948	92.923	230.868	69.775	-	-
Estados Unidos	54.508	15.668	3.475.270	1.131.030	2.639.554	823.004	2.096.449	665.335	300.180	72.402
Paraguai	836.261	197.272	522.087	171.152	172.797	41.300	38.707	13.366	233.528	46.506
Uruguai	628.691	174.456	408.031	129.282	1.079.236	325.370	889.500	271.340	162.587	37.777
Outros	42	27	52	35	34	22	30	21	14.464	3.174
Soma	6.580.434	1.757.056	7.273.279	2.414.821	5.783.030	1.812.451	4.639.374	1.497.816	3.737.622	912.092
FARINHA										
Argentina	589.418	230.353	100.708	54.183	197.247	91.238	137.890	67.179	212.460	67.861
Paraguai	13.682	5.016	47.886	26.916	8.728	4.630	7.236	4.024	10.244	3.161
Uruguai	30.843	11.325	36.673	18.130	27.989	12.782	23.117	10.739	11.681	3.912
Outros	2.587	1.381	4.023	2.212	12.763	6.173	11.436	5.448	2.731	1.632
Soma	636.530	248.075	189.290	101.442	246.728	114.824	179.679	87.391	237.116	76.567

FONTE: SECEX

NCM:

TRIGO EM GRÃO: 1001.10.10 a 1001.99.00

FARINHA: 1101.00.10



6.7 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Algodão em Pluma e Milho em Grão

Algodão em Pluma

Países de Destino	2012		2013		2014		Jan-Set/14		Jan-Set/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Alemanha	695	1.131	1.228	2.647	816	1.195	-	-	537	810
Argentina	7.596	14.939	4.454	8.114	3.422	5.752	1.579	2.986	596	832
China	355.285	721.242	96.647	189.244	180.643	332.705	87.158	168.082	46.110	74.769
Indonésia	156.667	311.915	121.920	231.234	178.176	322.306	90.219	170.974	79.742	120.748
Itália	5.785	11.370	960	2.176	2.729	4.719	544	1.050	1.496	2.279
Japão	10.536	22.276	10.892	20.901	8.439	16.338	4.073	7.872	4.994	9.140
Portugal	4.648	7.015	6.556	9.656	5.469	8.334	4.400	6.609	3.886	4.923
Tailândia	48.693	96.628	35.100	66.439	37.237	66.242	13.812	25.722	20.909	33.502
Taiwan	36.210	72.207	37.317	70.472	33.785	61.643	21.299	39.378	20.247	31.563
Outros	426.692	845.708	257.839	505.500	297.911	537.272	166.226	309.564	238.832	369.701
Total	1.052.808	2.104.431	572.913	1.106.383	748.627	1.356.506	389.310	732.237	417.350	648.267

Fonte: SECEX
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

Milho em Grão

Países de Destino	2012		2013		2014		Jan-Set/14		Jan-Set/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Arábia Saudita	754.355	198.266	1.132.382	249.851	726.267	136.249	342.703	67.182	279.140	50.358
Argentina	3.257	10.456	1.224	2.797	1.279	4.219	299	871	-	-
Chile	51	219	74.859	15.317	13	93	13	93	518	205
Coreia Rep. Sul	2.581.258	701.119	27.406	7.945	1.900.076	353.819	851.034	165.850	864.943	146.682
Espanha	385.963	107.986	3.484.884	861.481	218.159	41.078	218.159	41.078	332.777	59.376
Estados Unidos	729.388	199.535	1.039.164	299.283	3.404	4.369	2.738	2.640	48.803	8.499
Irã	2.966.923	798.968	1.039.164	299.283	4.698.583	877.143	2.191.804	427.811	2.219.492	400.683
Itália	29.804	8.436	80.042	19.604	28.249	5.895	28.249	5.895	-	-
Japão	3.049.382	814.677	3.737.259	901.013	1.311.811	232.791	321.281	59.340	503.847	85.547
Marrocos	1.003.976	262.851	982.041	218.182	683.839	129.811	600.374	115.124	282.472	48.017
Países Baixos	24.266	6.352	739.854	194.503	293.194	53.994	203.533	38.047	252.517	43.749
Paraguai	8.225	31.702	6.437	31.885	5.149	18.220	2.891	10.844	256	147
Portugal	132.563	36.959	506.467	131.261	35.025	7.055	35.025	7.055	-	-
Outros	8.132.527	2.205.812	13.773.816	3.075.227	10.749.593	2.067.178	6.289.133	1.266.605	7.536.055	1.335.699
Total	19.801.938	5.383.338	26.624.999	6.307.631	20.654.640	3.931.914	11.087.234	2.208.434	12.320.820	2.178.962

Fonte: SECEX
NCM: 1005.10.00 a 1005.90.90



6.8 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Complexo de Soja e Trigo

Países de Destino	2012		2013		2014		Jan-Set/14		Jan-Set/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
GRÃO										
Alemanha	522.354	284.638	317.883	167.631	650.111	327.155	597.611	303.042	176.189	458.583
China	22.885.887	12.028.318	32.251.521	17.147.972	32.664.328	16.615.160	32.286.452	16.424.491	14.591.281	37.765.880
Espanha	2.155.811	1.130.224	1.962.643	1.058.680	2.120.346	1.072.905	1.928.245	978.468	762.766	1.987.785
França	506.775	281.400	149.691	79.619	191.904	99.921	191.904	99.921	129.552	339.035
Itália	135.621	73.644	356.106	190.682	462.157	249.689	462.157	249.689	34.198	85.996
Japão	548.339	297.346	610.599	328.959	581.066	299.754	580.517	299.398	154.534	395.209
Países Baixos	1.036.919	550.154	1.585.903	829.561	-	-	1.975.860	1.000.655	562.989	1.454.407
Outros	5.124.710	2.809.478	5.561.759	3.009.195	9.022.088	4.612.794	6.613.278	3.402.548	2.748.545	7.067.819
Soma	32.916.417	17.455.200	42.796.104	22.812.299	45.692.000	23.277.378	44.636.024	22.758.211	19.160.056	49.554.714
FARELO										
Alemanha	1.673.952	779.865	1.243.052	667.687	1.486.783	794.706	1.070.855	585.555	1.039.001	438.111
China	16.384	6.526	25.943	10.917	112.929	56.629	112.929	56.629	1.600	638
Dinamarca	141.715	66.827	159.597	80.863	126.409	71.863	96.309	56.626	38.448	18.289
Espanha	399.991	169.310	244.006	115.818	509.992	241.185	398.823	193.127	301.687	107.198
França	1.818.715	807.547	1.545.462	740.727	1.831.577	858.556	1.301.985	629.011	1.386.186	513.244
Irã, Rep.	695.224	341.348	535.476	269.973	204.840	102.098	204.840	102.098	463.234	167.639
Itália	601.139	268.869	362.104	177.157	357.518	177.916	235.905	120.772	285.434	113.810
Países Baixos	4.000.479	1.967.613	4.247.432	2.302.145	3.452.030	1.890.371	2.693.042	1.509.670	2.243.162	978.201
Tailândia	1.351.259	624.350	923.150	457.995	1.217.295	605.928	1.035.375	524.209	855.028	327.991
Outros	3.590.184	38.448	4.047.324	1.963.991	4.416.951	2.201.334	3.534.933	1.811.512	4.644.858	1.805.786
Soma	14.289.042	6.595.457	13.333.546	6.787.272	13.716.324	7.000.584	10.684.996	5.589.207	11.258.638	4.470.907
ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS										
Bangladesh	94.484	109.498	61.896	64.345	106.461	87.871	59.461	51.315	98.959	69.861
China	787.531	924.397	529.034	517.145	396.088	339.837	332.088	289.721	199.227	134.964
Hong Kong	29.757	35.882	3.700	3.756	5.600	4.968	5.600	4.968	8.000	5.444
Índia	314.489	363.933	241.899	232.755	423.857	366.527	374.319	328.483	507.734	358.982
Irã, Rep.	116.978	136.952	84.000	85.335	45.753	34.172	-	-	44.937	31.492
Países Baixos	144	209	9.818	9.378	250	558	219	491	187	320
Outros	413.762	500.465	432.121	453.213	327.086	295.725	235.320	222.126	353.116	255.854
Soma	1.757.144	2.071.337	1.362.467	1.365.928	1.305.096	1.129.659	1.007.007	897.105	1.212.160	856.917

FONTE: SECEX

NCM:

Soja Grão: 1201.10.00 a 1201.90.00

Farelo: 2304.00.10 a 2304.00.90

Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

Trigo

Países de Destino	2012		2013		2014		Jan-Set/14		Jan-Set/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
EM GRÃO										
África do Sul	320.396	84.065	209.636	62.392	-	-	-	-	-	-
Arábia Saudita	-	-	-	-	-	-	-	-	61.674	14.156
Argélia	134.545	34.142	-	-	-	-	-	-	-	-
Bangladesh	-	-	-	-	-	-	-	-	259.013	53.904
Bélgica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coreia do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	115.500	23.615
Djibuti	119.837	28.609	-	-	-	-	-	-	-	-
Egito	193.191	51.765	65.892	18.716	-	-	-	-	-	-
Espanha	188.012	40.829	220.203	62.949	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	-	-	25	26	-	-	-	-	-	-
Filipinas	-	-	-	-	115.204	48.699	-	-	238.426	48.150
Índia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marrocos	41.364	10.436	-	-	-	-	-	-	53.870	13.101
Moçambique	98.295	24.820	36.075	11.325	-	-	-	-	-	-
Nigéria	80.377	21.508	-	-	-	-	-	-	-	-
Paquistão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	297	260	9.539	3.150	38.094	11.225	38.094	11.225	134	89
Tanzânia	41.800	14.421	-	-	-	-	-	-	-	-
Tailândia	-	-	-	-	-	-	-	-	406.323	82.745
Tunísia	87.750	22.368	18.229	5.908	-	-	-	-	-	-
Outros	1.099.032	285.828	628.699	183.786	123.702	40.777	4	4	306.678	62.921
Soma	2.404.896	619.050	1.188.299	348.252	277.001	100.701	38.098	11.229	1.441.617	298.680

FONTE: SECEX

NCM:

TRIGO EM GRÃO: 1001.10.10 a 1001.99.00



6.9 - Balança Comercial do Agronegócio

Produtos	SETEMBRO						Janeiro-Setembro					
	Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)			Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)		
	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%
EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO												
Complexo Soja	1.991	1.968	-1,2	3.967	4.975	25,4	29.243	24.488	-16,3	56.327	62.026	10,1
Soja em grãos	1.346	1.429	6,2	2.669	3.705	38,8	22.757	19.160	-15,8	44.635	49.555	11,0
Farelo de soja	586	427	-27,1	1.228	1.103	-10,2	5.589	4.471	-20,0	10.685	11.259	5,4
Óleo de soja	59	111	87,1	70	167	137,6	897	857	-4,5	1.007	1.212	20,4
Carnes	1.504	1.269	-15,7	551	555	0,6	12.839	10.973	-14,5	4.737	4.722	-0,3
Carne de Frango	716	583	-18,6	359	361	0,5	5.880	5.366	-8,7	2.965	3.129	5,5
in natura	634	517	-18,4	331	333	0,5	5.117	4.737	-7,4	2.710	2.884	6,4
industrializada	82	65	-19,9	28	28	0,4	763	629	-17,6	255	244	-4,3
Carne Bovina	562	518	-7,7	118	118	-0,3	5.271	4.215	-20,0	1.152	977	-15,2
in natura	441	437	-1,0	90	96	6,2	4.276	3.345	-21,8	916	767	-16,3
industrializada	56	47	-16,3	9	8	-9,9	452	494	9,3	74	79	7,1
Carne Suína	156	121	-22,9	43	52	20,7	1.134	937	-17,4	360	384	6,7
in natura	143	113	-21,4	36	45	25,5	1.036	867	-16,3	307	336	9,5
Carne de Peru	32	25	-21,2	12	11	-8,1	246	228	-7,3	93	101	8,9
in natura	16	10	-34,5	8	6	-28,8	108	105	-2,6	58	61	4,5
industrializada	17	15	-8,6	4	5	32,7	138	123	-11,0	34	40	16,5
Complexo Sucoal-cooleiro	972	615	-36,8	2.305	1.903	-17,4	7.516	5.929	-21,1	17.977	17.173	-4,5
Açúcar	893	537	-39,9	2.209	1.764	-20,2	6.801	5.360	-21,2	17.108	16.256	-5,0
Alcool	79	77	-1,8	95	138	45,4	707	561	-20,7	854	897	5,1
Produtos Florestais	837	878	4,8	1.395	1.553	11,4	7.379	7.624	3,3	12.510	13.715	9,6
Papel e Celulose	598	665	11,2	1.065	1.209	13,5	5.405	5.561	2,9	9.488	10.366	9,3
Madeiras e suas obras	239	210	-12,1	330	344	4,1	1.971	2.057	4,3	3.021	3.346	10,8
Café	614	507	-17,5	174	182	5,1	4.675	4.608	-1,4	1.512	1.506	-0,4
Café em grãos	555	457	-17,7	166	175	5,6	4.201	4.143	-1,4	1.446	1.441	-0,4
Café solúvel	54	48	-11,0	7	7	-1,4	427	428	0,3	58	59	2,4
Fumo e seus produtos	494	325	-34,2	79	74	-6,3	1.875	1.650	-12,0	351	378	7,6
Couros e seus produtos	293	201	-31,4	43	41	-4,2	2.604	2.089	-19,8	393	339	-13,9
Sucos	198	117	-40,9	156	137	-12,0	1.495	1.519	1,5	1.356	1.552	14,5
Sucos de laranjas	180	100	-44,5	147	128	-13,1	1.337	1.388	3,8	1.278	1.472	15,2
Cereais, farinhas e preparações	541	633	17,0	2.756	3.600	30,6	2.667	2.887	8,3	12.020	14.611	21,5
Milho	495	580	17,2	2.684	3.455	28,7	2.168	2.182	0,6	11.076	12.330	11,3
Fibras e produtos têxteis	308	203	-34,1	158	112	-28,8	1.077	1.005	-6,7	478	506	6,0
Algodão	269	166	-38,1	147	104	-29,0	733	648	-11,5	390	417	7,1
Frutas (inclui nozes e castanhas)	81	98	20,9	73	96	31,9	508	546	7,6	450	524	16,5
Frutas frescas ou secas	64	76	20,0	63	84	33,6	326	350	7,5	332	402	21,2
Animais vivos	43	22	-49,2	17	9	-46,7	595	233	-60,8	250	89	-64,6
Bovinos Vivos	37	15	-59,0	16	9	-47,2	542	184	-66,1	248	88	-64,7
Cacau e seus produtos	31	37	19,1	7	8	15,3	248	261	5,6	60	61	1,9
Lácteos	17	40	129,3	5	9	108,9	246	229	-6,9	63	55	-12,5
Pescados	23	23	2,0	3	3	3,9	143	152	6,0	22	25	12,7
Demais Produtos	352	308	-12,6	-	-	-	2.803	2.762	-1,5	-	-	-
IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO												
Cereais, farinhas e preparações	287	164	-42,7	778	552	-29,1	2.665	1.727	-35,2	6.953	5.430	-21,9
Trigo	139	87	-37,0	461	388	-15,9	1.498	912	-39,1	4.639	3.738	-19,4
Malte	57	21	-63,4	92	35	-62,0	429	275	-35,9	696	482	-30,8
Arroz	30	7	-75,6	65	20	-70,1	228	110	-51,7	486	271	-44,4
Farinha de trigo	12	7	-41,7	26	22	-13,4	100	88	-12,1	198	254	28,2
Produtos florestais	224	137	-39,0	206	122	-40,6	1.926	1.418	-26,4	1.684	1.295	-23,1
Papel e Celulose	168	98	-41,7	166	96	-42,0	1.380	1.032	-25,2	1.327	1.030	-22,4
Borracha natural	39	27	-29,8	21	17	-17,5	401	273	-31,8	189	172	-9,0
Pescados	116	71	-38,9	28	21	-26,9	1.126	924	-18,0	296	252	-14,9
Produtos oleaginosos (exclui soja)	90	70	-21,6	65	56	-14,1	745	613	-17,6	485	431	-11,0
Óleo de dendê ou de palma	44	33	-25,0	47	42	-11,8	331	243	-26,6	339	292	-13,9
Azeite de oliva	26	23	-13,7	6	5	-24,2	246	213	-13,4	51	45	-12,5
Lácteos	35	32	-7,8	8	11	39,9	326	318	-2,5	77	99	27,5
Demais Produtos	676	481	-28,9	-	-	-	5.893	5.131	-12,9	-	-	-

Continua na próxima página

Continuação

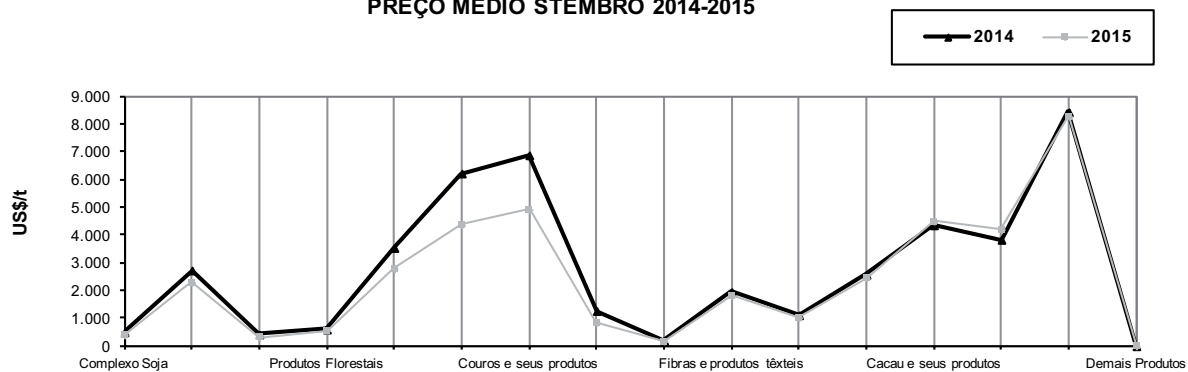
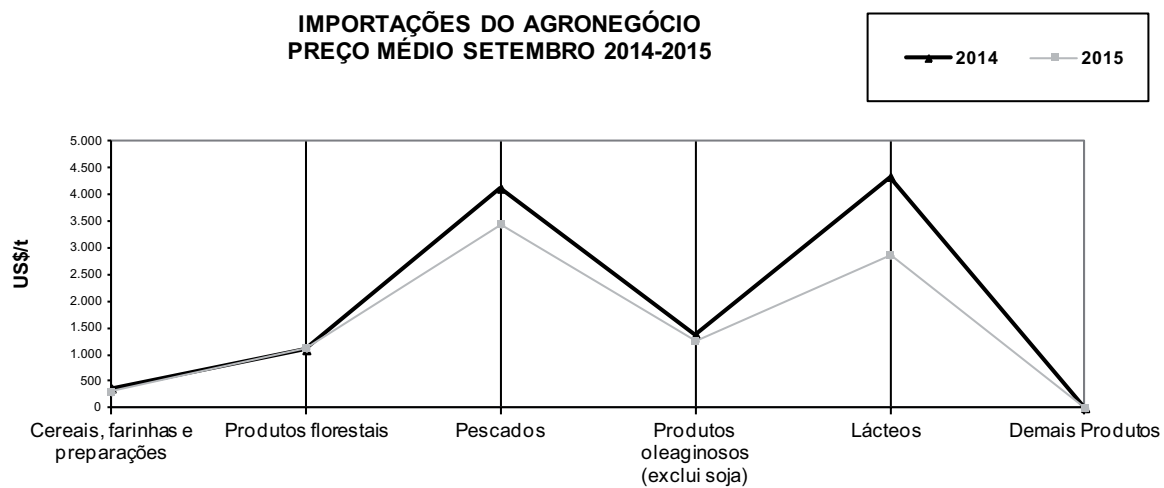
	SETEMBRO						JANEIRO-SETEMBRO					
	Exportação (US\$ milhões)			Importação (US\$ milhões)			Exportação (US\$ milhões)			Importação (US\$ milhões)		
	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%
Total Brasil	19.617	16.148	-17,7	20.557	13.204	-35,8	173.635	144.495	-16,8	174.359	134.249	-23,0
Demais Produtos	11.317	8.906	-21,3	19.130	12.249	-36,0	97.723	77.539	-20,7	161.678	124.117	-23,2
Agronegócio	8.300	7.242	-12,7	1.427	955	-33,1	75.912	66.956	-11,8	12.680	10.132	-20,1
Participação %	42,3	44,8	-	6,9	7,2	-	43,7	46,3	-	7,3	7,5	-

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX / MDIC

Elaboração: MAPA/SRI/DPI

Brasil - Síntese da Balança Comercial do Agronegócio

Produtos	SETEMBRO			JANEIRO-SETEMBRO		
	Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)		
	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%
EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO						
Complexo Soja	502	396	-21,2	519	395	-24,0
Carnes	2.728	2.286	-16,2	2.711	2.324	-14,3
Complexo Sucroalcooleiro	422	323	-23,4	418	345	-17,4
Produtos Florestais	600	565	-5,8	590	556	-5,8
Café	3.538	2.779	-21,4	3.093	3.059	-1,1
Fumo e seus produtos	6.220	4.366	-29,8	5.337	4.366	-18,2
Couros e seus produtos	6.877	4.921	-28,4	6.617	6.169	-6,8
Sucos	1.267	851	-32,9	1.103	978	-11,3
Cereais, farinhas e preparações	196	176	-10,4	222	198	-10,9
Fibras e produtos têxteis	1.952	1.806	-7,5	2.254	1.985	-12,0
Frutas (inclui nozes e castanhas)	1.116	1.023	-8,3	1.129	1.042	-7,7
Animais vivos	2.577	2.458	-4,6	2.376	2.627	10,6
Cacau e seus produtos	4.354	4.498	3,3	4.125	4.276	3,7
Lácteos	3.831	4.205	9,8	3.930	4.181	6,4
Pescados	8.429	8.275	-1,8	6.522	6.136	-5,9
Demais Produtos	-	-	-	-	-	-
IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO						
Cereais, farinhas e preparações	368	297	-19,2	383	318	-17,0
Produtos florestais	1.087	1.117	2,7	1.144	1.095	-4,3
Pescados	4.119	3.445	-16,4	3.799	3.663	-3,6
Produtos oleaginosos (exclui soja)	1.381	1.259	-8,8	1.536	1.422	-7,4
Lácteos	4.341	2.863	-34,1	4.222	3.231	-23,5
Demais Produtos	-	-	-	-	-	-

**EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO
PREÇO MÉDIO SETEMBRO 2014-2015****IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO
PREÇO MÉDIO SETEMBRO 2014-2015**

FONTE: AgroStat Brasil - a partir dos dados da SECEX/MDIC-<http://www.agricultura.gov.br/agrostat>
ELAB.: CONAB / DIPAI / SUINF / GEINT

6.10 - Tarifa Externa Comum - TEC (1)

Principais Produtos do Setor Agropecuário

PRODUTO	N C M (2)	ALÍQUOTA VIGENTE %	PRODUTO	N C M (2)	ALÍQUOTA VIGENTE %
AÇÚCAR	1701	16	FRUTA		
CACAU			Maçã, pêra e marmelo fresco	0808	10
Em bruto	1801	10	Pêssego, damasco, cereja e ameixa	0809	10
Semi-beneficiado (pasta/man-teiga)	1803/04	12	Uva fresca ou seca (passa)	0806	10
Beneficiado (em pó sem açúcar)	1805	14	Laranja, limão, lima e tangerina	0805	10
Beneficiado (em pó com açúcar)	1806	18 / 20	FUMO E DERIVADO		
CAFÉ			Não manufaturado (tabaco)	2401	10 / 14
Em grão	0901	10	Charuto, cigarilha e cigarro	2402	20
Solúvel	2101.1	16	HORTALIÇA E LEGUME FRESCO		
CARNE			Cebola e alho p/ sementeira	0703	0
Bovina fresca, resfr/cong. não desos.	0201/02	10	Demais (alho, cebola, couve, cenoura, pepino, etc)	0703 A 07	0 / 10
Bovina fresca, resfr/cong. desossada	0201/03	12	LEITE E LATICÍNIO		
Industrializada	1601	16	Leite	0401	12 / 14
				0402	14, 16 / 28
CEREAL			Iogurte	0403	16
Arroz			Manteiga	0405	16
para sementeira	1006	0	Mussarela	0406.10	28
com casca	1006	10	Requeijão e queijo	0406	16/ 28
descascado	1006	10	MEL NATURAL	0409	16
branqueado ou sembran-queado	1006	10 / 12	ÓLEO		
Milho			Soja, em bruto	1507	10
para sementeira	1005	0	Oliveira e demais óleos	1509	10
outros	1005	8	OVO		
Trigo			Para incubação	0407	0
para sementeira	1001	0	Outros	0407	8
outros	1001	10	PEIXE		
FARINHA			Peixes frescos e refrigerados	0302/04/06/07	10
Milho	1102	10	Peixes Congelados	0303	0 / 10
Soja	1208	10	Peixes Secos, salgados ou em salmouras	0305	0 / 10
Trigo	1101	12	SOJA		
FEIJÃO			para sementeira	1201	0
para sementeira	0713	0	outras	1201	8
outros	0713	10	farelo	2302	6
FIBRA NATURAL			SUCO DE FRUTA	2009	14
Algodão não cardado	5201	6	VINHO	2204/05	20
Algodão cardado ou penteado	5203	8			
Juta	5303	8			
Fio	5308	18			
não acondicionado p/venda a retalho	5204/06	18			
acondicionado p/venda a retalho	5204	18			
Tecido	5208/12	26			

Principais Insumos do Setor Agropecuário

INSUMO	N C M (2) 0	ALÍQUOTA VIGENTE % 0	INSUMO	N C M (2) 0	ALÍQUOTA VIGENTE %
FERTILIZANTE			DEFENSIVO		
Matéria-prima			Produto formulado		
Amônia	2814	4	Inseticida, Fungicida e Herbicida	3808	8 / 12/ 14
Ácido fosfórico e outros ácidos	2809	2 / 4 / 10	MÁQUINA E IMPLEMENTO AGRÍCOLA		
Enxofre	2503	0	Trator (exceto rodov. p/ semi-reboq.)	8701	0 / 14BK
Rocha fosfática	2510	0	Colheitadeira	8433.20/60	0 a 14BK
Produto Intermediário	3102/04	0 / 4 / 6		8432/34/37	14BK
Produto Formulado	3105	0 / 4 / 6			

Fonte: MDIC

Legenda:

(1) TEC: Estabelece alíquotas que prevalecerão p/ o comércio com os terceiros países.

(2) NCM = Nomenclatura Comum do Mercosul

(BK) Na Nomenclatura, esta sigla identifica as mercadorias definidas como Bens de Capital.

Nota:

Atualizada até a Resolução CAMEX Nº 25, de 13/04/2015 (D.O.U. 14/04/2015)

*PICLES MI

Produto Artesanal da Agricultura
APOARP - Associação dos Produtores
Autossustentáveis do Bairro Ribeirão
CNPJ-05.241.681/000
Fone: (15)3552-2362 Al
Conteúdo: 700 grs

SÍTIO S
ROD. A

COMPOTA de
MAR

ASSOCIAÇÃO
PRODUTORES
CNPJ 05.241.681/000

19/12/08
amexa

7

INDICADORES ECONÔMICOS

SERRA FORMOSA
APIAI - GUAPIARA Km 303
ACUJÁ
700g
DE PRODUTORES ORGÂNICOS
DA AGRICULTURA
41.638/000

APIARA
PRODUTORES
CULTURA FA
001-92

SERRA
PROD. APIAI - GUAPIARA
Nota de
SEGO
O DE PRODUTORES
TO DA AGRICULTURA
241.638/000





7.1 - Índices de Preços

MÊS/ANO	IGP-DI (1)			IGP-M (1)			INPC (2)			IPCA (2)		
	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses
Jan/12	466,96	0,30	4,29%	474,42	0,25	4,53%	3.516,09	0,51	5,63%	3.422,77	0,56	6,22%
Fev	467,28	0,07	3,37%	474,13	(0,06)	3,43%	3.529,80	0,39	5,47%	3.438,17	0,45	5,85%
Mar	469,89	0,56	3,32%	476,16	0,43	3,23%	3.536,15	0,18	4,97%	3.445,39	0,21	5,24%
Abr	474,68	1,02	3,86%	480,20	0,85	3,65%	3.558,78	0,64	4,88%	3.467,44	0,64	5,10%
Mai	478,99	0,91	4,79%	485,09	1,02	4,25%	3.578,35	0,55	4,86%	3.479,92	0,36	4,99%
Jun	482,29	0,69	5,65%	488,29	0,66	5,13%	3.587,65	0,26	4,90%	3.482,70	0,08	4,91%
Jul	489,62	1,52	7,31%	494,83	1,34	6,67%	3.603,07	0,43	5,35%	3.497,67	0,43	5,20%
Ago	495,93	1,29	8,03%	501,90	1,43	7,71%	3.619,28	0,45	5,39%	3.512,01	0,41	5,24%
Set	500,29	0,88	8,17%	506,76	0,97	8,06%	3.642,08	0,63	5,58%	3.532,02	0,57	5,28%
Out	498,74	(0,31)	7,41%	506,86	0,02	7,51%	3.667,93	0,71	5,99%	3.552,85	0,59	5,45%
Nov	499,98	0,25	7,22%	506,70	(0,03)	6,94%	3.687,73	0,54	5,95%	3.574,16	0,60	5,53%
Dez	503,27	0,66	8,10%	510,14	0,68	7,80%	3.715,01	0,74	6,20%	3.602,39	0,79	5,84%
Jan/13	504,83	0,31	8,11%	511,87	0,34	7,89%	3.749,18	0,92	6,63%	3.633,37	0,86	6,15%
Fev	505,83	0,20	8,25%	513,35	0,29	8,27%	3.768,67	0,52	6,77%	3.655,17	0,60	6,31%
Mar	507,39	0,31	7,98%	514,42	0,21	8,04%	3.791,28	0,60	7,21%	3.672,34	0,47	6,59%
Abr	507,08	(0,06)	6,83%	515,19	0,15	7,29%	3.813,64	0,59	7,16%	3.692,53	0,55	6,49%
Mai	508,70	0,32	6,20%	515,19	-	6,21%	3.826,98	0,35	6,95%	3.706,19	0,37	6,50%
Jun	512,56	0,76	6,28%	519,05	0,75	6,30%	3.837,69	0,28	6,97%	3.715,82	0,26	6,69%
Jul	513,27	0,14	4,83%	520,39	0,26	5,17%	3.832,70	(0,13)	6,37%	3.716,93	0,03	6,27%
Ago	515,63	0,46	3,97%	521,17	0,15	3,84%	3.838,83	0,16	6,07%	3.725,85	0,24	6,09%
Set	522,64	1,36	4,47%	528,98	1,50	4,38%	3.849,19	0,27	5,69%	3.738,89	0,35	5,86%
Out	525,93	0,63	5,45%	533,52	0,86	5,26%	3.872,67	0,61	5,58%	3.760,20	0,57	5,84%
Nov	527,40	0,28	5,48%	535,06	0,29	5,60%	3.893,58	0,54	5,58%	3.780,50	0,54	5,77%
Dez	531,03	0,69	5,52%	538,27	0,60	5,51%	3.921,61	0,72	5,56%	3.815,20	0,92	5,91%
Jan/14	533,15	0,40	5,61%	540,85	0,48	5,66%	3.946,31	0,63	5,26%	3.836,18	0,55	5,58%
Fev	537,68	0,85	6,30%	542,90	0,38	5,76%	3.971,56	0,64	5,38%	3.862,64	0,69	5,68%
Mar	545,63	1,48	7,54%	551,96	1,67	7,30%	4.004,12	0,82	5,61%	3.898,17	0,92	6,15%
Abr	548,08	0,45	8,09%	556,26	0,78	7,97%	4.035,35	0,78	5,81%	3.924,28	0,67	6,28%
Mai	545,62	(0,45)	7,26%	555,53	(0,13)	7,83%	4.059,56	0,60	6,08%	3.942,33	0,46	6,37%
Jun	542,20	(0,63)	5,78%	551,44	(0,74)	6,24%	4.070,11	0,26	6,06%	3.958,09	0,40	6,52%
Jul	539,23	(0,55)	5,06%	548,09	(0,61)	5,32%	4.075,40	0,13	6,33%	3.958,48	0,01	6,50%
Ago	539,55	0,06	4,64%	546,60	(0,27)	4,88%	4.082,73	0,18	6,35%	3.968,37	0,25	6,51%
Set	539,65	0,02	3,25%	547,69	0,20	3,54%	4.102,73	0,49	6,59%	3.990,98	0,57	6,74%
Out	542,83	0,59	3,21%	549,22	0,28	2,94%	4.118,32	0,38	6,34%	4.007,74	0,42	6,58%
Nov	549,01	1,14	4,10%	554,60	0,98	3,65%	4.140,14	0,53	6,33%	4.028,17	0,51	6,55%
Dez	551,09	0,38	3,78%	558,03	0,62	3,67%	4.165,80	0,62	6,23%	4.059,58	0,78	6,41%
Jan/15	554,78	0,67	4,06%	562,27	0,76	3,96%	4.227,45	1,48	7,12%	4.109,91	1,24	7,14%
Fev	557,72	0,53	3,73%	563,78	0,27	3,85%	4.276,48	1,16	7,68%	4.160,05	1,22	7,70%
Mar	564,46	1,21	3,45%	569,30	0,98	3,14%	4.341,05	1,51	8,41%	4.214,96	1,32	8,13%
Abr	569,65	0,92	3,94%	575,96	1,17	3,54%	4.371,87	0,71	8,34%	4.244,88	0,71	8,17%
Mai	571,92	0,40	4,82%	578,32	0,41	4,10%	4.415,15	0,99	8,76%	4.276,29	0,74	8,47%
Jun	575,80	0,68	6,20%	582,19	0,67	5,58%	4.449,14	0,77	9,31%	4.310,07	0,79	8,89%
Jul	579,13	0,58	7,40%	586,20	0,69	6,95%	4.474,94	0,58	9,80%	4.336,79	0,62	9,56%
Ago	581,44	0,40	7,76%	587,84	0,28	7,54%	4.486,12	0,25	9,88%	4.346,33	0,22	9,52%
Set	589,69	1,42	9,27%	593,42	0,95	8,35%	4.508,99	0,51	9,90%	4.369,80	0,54	9,49%

Fonte: Conab e IBGE
Legenda:
(1) Ago/94 = 100
(2) Dez/93 = 100



Outros Indicadores

MÊS/ANO	Sal. Mínimo (R\$)	Câmbio (US\$)	
		Compra	Venda
Jan/12	622,00	1,7890	1,7897
Fev	622,00	1,7178	1,7184
Mar	622,00	1,7947	1,7953
Abr	622,00	1,8542	1,8548
Mai	622,00	1,9854	1,9860
Jun	622,00	2,0486	2,0492
Jul	622,00	2,0282	2,0286
Ago	622,00	2,0289	2,0295
Set	622,00	2,0275	2,0281
Out	622,00	2,0293	2,0298
Nov	622,00	2,0672	2,0678
Dez	622,00	2,0790	2,0796
Jan/13	678,00	2,0383	2,0389
Fev	678,00	1,9727	1,9733
Mar	678,00	1,9823	1,9828
Abr	678,00	2,0016	2,0022
Mai	678,00	2,0343	2,0348
Jun	678,00	2,1724	2,1730
Jul	678,00	2,2516	2,2522
Ago	678,00	2,3416	2,2513
Set	678,00	2,2699	2,2705
Out	678,00	2,1881	2,1886
Nov	678,00	2,2944	2,2954
Dez	678,00	2,3449	2,3455
Jan/14	724,00	2,3816	2,3822
Fev	724,00	2,3831	2,3837
Mar	724,00	2,3255	2,3261
Abr	724,00	2,2322	2,2328
Mai	724,00	2,2203	2,2209
Jun	724,00	2,2349	2,2355
Jul	724,00	2,2240	2,2246
Ago	724,00	2,2674	2,2880
Set	724,00	2,3323	2,3329
Out	724,00	2,4476	2,4483
Nov	724,00	2,5477	2,5484
Dez	724,00	2,6387	2,6394
Jan/15	788,00	2,6336	2,6342
Fev	788,00	2,8158	2,8165
Mar	788,00	3,1389	3,1395
Abr	788,00	3,0426	3,0502
Mai	788,00	3,0611	3,0617
Jun	788,00	3,1111	3,1117
Jul	788,00	3,2225	3,2231
Ago	788,00	3,5071	3,5077
Set	788,00	3,9058	3,9065

Fonte: Bacen

Poupança e TR - 2015

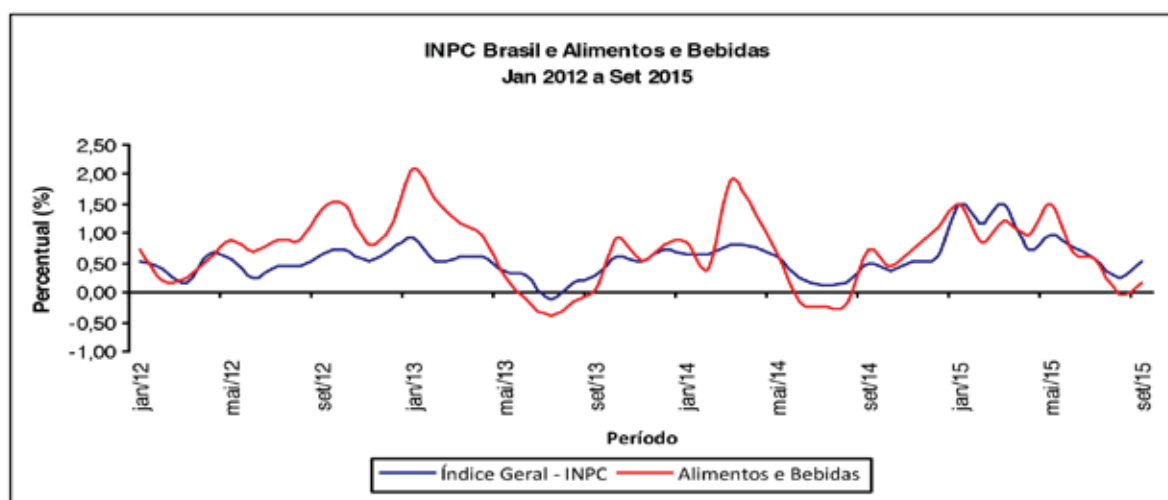
DATA BASE	% Poupança (*)		% TR
	Depósitos até 03/05/2012	Depósitos a partir de 04/05/2012	
01/09 a 01/10	0,6876	0,6876	0,1920
02/09 a 02/10	0,7263	0,7263	0,1907
03/09 a 03/10	0,7476	0,7476	0,1782
04/09 a 04/10	0,7385	0,7385	0,1339
05/09 a 05/10	0,7511	0,7511	0,0991
06/09 a 06/10	0,6874	0,6874	0,1285
07/09 a 07/10	0,6696	0,6696	0,1678
08/09 a 08/10	0,6485	0,6485	0,2024
09/09 a 09/10	0,6866	0,6866	0,2097
10/09 a 10/10	0,6900	0,6900	0,2145
11/09 a 11/10	0,7254	0,7254	0,1681
12/09 a 12/10	0,6939	0,6939	0,1337
13/09 a 13/10	0,6646	0,6646	0,1337
14/09 a 14/10	0,6607	0,6607	0,1874
15/09 a 15/10	0,6639	0,6639	0,1686
16/09 a 16/10	0,6928	0,6928	0,1700
17/09 a 17/10	0,6853	0,6853	0,1867
18/09 a 18/10	0,7200	0,7200	0,1603
19/09 a 19/10	0,7207	0,7207	0,0951
20/09 a 20/10	0,6550	0,6550	0,1237
21/09 a 21/10	0,6354	0,6354	0,1558
22/09 a 22/10	0,6308	0,6308	0,1816
23/09 a 23/10	0,6599	0,6599	0,1809
24/09 a 24/10	0,6840	0,6840	0,1867
25/09 a 25/10	0,7171	0,7171	0,1269
26/09 a 26/10	0,6959	0,6959	0,0905
27/09 a 27/10	0,6830	0,6830	0,1295
28/09 a 28/10	0,6492	0,6492	0,1905
29/09 a 29/10	0,6930	0,6930	0,1830
30/09 a 30/10	0,6930	0,6930	0,1675

Fonte: Bacen

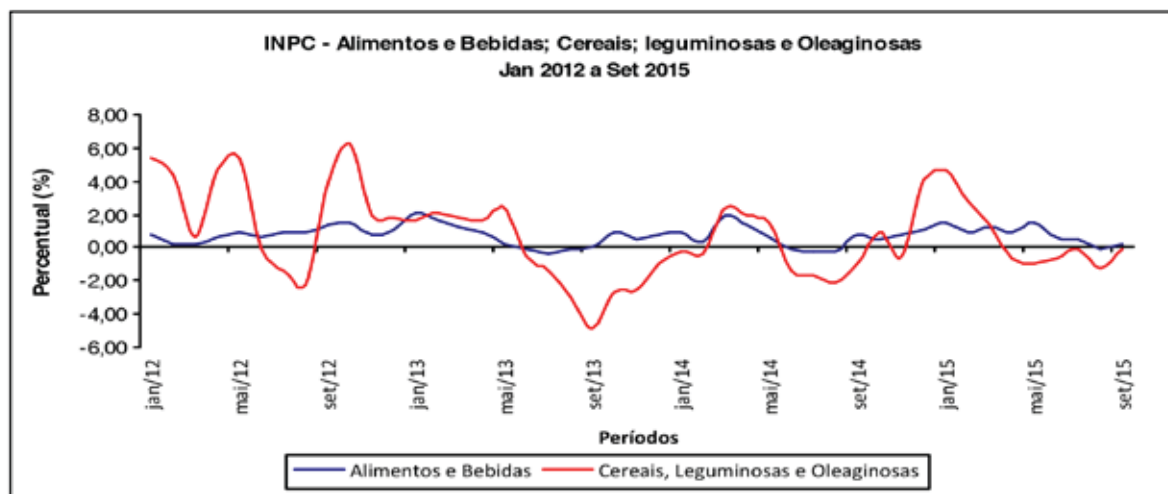
(*) MP 567, de 03/05/2012.



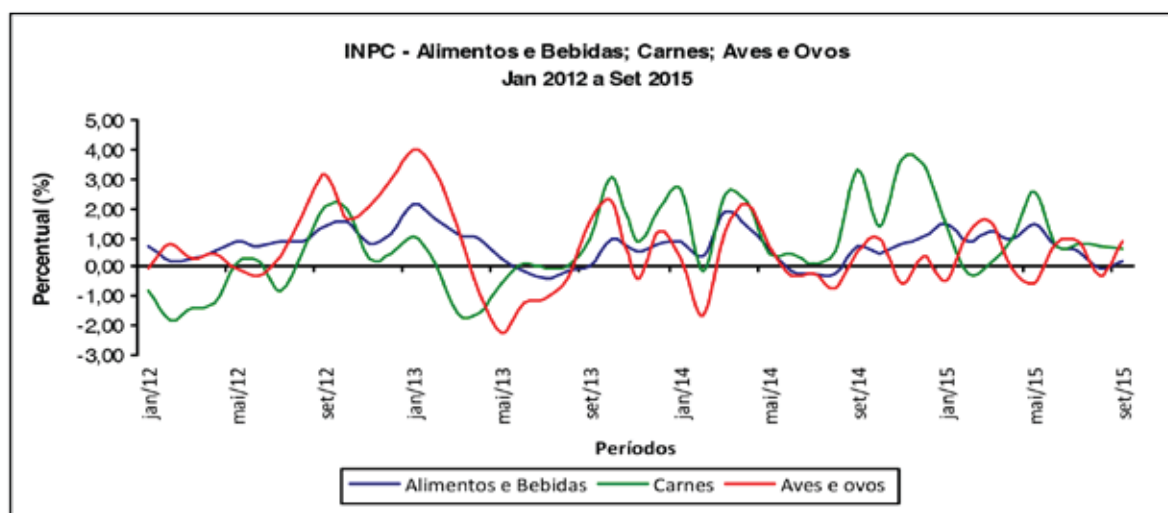
7.2 - Gráficos INPC



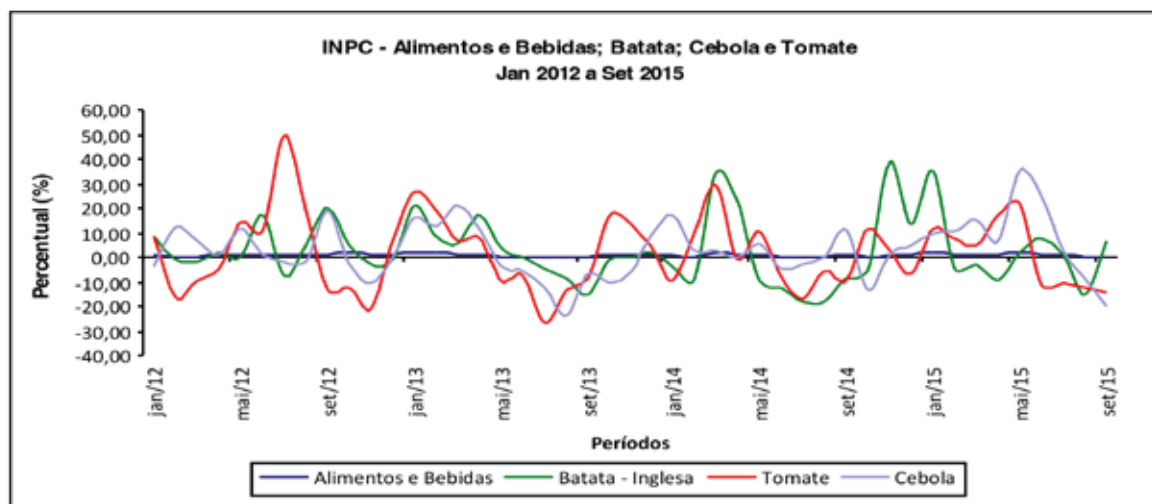
Fonte: IBGE; elaboração CONAB/Dipai/Suinf/Geint



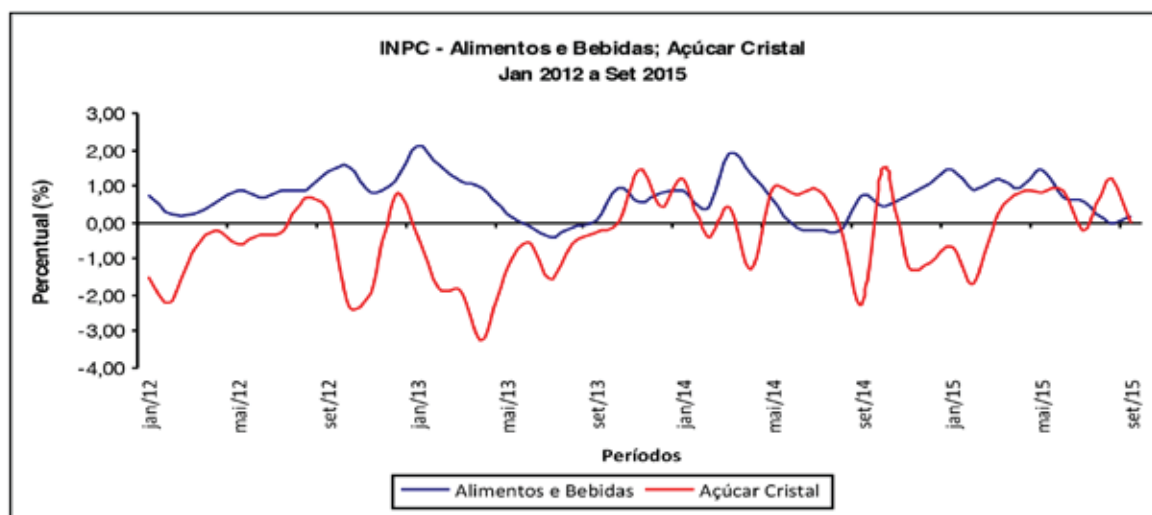
Fonte: IBGE; elaboração CONAB/Dipai/Suinf/Geint



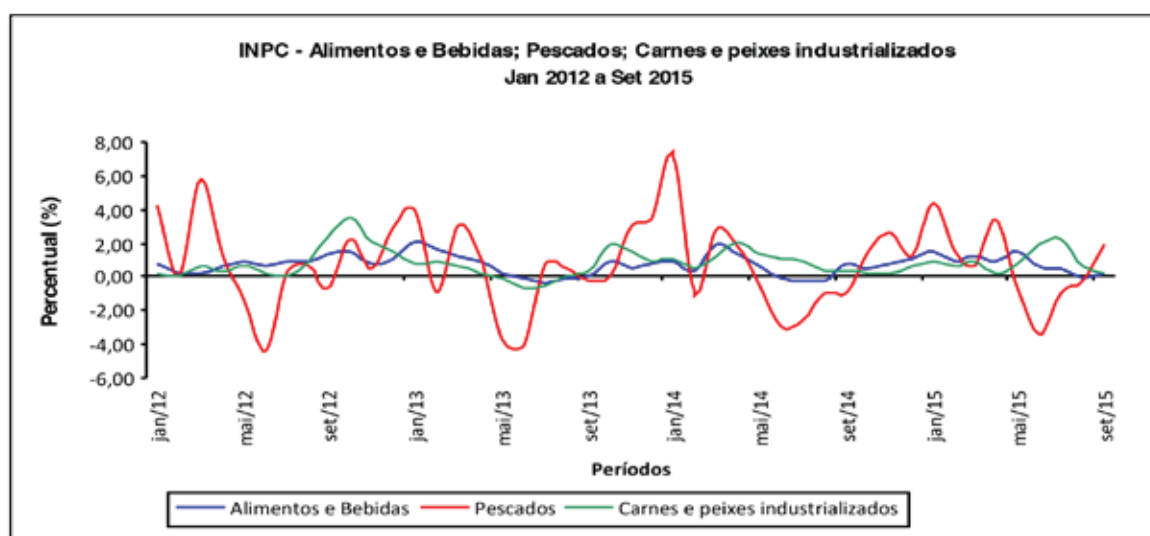
Fonte: IBGE; elaboração CONAB/Dipai/Suinf/Geint



Fonte: IBGE; elaboração CONAB/Dipai/Suinf/Geint

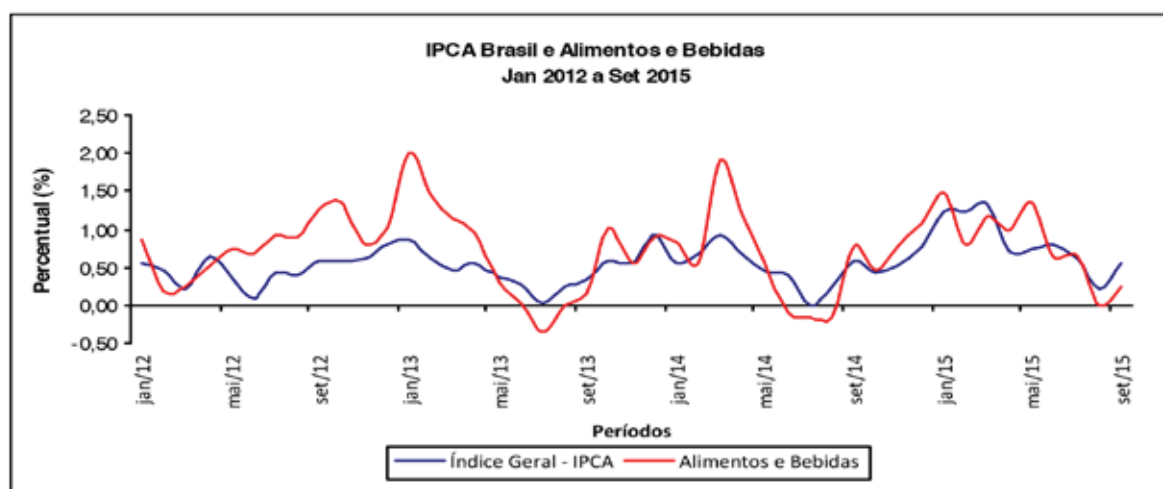


Fonte: IBGE; elaboração CONAB/Dipai/Suinf/Geint

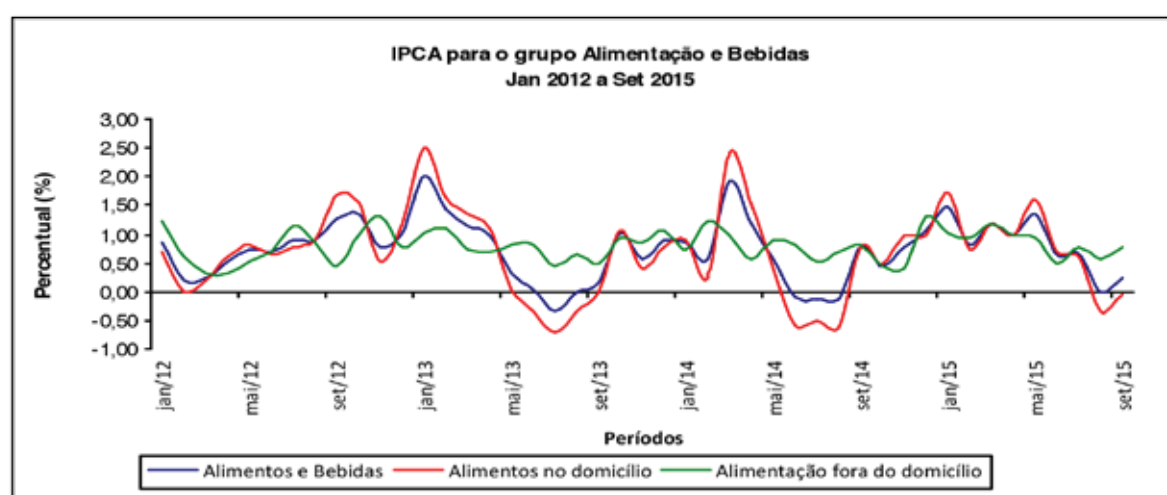




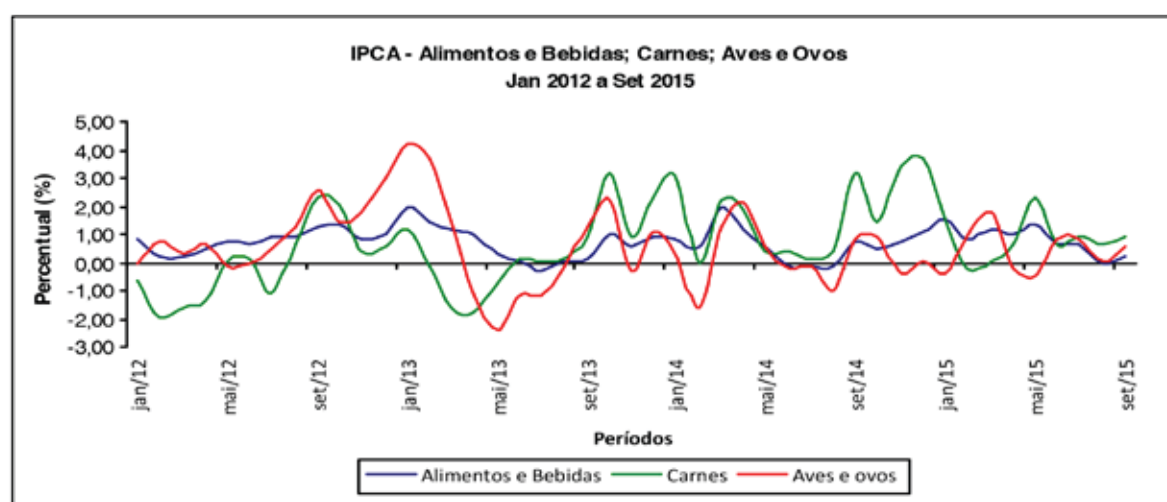
7.3 - Gráficos IPCA



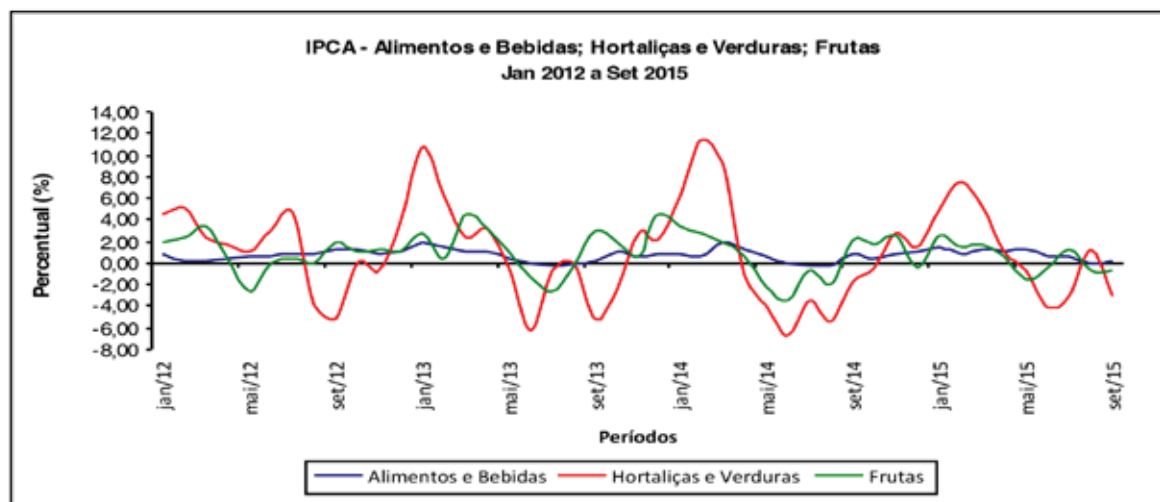
Fonte: IBGE; elaboração CONAB/Dipai/Suinf/Geint



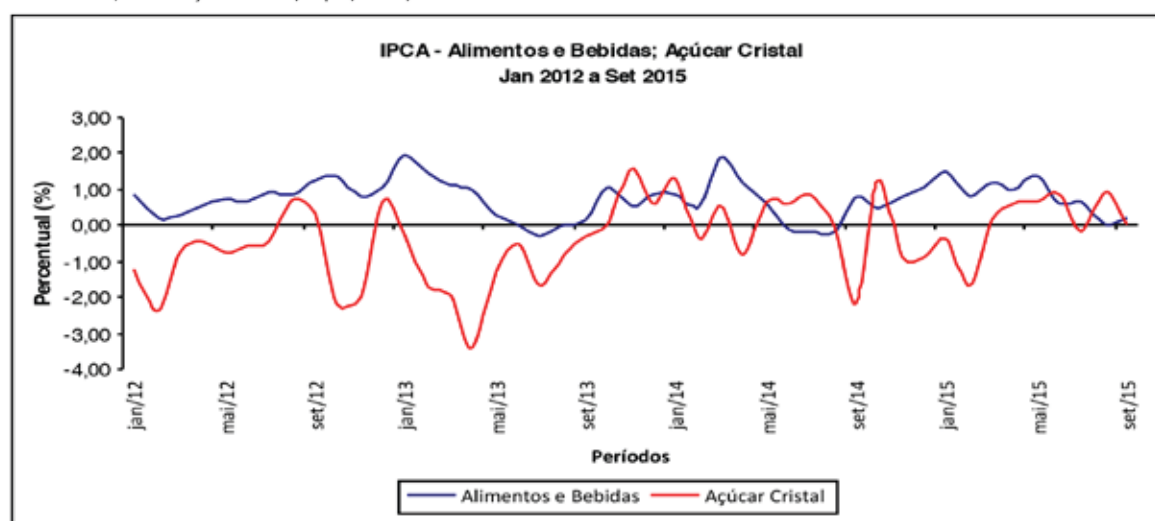
Fonte: IBGE; elaboração CONAB/Dipai/Suinf/Geint



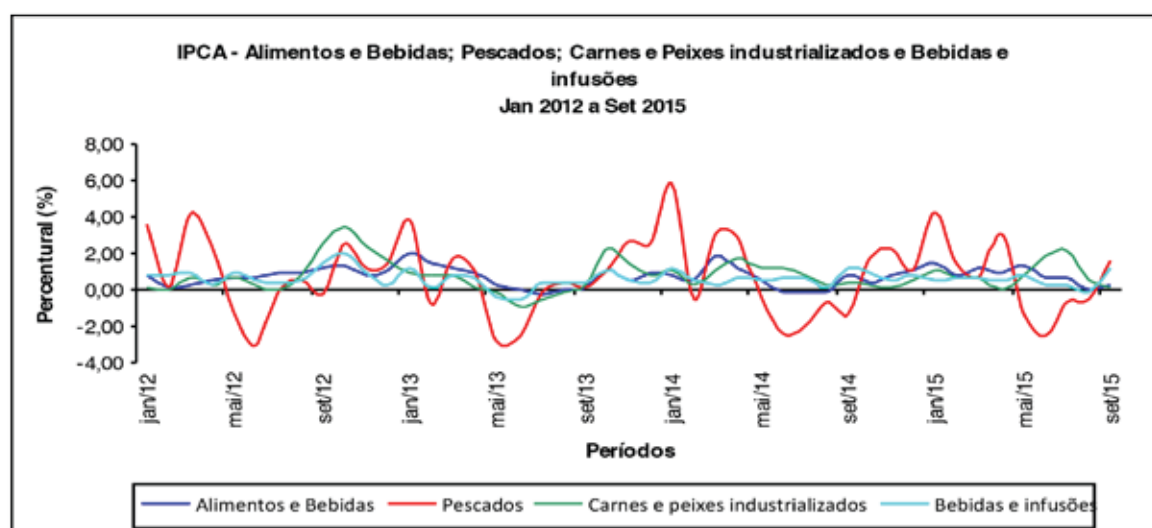
Fonte: IBGE; elaboração CONAB/Dipai/Suinf/Geint



Fonte: IBGE; elaboração CONAB/Dipai/Suinf/Geint



Fonte: IBGE; elaboração CONAB/Dipai/Suinf/Geint





7.4 - Contas Nacionais Trimestrais

Em valores correntes (R\$ Milhões)

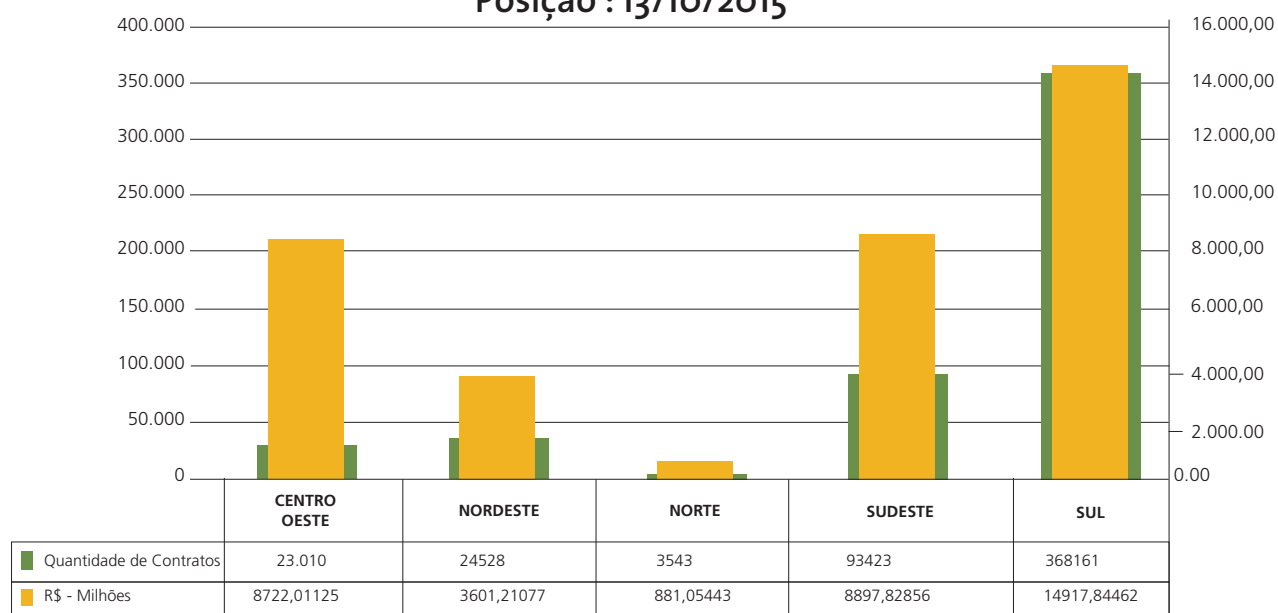
ANO	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	PIB
2009.I	41.185	154.844	436.414	729.400
2009.II	40.987	178.683	455.692	787.963
2009.III	38.073	199.374	476.914	826.431
2009.IV	29.204	216.798	518.428	895.610
TOTAL	149.449	749.699	1.887.448	3.239.404
2010.I	43.954	195.005	496.690	855.569
2010.II	40.511	223.784	521.438	927.097
2010.III	41.965	243.342	538.623	963.438
2010.IV	33.893	243.721	593.400	1.023.981
TOTAL	160.322	905.852	2.150.151	3.770.085
2011.I	53.501	223.612	547.797	962.073
2011.II	53.708	243.193	588.292	1.043.527
2011.III	48.821	252.698	591.746	1.046.707
2011.IV	34.540	252.653	638.227	1.090.708
TOTAL	190.570	972.156	2.366.062	4.143.013
2012 .I	56.602	240.037	647.404	1.111.141
2012 .II	58.403	251.073	676.761	1.160.682
2012 .III	54.442	264.296	695.246	1.201.785
2012 .IV	40.969	257.561	751.639	1.239.487
TOTAL	210.416	1.012.968	2.771.049	4.713.096
2013 .I	72.387	245.211	706.457	1.202.716
2013 .II	67.156	266.416	758.953	1.283.254
2013.III	60.203	285.104	773.925	1.307.868
2013.IV	47.216	272.854	831.207	1.363.731
TOTAL	246.962	1.069.585	3.070.542	5.157.569
2014.I	76.290	263.629	786.873	1.322.305
2014.II	75.227	265.284	819.549	1.355.372
2014. III	62.810	296.233	843.993	1.397.513
2014.IV	48.019	279.576	901.423	1.446.066
TOTAL	262.346	1.104.721	3.351.837	5.521.256
2015.I	79.648	267.921	851.453	1.408.009
2015.II	76.093	263.602	879.231	1.428.318
TOTAL	155.741	531.522	1.730.684	2.836.327

Fonte: IBGE

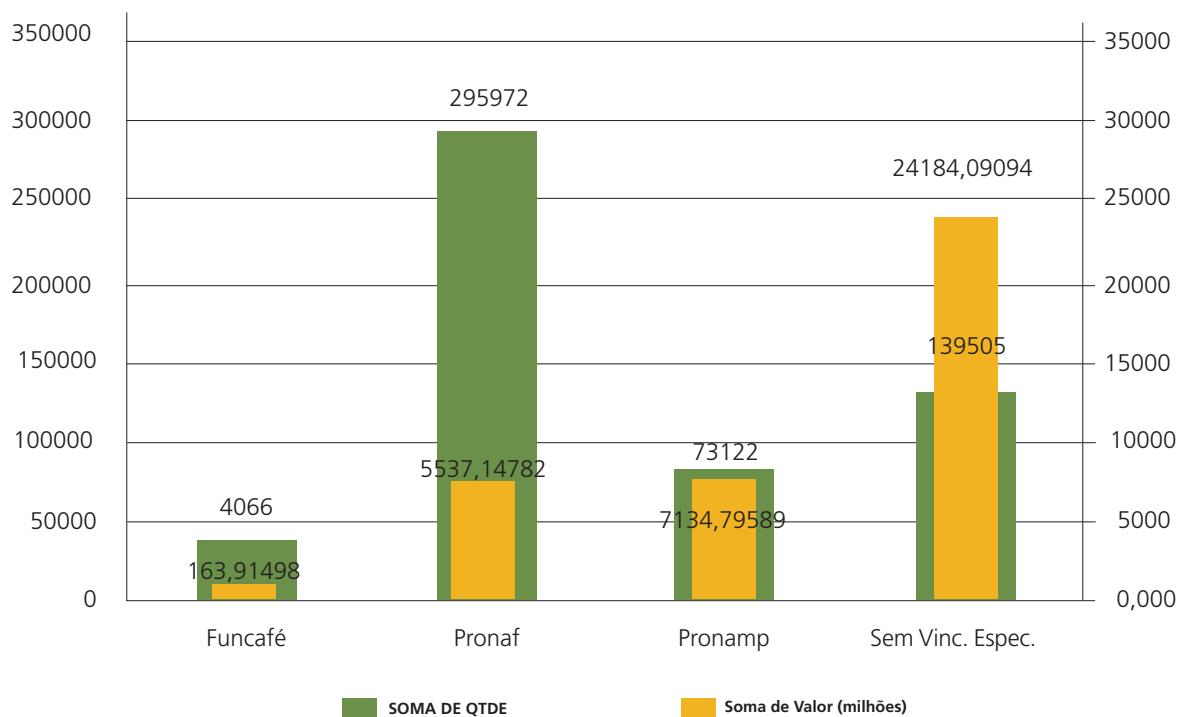
Nota: No terceiro trimestre de cada ano o IBGE realiza uma revisão mais abrangente que incorpora os novos pesos das Contas Nacionais Anuais de dois anos antes.

7.5 - CRÉDITO RURAL

Crédito Rural - Contratação em quantidade e valor por região Janeiro a Setembro 2015* Posição : 13/10/2015



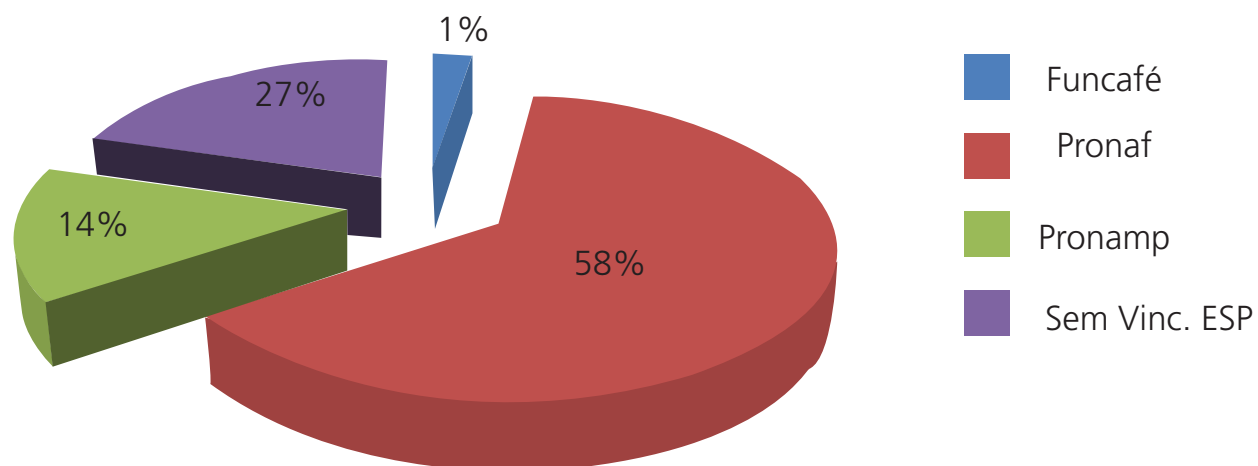
Crédito Rural - Distribuição de recursos e contratos por programa Janeiro a Setembro 2015 Posição : 13/10/2015



Fonte: Bacen; Conab; dados atualizados 05/08/2015.

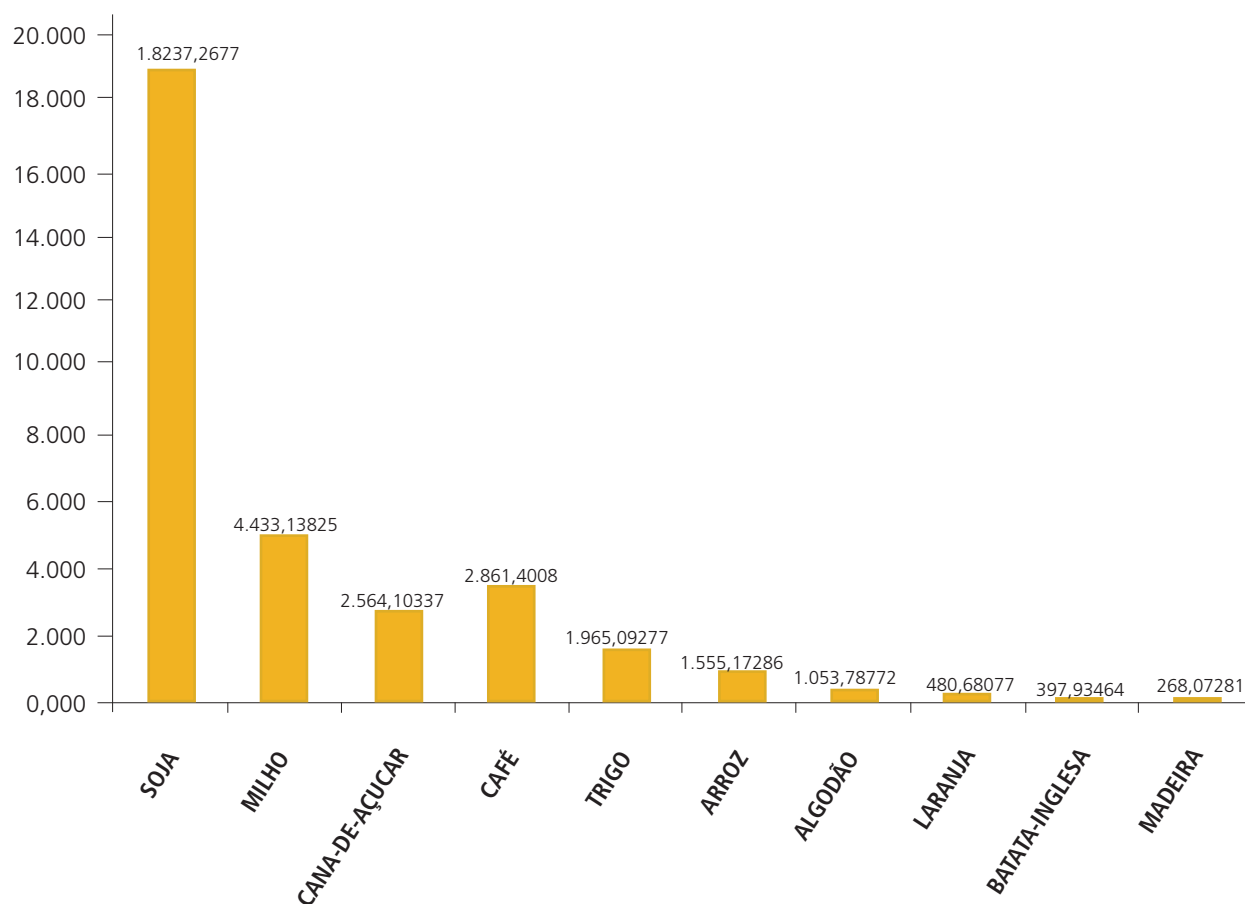


Percentual de Crédito concedido por programa



Fonte: Bacen

Crédito Rural - Financiamento de Custeio - Principais Lavouras
Janeiro a Setembro 2015
Posição: 13/10/2015



Fonte: Bacen

Superintendências Regionais

SUREG AC

Felomeno Gomes de Freitas
Travessa do Icó, 180
Estação Experimental
69.901-180, Rio Branco (AC)
Fone: (68) 3227-7959
ac.sureg@conab.gov.br

SUREG AL

Elizeu José Rego
Rua Senador Mendonça, 148
Edifício Walmap, 8º e 9º andar
57.020-030, Maceió (AL)
Fone: (82) 3358-6145
al.sureg@conab.gov.br

SUREG AM

Thomaz Antônio Periz da Silva
Avenida Ministro Mário Andreazza, 2196
Distrito Industrial
69.075-830, Manaus (AM)
Fone: (92) 3182-2404
am.sureg@conab.gov.br

SUREG AP

Asdrúbal Silva de Oliveira
Avenida Hamilton Silva, 1500
Bairro Central
68.900-068, Macapá (AP)
Fone: (96) 3222-5975/ 8118-6003
ap.sureg@conab.gov.br

SUREG BA/SE

Rose Edna Mata Vianna Pondé
Avenida Antônio Carlos Magalhães, 3840
4º andar Bl. A – Ed. Capemi Bairro Pituba
41.821-900, Salvador (BA)
Fone: (71) 3417-8630
ba.sureg@conab.gov.br

SUREG CE

Francisco Agenor Pereira
Rua Antônio Pompeu, 555
Bairro José Bonifácio
60.040-001, Fortaleza (CE)
Fone: (85) 3252-1722
ce.sureg@conab.gov.br

SUREG DF

Sebastião Pereira Gomes
Setor Indústria e Abastecimento Sul
Quadra 5
71.200-000, Brasília (DF)
Fone: (61) 3363-2502
df.sureg@conab.gov.br

SUREG ES

Bricio Alves Santos Júnior
Avenida Princesa Isabel, 629, sala 702
Ed. Vitória Center, Centro
29.010-904, Vitória (ES)
Fone: (27) 3041-4005
es.sureg@conab.gov.br

SUREG GO

Eurípedes Malaquias de Souza
Avenida Meia Ponte, 2748
Setor Santa Genoveva
74.670-400, Goiânia (GO)
Fone: (62) 3269-7400
go.sureg@conab.gov.br

SUREG MA

Margareth de Cassia Oliveira Aquino
Rua das Sabias, 4, Quadra 5
Lote 4 e 5, Bairro Jardim Renascença
65.071-750, São Luiz (MA)
Fone: (98) 2109-1301
ma.sureg@conab.gov.br

SUREG MS

Antônio Benedito Dota
Avenida Mato Grosso, 1022
Centro
79.002-232, Campo Grande (MS)
Fone: (67) 3383-4566
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG MT

Ovídio Costa Miranda
Rua Padre Jerônimo Botelho, 510
Edifício Everest, Bairro Dom Aquino
78015-240, Cuiabá (MT)
Fone: (65) 3616-3803
mt.sureg@conab.gov.br

SUREG MG

Osvaldo Teixeira de Souza
Rua Prof. Antonio Aleixo, 756
Bairro de Lourdes
30.180-150, Belo Horizonte (MG)
Fone: (31) 3290-2800
mg.sureg@conab.gov.br

SUREG PA

Moacir da Cruz Rocha
Rua Joaquim Nabuco, 23
Bairro Nazaré
66.055-300, Belém (PA)
Fone: (91) 3224-2374
pa.sureg@conab.gov.br

SUREG PB

Gustavo Guimarães Lima
Rua Coronel Estevão D'Ávila Lins, s/n
Bairro Cruz das Armas
58.085-010, João Pessoa (PB)
Fone: (83) 3242-5864
pb.sureg@conab.gov.br

SUREG PE

Roberto Pereira Lins
Estrada do Barbalho, 960
Bairro Iputinga
50.690-000, Recife (PE)
Fone: (81) 3271-4291
pe.sureg@conab.gov.br

SUREG PI

Manuel Araújo da Rocha
Rua Honório de Paiva, 475
Sul – Piçarra
64.017-112, Teresina (PI)
Fone: (86) 3194-5400
pi.sureg@conab.gov.br

SUREG PR

Erli de Pádua Ribeiro
Rua Mauá, 1.116
Bairro Alto da Glória
80.030-200, Curitiba (PR)
Fone: (41) 3313-3209
pr.sureg@conab.gov.br

SUREG RJ

Luís Roberto Pires Domingues
Rua da Alfândega, nº 91
11º, 12º e 14º andares
20.010-001, Rio de Janeiro (RJ)
Fone: (21) 2509-7416
rj.sureg@conab.gov.br

SUREG RN

Luís Domingues
Avenida Jerônimo Câmara, 1814
Bairro Lagoa Nova
59.060-300, Natal (RN)
Fone: (84) 4006-7619
rn.sureg@conab.gov.br

SUREG RO

Everaldo da Silva Santos
Avenida Farquar, 3305
Bairro Pedrinhas
78.904-660, Porto Velho (RO)
Fone: (69) 3216-8420
ro.sureg@conab.gov.br

SUREG RR

Zelia Olanda Mar
Av. Venezuela nº 1.120 – Portão A
Anexo I, II e IV – Bairro Mecejana
69.309-690, Boa Vista (RR)
Fone: (95) 3224-7599
rr.sureg@conab.gov.br

SUREG RS

Glauto Lisboa Melo Junior
Rua Quintino Bocaiúva, 57
Bairro Floresta
90.440-051, Porto Alegre (RS)
Fone: (51) 3326-6400
rs.sureg@conab.gov.br

SUREG SC

Sione Lauro de Souza
Rua Francisco Pedro Machado, s/n
Bairro Barreiros
88.117-402, São José (SC)
Fone: (48) 3381-7270
sc.sureg@conab.gov.br

SUREG SP

Alfredo Luiz Brienza Coli
Alameda Campinas, 433, Térreo, 2º, 3º,
4º e 5º andar, Bairro Jardim Paulista
01.404-901, São Paulo (SP)
Fone: (11) 3264-4800
sp.sureg@conab.gov.br

SUREG TO

Vilmondes de Castro Macedo
601 Sul – Avenida Teotônio Segurado
Conjunto 01, Lote 02, Plano Diretor Sul
77.016-330, Palmas (TO)
Fone: (63) 3218-7401
to.sureg@conab.gov.br

Informações

Conab – Companhia Nacional de Abastecimento
Matriz SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70390-010 Brasília DF

www.conab.gov.br, geint@conab.gov.br

Fone: +55 61 3312 6267, 3312-6268, 3312 6269

Fax: +55 61 3225 6468



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

